www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.383 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

Trump e Biden em duelo de insultos e mentiras

No primeiro debate, em Atlanta, a 131 dias das eleições, republicano qualifica rival de "o pior presidente da história dos EUA" e o acusa de abrir a fronteira para "terroristas". Democrata contra-ataca e chama magnata de "trouxa" e de "criminoso condenado com a moral de um gato de beco".

PÁGINA 9

Getty Images via AFP

Governo boliviano prende 17 suspeitos

Foram presos militares ativos e reformados, além de vários civis por tentativa de golpe. Lula se solidarizou com Luis Arce e visitará o país em julho.

PÁGINAS 5 E 9

FÓRUM DE LISBOA

Juízes reforçam apoio à decisão do STF sobre drogas

» DENISE ROTHENBURG » MARIANA NIEDERAUER // ENVIADAS ESPECIAIS

Lisboa — No segundo dia de debates em Portugal, magistrados brasileiros exaltaram a relevância do posicionamento do Supremo Tribunal Federal em relação ao porte de entorpecentes — até 40g de maconha não será considerado tráfico. Em dois painéis, ministros como Daniela Teixeira, Sebastião Reis e Rogério Schietti, do STJ, e Ney Bello (TRF1) apoiaram o entendimento. "Nós estamos julgando, punindo e prendendo as pessoas erradas no Brasil", disse Daniela, numa referência a crimes de menor potencial de maneira geral.

Denise Rothenburg/CBPress

Daniela Teixeira lembrou que, em média, 90 novos processos chegam aos ministros todo o dia

Celina Leão prega o diálogo: capacidade de sentar à mesa

Senador afirma que regulação da IA no Brasil será votada neste ano

PÁGINAS 2, 3 E 4. BRASÍLIA-DF, 5

Divulgação

Divirta-se mais

Para dizer adeus

Funn Festival termina no fim de semana, com Lulu Santos (foto) e Samuel Rosa celebrando o pop na noite de hoje. Amanhã é samba: Belo, Raça Negra e Turma do Pagode.

Em busca do arraial

Da festa junina no santuário franciscano à celebração vegana, veja as opções do fim de semana.

Irlam Rocha Lima

Boca Livre traz sucessos a Brasília em 7 de julho

Liana Sabo

Maria Antonieta inspira a champagne Millésime

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Em estado grave, o piloto Ayrton Vargas foi resgatado pelo helicóptero do Corpo de Bombeiros do DF e está no HBase

Acidente aéreo no Entorno deixa três feridos

A Aeronáutica investiga as causas da queda do helicóptero que decolou de Brasília e caiu em Água Fria (GO), após voar 104km. Antes de afundar na Lagoa da Jacuba (na foto/D, o local onde o aparelho submergiu), os três ocupantes foram resgatados por funcionários de uma fazenda. Com ferimentos graves, o piloto, Ayrton Vargas, 66 anos, foi trazido para o Hospital de Base pelo helicóptero do Corpo de Bombeiros do DF (foto/alto). Os empresários Ricardo Emediato, 38, e Lucas Batista Bezerra, 32, também voltaram para a capital e estão fora de perigo.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PPCUB: a importância do debate

Ao primeiro Podcast do **Correio** sobre o tema, arquiteta e urbanista Ivelise Longhi e o vice-presidente do Sinduscon, João Accioly, defenderam a proposta aprovada e reforçam a necessidade de a cidade se desenvolver.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Beleza e segurança

Ao *CB.Saúde*, a dermatologista Rosa Matos ressaltou a importância de realizar procedimentos estéticos com profissionais habilitados.

PÁGINA 15

Taxa da blusinha

Lula sanciona lei que fixa 20% para importados

A taxação de compras internacionais de até U$ 50 começa a valer a partir de agosto. Medicamentos estão isentos.

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661
9 771808 266066

FÓRUM DE LISBOA

“Estamos prendendo as pessoas erradas”

Integrantes do Judiciário apoiam decisão do STF sobre porte de maconha. Ministra Daniela Teixeira, do STJ, defende que crimes de menor potencial ofensivo sejam tratados com equilíbrio e que não tomem tempo desproporcional das altas Cortes

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
Enviadas especiais

Lisboa — O Judiciário está praticamente fechado com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre porte de maconha para uso pessoal, tema que norteou parte dos debates no segundo dia do XII Fórum de Lisboa. Ao longo desses dois primeiros dias de diálogos, pelo menos dois momentos deixaram clara a posição dos magistrados a favor do entendimento da Corte.

Logo pela manhã, a ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi aplaudida de pé ao defender que crimes de menor potencial ofensivo sejam tratados com equilíbrio e que não tomem uma quantidade desproporcional de tempo de magistrados nas mais altas Cortes do país. “A proposta acadêmica que eu trago é de fazermos uma revisão de quem queremos prender no Brasil de 2024 daqui para a frente”, disse.

Enquanto isso, em outro painel, sobre criminalidade transnacional e virtual, o desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), Ney Bello, foi incisivo: “Em vez de nos preocuparmos com o menino com dois cigarros de maconha, por que não nos ocupamos do tráfico de armas? Há um desvio de foco e é preciso que se ocupe com criminalidade de grande porte”, defendeu, ao participar do debate sobre Criminalidade transnacional e virtual, ao lado de dois ministros do STJ, Sebastião Reis e Rogério Schietti.

Em seu painel, Daniela informou que tramitam atualmente 925 mil habeas corpus no STJ. A média diária por ministro é de 90 novos processos. A maioria, mostrou a juíza, não precisaria chegar à Corte, observado o princípio da insignificância. São furtos de itens como xampu, refrigerante e chinelo, além de prisões por porte de drogas que, se a decisão do STF já estivesse em vigor, não resultariam em detenção.

“Nós estamos julgando, punindo e prendendo as pessoas erradas no Brasil”, atestou a magistrada, referindo-se a crimes de menor potencial de maneira geral. Ela mostrou dados para corroborar a conclusão: dos cerca de 860 mil presos no país, 319 mil cometeram crimes violentos.

Mariana Niederauer/CB/DA.Press

Daniela Teixeira: “A proposta acadêmica que eu trago é de fazermos uma revisão de quem queremos prender no Brasil de 2024 daqui para a frente”

860 mil
Número de presos no país, segundo a ministra Daniela Teixeira. Desses, 319 mil cometeram crimes violentos

925 mil
Número de habeas corpus que tramitam atualmente no STJ. A média diária por ministro é de 90 novos processos

“Existem medidas restritivas de direito diversas da prisão. Eu tenho o caso do furto de um chinelo usado. É inadmissível que esse caso chegue ao Superior Tribunal de Justiça”, criticou.

Em relação à investigação dos crimes de maneira geral, Schietti defendeu que não se coloque a confissão como o principal meio de prova. “Destronamos a confissão como meio de prova”, afirmou, defendendo a inteligência policial como uma forma mais segura de obtenção de provas.

Sobre crimes de menor potencial ofensivo, o ministro Sebastião Reis, que acompanha de perto a situação dos presídios, considera que a decisão do STF sobre drogas “foi um passo importante para mudança de rumo em nossa política criminal”. “Prisão e punição severa não são soluções para a criminalidade. Temos feito isso há anos, e hoje temos cerca de 800 mil presos, com 60% dos presídios com superlotação. O caminho é educação, saúde e emprego”, frisou.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte julga as ações que chegam lá, inclusive os habeas corpus e os recursos extraordinários de pessoas que são presas, às vezes, com pequenas quantidades de drogas. “Somos obrigados a ser capazes de distinguir entre o que seja porte para consumo pessoal, que não gera pena de prisão, e o que seja tráfico, que gera pena de prisão. Quem prende ou não prende alguém é o Judiciário. Portanto, o Judiciário precisa saber qual critério utilizar”, sustentou.

A declaração de Barroso foi resposta a uma pergunta sobre novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à postura do STF de julgar casos relativos a drogas (**leia reportagem ao lado**).

> **Existem medidas restritivas de direito diversas da prisão. Eu tenho o caso do furto de um chinelo usado. É inadmissível que esse caso chegue ao Superior Tribunal de Justiça”**
>
> ***Daniela Teixeira,*** *ministra do STJ*

Lula volta às críticas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o Supremo Tribunal Federal (STF) pela discussão sobre a temática da descriminalização do porte da maconha. Na avaliação do petista, a Corte está tratando de temas que não são de sua responsabilidade e, neste caso, deveria ter deixado a discussão com o Congresso.

“Acho que a Suprema Corte está tratando de muitos casos que, muitas vezes, não precisaria nem tratar”, disse, em entrevista a uma rádio mineira.

Na avaliação de Lula, a decisão sobre a quantidade de gramas de porte de maconha não deveria ser de advogado, mas de pessoas da área da saúde. “Quando a gente fica entrando em muitos temas, em temas polêmicos, acho que a gente pode correr risco. Quando a gente planta vento, a gente pode colher tempestade”, afirmou. “Vai para Suprema Corte somente coisa que tiver ligado à Constituição. Senão, não precisa ir.” Nesse sentido, ressaltou que a “culpa” também é de quem entra com recursos em determinados assuntos.

Apesar das críticas, o presidente ressaltou que o STF tem um “papel extraordinário”. Em sua avaliação, a Corte é uma espécie de “guardiã da nossa Constituição”.

Na quarta-feira, Lula afirmou que o STF “não tem que se meter em tudo”. A declaração representa também um gesto na direção do Congresso, que reclama abertamente do que chama de “ativismo político” do Poder Judiciário.

Em sua fala, Lula manifestou preocupação com a atuação do tribunal, citando que a situação “começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a democracia nem para a Suprema Corte, nem para o Congresso Nacional”.

“A Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais sérias sobre tudo aquilo que diz respeito à Constituição. Não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo”, frisou, na ocasião.

Toffoli fala em “falência dos outros órgãos decisórios”

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a atuação da Corte, que é acusada por integrantes do Executivo e do Legislativo de invadir as competências dos outros Poderes. Os magistrados têm sido alvo de críticas por causa da decisão de descriminalizar o porte da maconha para uso pessoal. “Se tudo vai parar no Judiciário, é uma falência dos outros órgãos decisórios da sociedade”, disse, no Fórum de Lisboa.

Toffoli foi aplaudido pela plateia de advogados e empresários. A palestra do ministro foi a mais prestigiada até o momento. “Os outros órgãos de decisão e a própria sociedade querem um certificado de trânsito em julgado. Um contrato não é respeitado sem um certificado de trânsito em julgado. Depois reclamam do Judiciário”, frisou, no auditório principal da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. “A política foi vilipendiada nos últimos 10, 15 anos. Isso fez com que o Judiciário ocupasse um espaço de protagonismo que ele não pode exercer permanentemente”, prosseguiu.

O STF tem acumulado críticas após o julgamento da descriminalização da maconha. Setores conservadores do Executivo e do Legislativo reagiram à regra criada pela Corte que definiu como usuário o portador de até 40 gramas da droga para uso pessoal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quarta-feira, que “a Suprema Corte não tem que se meter em tudo”.

O magistrado proferiu um “voto intermediário” no julgamento da descriminalização da maconha. Ele apresentou inicialmente um voto extenso com críticas ao encarceramento de usuários, mas defendeu que a discussão do caso deveria ser feita no Poder Legislativo. O posicionamento foi criticado nas redes sociais e gerou dúvida nos espectadores da votação. Nesta semana, antes do encerramento do julgamento, ele reconheceu que não havia sido claro e defendeu a extinção da penalidade por uso da maconha.

A decisão tomada pela maioria do STF também foi alvo de críticas internas. O ministro Luiz Fux se queixou do entendimento dos seus pares sob o argumento de que “os juízes não são eleitos e, portanto, não exprimem a vontade e o sentimento constitucional do povo”. O magistrado avalia que não cabe ao STF decidir sobre questões como a do porte de maconha.

Logo após a decisão do STF, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a instalação de um comissão para analisar a proposta de emenda à Constituição (PEC), já aprovada no Senado, que busca criminalizar o porte de qualquer quantidade e tipo de droga. Em entrevista coletiva no Fórum de Lisboa, Lira argumentou que a instalação da comissão não foi uma reação ao Judiciário, mas destacou que há maioria na Câmara para aprovar o texto que derruba a decisão do STF.

Também ontem, Gilmar Mendes minimizou as críticas ao tribunal e afirmou que o “STF é muito provocado por falta de consenso básico no meio político”.

Mariana NIederauer/CB/D.A Press

O ministro Dias Toffoli defendeu a atuação do Supremo

FÓRUM DE LISBOA

Desafios que envolvem a IA

Tema domina o segundo dia do evento. Relator de projeto no Senado diz que texto será discutido na Casa a partir da semana que vem

» DENISE ROTHENBURG
» MARIANA NIEDERAUER
Enviadas especiais

Lisboa — A inteligência artificial, o que vem pela frente em termos de mudança no dia a dia das pessoas e o que precisa ser feito na nova legislação sobre o tema dominaram as discussões do segundo dia no Fórum de Lisboa. De saúde a instrumentos necessários à investigação criminal, passando pelo debate sobre mídia, nada deixou de fora a IA.

O senador Eduardo Gomes (PL-TO) — relator da regulamentação da IA no Brasil e participante da última rodada de debates do dia — foi incisivo ao dizer que o Projeto de Lei nº 2.338/2023 está pronto para ser votado e será discutido na Casa a partir da semana que vem, de forma a aproveitar o período antes do recesso parlamentar.

"Estamos chegando ao fim dos debates no Senado sobre esse assunto e a leitura final do relatório. Temos a pretensão de colocar para votação na última semana do semestre (legislativo) e enviar para a Câmara dos Deputados", afirmou.

Um consenso entre os entusiastas do tema, inclusive o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, que abriu o último painel do dia quando já passava das 18h30, é o de que qualquer que seja a regulamentação agora terá que ser atualizada mais à frente. "A inteligência artificial precisa garantir o bem, a Justiça e a dignidade humana", frisou Barroso ao defender a regulamentação.

O relator, porém, lembrou que o que vier agora será a base para o futuro e não um texto definitivo. "Precisamos ter coragem para regular e buscar um caminho de ter uma IA minimamente regulada e atenta às mudanças", disse.

O parlamentar destacou também a importância da Justiça trabalhista no contexto das novas relações de trabalho impulsionadas pela IA. "Nós precisamos regular a inteligência artificial no nosso país de forma urgente. Nas impressões que tive, a mais preocupante é com as relações de trabalho. Acho que a Justiça e o Ministério do Trabalho vão ter atuação importantíssima, porque nós vamos mudar as relações de trabalho no mundo", lembrou Gomes.

Embora essa nova tecnologia traga inúmeros benefícios nas mais diversas áreas, os riscos sobre sua utilização é algo que a legislação pretende evitar. "Há um grande amadurecimento nesse tema. Ninguém mais discute que é preciso regular, a discussão agora é como regular", comentou a professora Laura Schertel Mendes, que se dedica a estudar o tema.

Mariana Niederauer/CB/DAPress

Segundo o ministro Luís Roberto Barroso, qualquer que seja a regulamentação da IA agora terá que ser atualizada mais à frente

A inteligência artificial precisa garantir o bem, a Justiça e a dignidade humana"

***Luís Roberto Barroso**, presidente do STF*

O mundo se tornou rápido e se fundiu. Não estamos mais simplesmente interconectados. Estamos fundidos. A interdependência é, agora, uma condição"

***Thomas Friedman**, autor do bestseller The world is flat*

O futuro

O segundo dia do fórum começou com uma reflexão profunda sobre globalização, novas conjunturas geopolíticas e a ascensão de uma era tecnológica que evolui com rapidez sem precedentes. O autor do bestseller *The world is flat* (A terra é plana, em tradução livre), Thomas Friedman, foi o convidado especial, em painel mediado pelo sócio sênior do BTG Pactual, Andrés Esteves, e pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Friedman, que é colunista de relações exteriores do New York Times e vencedor de três prêmios Pulitzer, explicou que lança um olhar tridimensional sobre a sociedade e que percebe a entrada em um momento que classifica como Prometeus — deus da mitologia grega castigado por Zeus por ter roubado o fogo no Monte Olimpo para entregar à humanidade para construir a civilização.

No passado, a invenção da imprensa, com o advento da primeira máquina de tipos móveis, foi um desses momentos, assim como a revolução científica e a revolução industrial. São momentos em que se introduzem, portanto, novas tecnologias ou novos conjuntos de ideias, forçando a humanidade a mudar tudo: o modo de governar, de fazer negócios, de combater o crime e as guerras.

"O mundo se tornou rápido e se fundiu. Não estamos mais simplesmente interconectados. Estamos fundidos. A interdependência é, agora, uma condição", destacou. De forma irônica, o escritor exemplificou a complexidade da situação em que a humanidade se encontra: "Amigos, ou vamos nos erguer juntos ou vamos cair juntos. Mas, baby, o que quer que façamos, faremos juntos".

» Programação

Hoje é o último dia do Fórum de Lisboa, que está na 12ª edição e é realizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP); o Lisbon Public Law Research Centre (LPL) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; e o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas (FGV Justiça). O tema escolhido para este ano é Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais. Ministros de Estado, do Judiciário, parlamentares e especialistas participam de 50 painéis. O ministro Alexandre de Moraes é aguardado nesta sexta-feira.

Militares e democracia

Lisboa — "A beleza da democracia é justamente a pluralidade de ideias." Foi assim que o senador Jaques Wagner (PT-BA) iniciou a fala no painel As Forças Armadas na democracia, momento em que o Fórum de Lisboa conseguiu o feito de reunir três ex-ministros da Defesa.

Ao lado de Nelson Jobim e de Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Wagner disse que golpistas conspiraram contra o Estado de Direito. "O movimento do 8 de janeiro por muito pouco não coloca o Brasil nas trevas", afirmou. "A sorte é que para cada militar golpista tínhamos centenas cientes de seus deveres."

Na sequência, Jungmann destacou que a definição contida na Constituição sobre o papel das Forças Armadas — de garantia dos Poderes constitucionais e defesa da lei e da ordem — não ajuda a encontrar um caminho para esclarecer as funções das forças militares.

O fato de a estratégia nacional de defesa estar desatualizada — o último texto é de 2012 —, segundo ele, fortalece a percepção de que as Forças Armadas funcionam como poder moderador. "Guerra e paz são atribuições do Congresso Nacional, porque fazer a guerra e a paz envolve todos os brasileiros", esclareceu.

Nelson Jobim, primeiro ministro da Defesa do Brasil, explicou todo o processo de criação da pasta e as negociações para colocar um civil no comando, de forma a afastar ainda mais o fantasma da ditadura.

Na avaliação dele, os atos golpistas de 2023, não passam de uma demonstração de decepção com a falta de engajamento dos militares com o projeto golpista. "Eu leio aquela bagunça do 8/1 como a exteriorização de uma decepção porque as Forças Armadas não deram o golpe", sustento.

A percepção foi corroborada pelo ex-senador e advogado Jorge Bornhausen: "Eu diria que hoje as Forças Armadas Brasileiras não trazem qualquer perigo à democracia, pelo contrário. Nós temos que pensar e agir numa ação coordenada deste país contra o crime organizado", enfatizou. (**MN e DR**)

Celina prega diálogo entre lideranças

Lisboa — Do alto de quem, em 8 de janeiro de 2023, estava no Palácio da Justiça discutindo com os seus opositores como conter os extremistas golpistas, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), aproveitou sua participação no XII Fórum de Lisboa para criticar a falta de diálogo das lideranças do país.

"O Brasil precisa recuperar a capacidade de sentar às mesas. Estamos aqui, eu e minha querida amiga (senadora) Eliziane Gama (PSD-MA), que temos ideologias totalmente diferentes, mas com facilidade, com respeito, com educação. Ela não vai me fazer mudar o que eu penso nem eu vou fazê-la mudar, mas o Brasil precisa de pessoas que pensam diferente e sentam à mesma mesa e compactuam coisas pela nação", defendeu, em apresentação no painel Judicialização da política. "No governo passado, éramos maioria. Neste governo, é a esquerda que venceu, e isso tem que ser respeitado."

Celina, a primeira a falar, reforçou a importância da real separação dos Poderes. "Há de se falar que no Brasil se recorre à Justiça quase que diariamente. E isso causa ao Poder Judiciário um peso, um conflito enorme, pois precisa pautar e discutir aquilo que sai sem consenso do Parlamento", avaliou Celina, no painel mediado pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Martins.

Mariana Niderauer/CBPress

A vice-governadora do DF, Celina Leão: "O Brasil precisa recuperar a capacidade de sentar às mesas"

Ela lembrou que, às vezes, o Congresso decide não tratando de um assunto. "Em termos de política, às vezes, o não decidir é uma decisão, e isso deve ser respeitado", afirmou. A vice-governadora destacou que segue um ditado do ministro aposentado do STF Carlos Ayres Britto: salve a rainha ou salve-se quem puder. "A rainha é nossa Constituição", definiu.

O que Celina mencionou como parte de sua vivência enquanto deputada federal até 2022, o vice-presidente da Câmara, Marcus Pereira (Republicanos), que pretende concorrer ao comando da Casa, apresentou como trecho de sua tese de mestrado em ciência política. Ele mostrou que, desde 1995 até abril de 2023, foram propostas 7.311 ações de controle constitucional e, dessas, 23% foram apresentadas por partidos políticos. Daí a conclusão de que há mais uma politização da Justiça do que uma judicialização.

O ex-procurador-geral da República Augusto Aras, que também compôs a mesa, subiu o tom ao dizer que a politização do Judiciário é um problema maior do que a judicialização da política: "Ninguém vai impedir que se recorra, mas é preciso que se respeite a competência do Legislativo de aprovar e do Executivo e vetar", frisou. (**DR e MN**)

O papel da mídia

Mariana Niderauer/CB/D.A Press

*A colunista de Política do **Correio Braziliense** Denise Rothenburg (C) participou do painel O papel da mídia contemporânea na era digital. A jornalista classificou o período que vivemos de pós-verdade, que emergiu com as redes sociais e as múltiplas fontes de geração de conteúdo, antes restritas a jornais e revistas, rádio e televisão. Ela ressaltou que a liberdade de expressão precisa ser preservada, mas "não pode ser usada como licença para matar". "Nós temos uma questão importante neste tempo pós-verdade: os jornalistas e as pessoas interessadas em se informar com a verdade precisam de ambientes seguros na internet. Agora, o nosso grande desafio é como levar o jornalismo de credibilidade para as pessoas", destacou. Também participaram do painel Leonete Botelho, repórter do Público; Gaspard Estrada, diretor-executivo do Observatório Político da América Latina e Caribe da Sciences Po; Luísa Meireles, diretora de Informação da Agência Lusa; e Miguel Matos, presidente do Conselho de Comunicação do Congresso Nacional. Monique de Siqueira Carvalho, professora do IDP, foi a mediadora.*

MACONHA

Chance de distinguir usuário de traficante

Entidades policiais admitem: decisão do STF que define até 40g para o porte deve reduzir a condução de pessoas às delegacias para assinar autos de flagrante

» RENATO SOUZA
» ÂNDREA MALCHER

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que descriminaliza o uso e o porte de maconha para fins pessoais impacta diretamente a segurança pública. De acordo com o entendimento da Corte, quem for flagrado com 40g de cannabis ou mantiver em casa seis plantas fêmeas, não comete crime. Entidades policiais admitem que a decisão do STF deve reduzir a condução de pessoas às delegacias apenas para assinem autos de prisão em flagrante.

O uso da maconha continua sendo caracterizado como ilícito administrativo e até que seja publicado o acórdão do STF — o que pode levar aproximadamente 70 dias —, continua valendo a redação atual da lei. Assim, os usuários flagrados com qualquer quantidade de maconha podem ser levados para dar explicações.

Nos distritos policiais (DPs), os usuários assinam o Termo Circunstanciado de Ocorrência, documento que registra o flagrante e faz com que a pessoa abordada se comprometa a comparecer em juízo. Com a nova definição pelo STF, o TCO não poderá mais ser usado para fins penais, ser anotado na ficha criminal ou resultar em qualquer punição legal. Ainda poderão ser aplicadas multas, determinação para comparecimento em cursos de conscientização, entre outras medidas administrativas.

Vale salientar que após publicado o resultado do julgamento do STF, se uma pessoa for abordada com mais do que as 40g previstas, poderá responder a processo por tráfico — cuja pena prevista é de cinco a 15 anos de prisão. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), publicado em maio do ano passado, 33% dos casos de condenação por tráfico de maconha estão abaixo das 40g. Em relação à quantidade de processos em que houve apreensão da droga, 37% seriam impactados.

Diferenciação

Talles Murilo, presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol), afirma que a decisão do STF pouco altera o trabalho da corporação — que é investigativo e não de segurança ostensiva. "O foco da polícia sempre foi a investigação detalhada e criteriosa para distinguir usuários de traficantes, independentemente da quantidade de drogas envolvida", observa.

Ele destaca que a preocupação é em combater o tráfico. "É fundamental ressaltar que é pelas investigações que os policiais conseguem estabelecer essa diferenciação. Em muitos casos já documentados, a polícia dispõe de evidências robustas que demonstram claramente o tráfico, mesmo quando a quantidade de droga apreendida é mínima", afirma.

Juliana Guimarães, especialista no mercado de cannabis, destaca que existe diferença entre descriminalização e legalização do uso. "O uso de cannabis não é mais entendido como um crime, mas sim ilícito administrativo. Ficou também decidido outros parâmetros que não haviam, como o porte de até 40g ou seis pés. Isso traz mais clareza na aplicação da lei, mas não é legalização. Não se poderá fazer uso de cannabis em ambientes públicos abertos", frisa.

Fernando Finger Santiago, consultor de negócios de cannabis e presidente do Clube Social de Cannabis do Distrito Federal, destaca que a mudança fará as pessoas perderem o medo de serem criminalizadas. "Deixou de ser crime (o uso de maconha). Mas o THC ainda é proibido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) — ou seja, continua ilícito. Os ministros deixam claro que não se pode incentivar o uso em local público, mas, dentro de casa, está a liberdade individual e o direito a privacidade", lembra. **(Com Agência Estado)**

» Mutirão vai analisar casos

Após a descriminalização do porte de maconha em pequenas quantidades pelo Supremo Tribunal Federal, o Conselho Nacional de Justiça está preparando um mutirão para desencarcerar detentos presos por carregar as quantidades da droga agora permitida. Há 6.343 processos que aguardavam a decisão do STF para decretar a pena definitiva dos réus. A organização do mutirão foi determinada no mesmo julgamento que reconheceu, na terça-feira, que o porte de 40g maconha para consumo próprio não é crime.

Reprodução/Freepik

Após publicado o resultado do STF, se uma pessoa for abordada com mais do que as 40g previstas poderá responder a processo por tráfico

Decisão incomoda governo e oposição

» ÂNDREA MALCHER

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte e a posse de até 40g ou seis plantas fêmeas de maconha para consumo próprio causou incômodo no Congresso. Não apenas por causa da definição de um critério para a distinção entre usuários e traficantes, mas, sobretudo, porque os parlamentares consideram que o Poder Judiciário mais uma vez se intrometeu em um assunto que está sendo tratado pelo Legislativo.

A oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou a se mobilizar para acelerar a tramitação, na Câmara, da PEC das Drogas — já aprovada no Senado —, numa tentativa de confrontar a decisão do STF. "Sou 100% favorável à PEC das drogas. É um assunto que tem que ser necessariamente votado e decidido pelo Parlamento, não é pelo Supremo. Estamos articulando para que, na semana que vem, a matéria seja instalada. Nossa meta é votarmos o texto no plenário da casa até antes da eleição municipal. Espero que a gente tenha uma maioria considerável de votos", frisou o líder da oposição na Câmara, Filipe Barros (PL-PR).

A PEC das Drogas está parada na Casa porque o presidente Arthur Lira (PP-AL) determinou que uma comissão especial para a análise da matéria fosse instalada. A proposta é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que a apresentou tão logo o tema começou a ser analisado pelo STF.

O deputado Ricardo Salles (PL-SP), que relatou o texto na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara, disse ser contra a descriminalização das drogas, "inclusive a maconha, não importa a quantidade". "Aliás, é no parlamento que esses temas devem ser decididos e não no Judiciário", salientou.

Sem revanchismo

A deputada e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), concordou em parte com os parlamentares da oposição. Alinhou-se ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva quando disse que o STF "não precisa se meter em tudo" e frisou que o Legislativo "tem sim de defender suas prerrogativas". Mas discordou contra aquilo que classifica como "espírito de revanchismo", que tem levado o Congresso a tomar decisões apenas para se opor o Supremo.

"A decisão do STF em diferenciar usuário, ou dependente de maconha, de quem é traficante não pode servir de pretexto para retrocessos no Congresso, como é o caso da PEC das Drogas aprovada no Senado, e que agora entrou na agenda da Câmara. É um tema que exige um debate sério envolvendo toda a sociedade, e que levou quase 10 anos para ser decidido pelo STF. O Legislativo tem, sim, de defender suas prerrogativas, mas não é com açodamento nem com espírito de revanche", salientou.

Para o cientista político Leonardo Barreto, a decisão do Supremo contraria o desenho da tripartição do poder — a desconcentração do poder entre Judiciário, Legislativo e Executivo. Ele observa que os ministros da Corte acabam "criando políticas públicas, chegando ao extremo de delimitar um percentual da quantidade de maconha que é considerada apenas para consumo e não para tráfico".

Sou 100% favorável à PEC das drogas. É um assunto que tem que ser votado e decidido pelo Parlamento, não é pelo Supremo. Nossa meta é votarmos o texto no plenário da casa antes da eleição municipal. Espero que a gente tenha uma maioria considerável de votos"

Deputado Filipe Barros (PL-PR), *líder da oposição na Câmara*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Datena embola a disputa eleitoral em São Paulo

Pesquisa Genial Quaest, divulgada ontem, sobre as eleições para a Prefeitura de São Paulo, roubou as atenções políticas em Brasília, porque mostra um surpreendente empate técnico entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 22% de intenções de votos, o deputado federal Guilherme Boulos (PSol), com 21%, e o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 17%. Os três estão embolados na margem de erro da pesquisa, que é de 3% para mais ou para menos.

Com Datena, o PSDB renasce das cinzas, como fênix, no seu berço histórico, a capital paulista. O apresentador comemorou o resultado da pesquisa: "Ficou claro que a cidade procura uma alternativa. Quero ser prefeito para tirar o crime organizado da prefeitura e dos serviços públicos. O PCC não vai mais mandar nos ônibus de São Paulo", afirmou. Segundo o diretor da Quaest, Felipe Nunes, Datena é o mais rejeitado entre os pré-candidatos, mas também é o mais conhecido.

Segundo ele, a rejeição pode desestimular o apresentador, embora sua arrancada tenha sido muito e forte e lhe garanta uma posição competitiva quando começar a propaganda de rádio e tevê — ainda mais sendo um experiente comunicador.

Datena aparece como o mais rejeitado, com 51%; Boulos, com 41%; e Nunes, 38%. "Nunes e Boulos aparecem com potencial de voto (conhece e votaria) e rejeição (conhece e não votaria) muito parecidos, com uma pequena vantagem para o atual prefeito. Os outros candidatos ainda têm pelos menos 50% de desconhecimento, mas vale notar que todos tem rejeição maior que potencial de voto", avalia o diretor da Quaest.

Nunes vai melhor entre homens, idosos e pessoas que estudaram até o ensino fundamental. Boulos, entre mulheres, pessoas entre 35 e 59 anos e com ensino superior. Entre as pessoas que ganham até dois salários mínimos, Datena aparece em primeiro lugar, com 26% das intenções de voto. Neste segmento, Nunes tem 18% e Boulos, 13%. Sem Datena e o influencer Pablo Marçal (PRTB) na corrida, Nunes salta para 30% das intenções de voto. Nesse caso, Boulos aparece com 25%.

Datena rebate os comentários de que pode desistir, como em outras vezes. Embalado pelo resultado das pesquisas, diz que desta vez irá até o fim. O presidente do PSDB de São Paulo, o ex-senador José Aníbal, artífice da candidatura, registrou sua satisfação com o resultado, que segundo ele "surpreendeu os aliados". A decisão de romper a aliança com Nunes, que foi vice de Bruno Covas e assumiu a Prefeitura de São Paulo quando ele morreu, logo após ser reeleito, rachou o PSDB paulistano. Os oito vereadores tucanos deixaram a legenda para permanecer na base do prefeito.

Datena subtrai votos de todos os candidatos, mas os mais prejudicados pela sua candidatura foram Marçal, que está com 10%, e Tábata Amaral (PSB), com 6%. Segundo a pesquisa, Marina Helena (Novo) tem 4%; Kim Kataguiri (União Brasil), 3%; João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP), 1%; Altino (PSTU) e Fernando Fantauzzi (DC), 0% — indecisos são 7%. Nenhum/branco/nulo representam 8% dos eleitores. Foram ouvidos 1.002 pessoas, presencialmente, entre 22 e 25 de junho. O nível de confiança é de 95% e o número de registro na Justiça Eleitoral é SP-08653/2024.

Terceira via

As eleições municipais costumam ser polarizadas por adversários locais, num esquema "situação x oposição" que independe dos partidos, exceto nas maiores cidades. Por essa razão, a disputa pela Prefeitura de São Paulo é o epicentro da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que apoia Boulos, e o ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado de Nunes, coadjuvado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Nem o PT e nem o PL tem candidatos na capital.

Lula indicou a ex-prefeita Marta Suplicy, que voltou ao PT, para vice de Boulos. Bolsonaro colocou como vice de Nunes o coronel ferrabrás da Polícia Militar paulista Ricardo Mello Araujo, ex-comandante da Rota.

Entretanto, a pesquisa mostra que a disputa não está tão polarizada, porque deixou Datena como uma opção de terceira via. Nesse cenário, Marçal, bolsonarista raiz, que até então era a grande surpresa eleitoral, atrapalha o projeto de Nunes. O influencer promove cursos de desenvolvimento pessoal pela internet e subtrai os votos da extrema direita que Nunes pretende atrair.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, faz o que pode e oferece o que não pode para que o Marçal desista da candidatura a prefeito e apoie Nunes, em troca de garantia de legenda e apoio para disputar o Senado em 2026.

Esta situação mais ou menos se repete, mas com sinal trocado, no campo da centro-esquerda. A candidatura de Tábata, que já havia sido ultrapassada por Marçal, foi enfraquecida pela chegada de Datena. Seu projeto era uma candidatura de centro-esquerda, capaz de chegar ao segundo turno e derrotar quem vier pela frente, fosse Nunes ou Boulos.

Esse projeto acabou fragilizado, antes mesmo de a campanha começar. A possibilidade de que Tábata venha a ser candidata a vice de Datena é remota.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br
Com Mariana Niederauer e Henrique Lessa

Bandeira branca

Se tem algo que os políticos e juristas têm evitado é promover, de peito aberto, um curto-circuito entre os Poderes. O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, por exemplo, evita comentar opiniões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ordem é manter a boa vizinhança para não queimar pontes. Isso ocorreu no governo passado, em que o ex-presidente Michel Temer foi chamado a ajudar a reabrir o diálogo entre Jair Bolsonaro e o STF.

Tentativa de assédio

O influenciador português da extrema direita Sérgio Tavares aproveitou o fórum, e se identificando como jornalista, interpelou o ministro Gilmar Mendes, do STF, em uma coletiva para tentar constrangê-lo. Questionou o magistrado sobre um suposto pedido de explicação, do Congresso norte-americano, ao ministro Alexandre de Moraes sobre fraudes nas eleições brasileiras. Gilmar disse que não sabia de nenhum pedido. E lembrou ao autodeclarado repórter que o parlamento dos Estados Unidos não tem qualquer ingerência no Brasil.

Matada no peito

Sem conseguir atenção do ministro, Tavares questionou-o sobre a prisão de um "jornalista português", pela Polícia Federal, antes da manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro, em São Paulo, em 25 de fevereiro. Gilmar disse que leu na imprensa que havia alguma irregularidade no visto de entrada do tal jornalista e que, após dar explicações, o cidadão foi liberado. Por não conseguir tirar a serenidade do decano do STF, Dias começou a falar alto dizendo ter sido ele o "preso" pela PF.

À direita com Onyx

No mesmo dia que tentou constranger Gilmar, Tavares recebeu para um podcast, em Lisboa, o ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro, Onyx Lorenzoni — que não se furtou a criticar o STF. "Há muito tempo no Brasil a Suprema Corte transbordou dos seus limites e isso tem desequilibrado a democracia brasileira", disse. Ele estava acompanhado da deputada portuguesa Rita Matias, do partido de extrema direita Chega.

Pré-campanha no Fórum de Lisboa

Lisboa — Entre um debate e outro no Fórum de Lisboa, os pré-candidatos à Presidência da Câmara dos Deputados aproveitaram para fazer pontes em busca de maioria. O vice-presidente da Casa, Marcus Pereira (Republicanos-SP), reuniu-se com o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Conversou longamente com o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL). O pré-candidato do PSD, Antonio Brito (BA) — que também está na capital portuguesa —, reforçou laços com as santas casas, e o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), participou de quase todos os eventos ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ainda não começou a fase em que cada um monitora os passos do outro, mas estão todos circulando por Lisboa trabalhando o networking para a disputa de fevereiro de 2025.

» » »

Em conversas com a coluna, todos eles disseram que, embora a eleição esteja longe, o momento é de conversar para tomar o pulso da pré-campanha — e, de quebra, angariar parcerias para o futuro próximo. Afinal, conforme eles mesmos dizem, essa corrida será de quem errar menos e tiver mais laços na Casa.

CURTIDAS

Beto Barata/PR

Temer prestigiado/ Michel Temer **(foto)** foi homenageado em Lisboa com um almoço, num restaurante renomado, promovido pelo ex-deputado Fábio Ramalho. O convescote contou com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira, acompanhado de 18 deputados, inclusive os pré-candidatos à Presidência da Casa. Do Poder Judiciário, estavam o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o ministro Dias Toffoli e os ministros Sebastião Reis e Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Temer será um dos palestrantes de hoje do Fórum de Lisboa.

Lisboa é comemoração/ Enquanto políticos e alguns ministros do STJ compareceram ao restaurante Zazah, na noite de quarta-feira, para o show de Toquinho patrocinado por um escritório de advocacia, um seleto grupo foi jantar com o ministro do STJ Rogério Schietti, que estava de aniversário. No painel do qual participou, houve um discreto "parabéns para você".

E o José Eduardo, hein?/ O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, perdeu a exclusividade de ser o único a circular de calça jeans e camiseta nos eventos jurídicos. Esta semana, o ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardoso compareceu, à paisana, ao fórum para acompanhar as palestras e conversar com amigos — como o ex-deputado Alessandro Molon.

Leilão de arroz/ Depois da confusão com o leilão de importação de 263 mil toneladas de arroz, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o processo vai ser retomado. Mas, dessa vez, com todas as cautelas e o acompanhamento dos órgãos de controle. "O processo será refeito e tudo será fiscalizado cuidadosamente para não ter erro", garantiu.

PODER / Presidente enfatiza a necessidade de reforçar a institucionalidade no país vizinho, condição para tornar-se integrante do Mercosul. Considera também que encontro com Luis Arce e empresários, em 9 de julho, ajuda na consolidação desse processo

Bolívia: Lula exalta democracia

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se solidarizou, ontem, com o presidente Luis Arce, da Bolívia, que na quarta-feira sofreu uma tentativa de golpe de Estado comandada pelo general Juan José Zúñiga — que acabou preso. Em entrevista a uma rádio de Minas Gerais, ele enfatizou a necessidade de que as instituições democráticas sejam reforçadas no país vizinho e que sua ida a Santa Cruz de La Sierra, em 9 de junho, pode ajudar nessa consolidação.

"Estarei no dia 9 em Santa Cruz de La Sierra. Vou mostrar para aquela gente que somente a democracia é capaz de permitir que a Bolívia cresça", frisou.

O governo brasileiro cogitou adiar a ida à Bolívia, mas, com o fracasso da tentativa de quartelada, manteve a agenda. Lula se reunirá com Arce e encontrará empresários do país vizinho.

"A Bolívia é um país que tem muitos interesses internacionais focados lá, porque é a maior **reserva de lítio** do mundo. E tem outros minerais críticos de muita importância. Então, é preciso que a gente tenha em mente que há interesse em dar golpe. Sou contra golpes, sou favorável à democracia. É muito importante manter a Bolívia governada democraticamente. Porque, se não for assim, a Bolívia não pode entrar no Mercosul", reforçou.

Entre os assuntos a serem tratados no encontro com Arce, um tem especial importância para Lula: o projeto de integração da América do Sul por meio da construção de uma série de estradas e canais ligando o Brasil aos países vizinhos. O plano vem sendo elaborado pela ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento).

Apoio a Pacheco

Na mesma entrevista, o presidente comentou o cenário eleitoral para Minas Gerais em 2026. Lula enfatizou que apoiará o atual presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) caso decida concorrer ao governo mineiro.

"Tenho conversado com as pessoas. Se Pacheco quiser ser candidato, ele será um extraordinário candidato do povo de Minas Gerais. Tenho dito isso para o Pacheco. Não sei o que ele quer, se quer ser senador. Considero-o a mais importante personalidade de Minas hoje, uma pessoa pública competente, jovem. Ele decide o que quer fazer e o que posso dizer é que quero estar junto", assegurou Lula.

O senador é cotado para concorrer contra o indicado do atual governador, Romeu Zema — que é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro —, cuja participação na disputa de 2026 já adiantou que será intensa.

Na entrevista, Lula estava acompanhado não apenas de Pacheco, mas também de Alexandre Silveira. Indagado sobre o ministro de Minas e Energia, o presidente se derreteu em elogios. "Não tem preguiça. É capaz de tomar café em São Paulo, almoçar em Minas, jantar no Rio de Janeiro e dormir no Rio Grande do Norte. Nunca vi coisa igual", disse Lula.

Alexandre Silveira é do mesmo partido de Pacheco e senador licenciado. Esteve diretamente envolvido na crise que culminou na saída de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras — foi substituído por Magda Chambriard.

» Leia mais na página 9

Movimentos de Elon Musk

Em julho de 2019, o empresário Elon Musk — dono do X (ex-Twitter e da fabricante de veículos elétricos Tesla — foi acusado de estar por trás do golpe de Estado que abreviou o governo de Evo Morales, substituído pela senadora Janine Añez, que se autoproclamou presidente do país. Pela rede social que, hoje, é de sua propriedade, Musk tuitou: "vamos golpear quem quisermos". O bilionário tem interesses na Bolívia, onde estão as maiores reservas mundiais de lítio, matéria-prima das baterias que também movem os Tesla.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/DA.Press

PSol representou contra Salles, mas Bia deu "graças a Deus" pelo golpe fracassado e Gayer debochou do STF

PSol vai à PGR contra comentário de Salles

» ÂNDREA MALCHER

O PSol-RJ ingressou, ontem, com uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado de Ricardo Salles por causa do comentário que o parlamentar do PL-SP fez no X (antigo Twitter) — "En Bolivia, las melancias tienen cojones", escreveu, embora tenha apagado depois. Segundo o partido, a publicação é um explícito apoio à tentativa de golpe de Estado no país vizinho, quando o general Juan José Zúñiga tentou derrubar o presidente Luis Arce, na quarta-feira.

A representação é assinada pelos deputados Glauber Braga (RJ), Fernanda Melchionna (RS) e Sâmia Bomfim (SP). Eles salientam no documento à PGR que "é indisfarçável a motivação autoritária e antidemocrática do parlamentar representado, quando comenta em rede social, com ironia, que o Exército boliviano, sim, tem coragem de dar um golpe de Estado; coisa que o Exército brasileiro deveria fazer, caso tivesse coragem de verdade".

Para os deputados, a manifestação de Salles "comemora a tentativa de golpe de Estado ocorrida no país vizinho, além de demonstrar claramente sua frustração com o fato de o Exército brasileiro não ter feito o mesmo no Brasil.

Ao mesmo tempo em que representam contra Salles — que é ex-ministro do Meio Ambiente do governo de Jair Bolsonaro —, Glauber apresentou à Mesa Diretora da Câmara, também ontem, um pedido de afastamento cautelar do parlamentar. "Até quando deputados golpistas não serão responsabilizados? O que fez o senhor Ricardo Salles foi apoiar um golpe na Bolívia e incentivar um golpe no Brasil. Que seja afastado cautelarmente", pediu o deputado do PSol.

Mas Salles não foi o único deputado da oposição a se manifestar favoravelmente à tentativa de golpe na Bolívia. A deputada Bia Kicis (PL-DF) também fez uma publicação referindo-se à frustrada quartelada no país vizinho. "Graças a Deus", publicou ela também no X, mas pouco depois retirou o comentário. "Golpe de estado na Bolívia? Se não tem velhinhas com a Bíblia na mão, cabeleireiras armadas com batom, famílias cantando o Hino Nacional e rezando, não é golpe!", ironizou ela, em novo comentário.

Outro bolsonarista que fez ironia com a tentativa de golpe na Bolívia foi Gustavo Gayer (PL-GO). Aproveitou, também, para atacar o Supremo Tribunal Federal e o ministro Alexandre de Moraes. "Moraes! Corre lá na Bolívia urgente! Tem uma democracia que precisa ser salva", publicou.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CIDADANIA

Maioria dos ministros do STF decide que o Sistema Público de Saúde deve oferecer atendimento de acordo com o sexo biológico do paciente. Medida se estende a todos os exames e especialidades

Transexual ganha direitos no SUS

» RENATO SOUZA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» PEDRO GRIGORI

Reprodução/Redes Sociais

Prédio do TCU é iluminado com as cores do arco-íris em homenagem à população LGBTQIA+: outros edifícios públicos se juntam à celebração

A maioria dos ministros do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o poder público deve garantir o atendimento de pessoas transexuais de acordo com as necessidades biológicas no Sistema Único de Saúde (SUS). A corte atendeu um ação movida pelo Partido dos Trabalhadores alegando que transexuais que mudaram de nome encontravam dificuldades em acessar serviços de saúde na rede pública de acordo com suas necessidades relacionadas ao sexo biológico.

Na prática, por exemplo, uma pessoa que nasceu do sexo feminino e realizou transposição para o sexo oposto, poderá ser atendida por ginecologistas mesmo que tenham alterado o nome e gênero na certidão de nascimento e outros documentos. De acordo com a ação apresentada pelo partido, mulheres trans tiveram acesso negado a urologistas e proctologistas. A decisão da corte vale para todos os exames e todas as especialidades.

O relator do caso, ministro Gilmar Mendes, destacou que o atendimento deve ocorrer de acordo com as necessidades do paciente. "A matéria discutida nestes autos nada tem a ver com qualquer espécie de ativismo ou pauta de costumes. Ao invés, trata-se de questão de saúde pública que não comporta tergiversações. Deve ser garantida à população LGBTQIA+ o pleno e irrestrito acesso às políticas públicas de saúde ofertadas pelo Estado em condições de igualdade com todo e qualquer cidadão brasileiro", disse.

Acompanharam o voto de Gilmar Mendes os ministros Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli e Rosa Weber (aposentada) e Edson Fachin.

Este último votou com o relator, mas foi além: entendeu que é preciso fixar que a Declaração de Nascido Vivo deve ser preenchida com os nomes dos genitores de acordo com a sua identidade de gênero.

O julgamento ocorre no plenário virtual da corte e termina hoje. A ação foi apresentada pelo PT ainda no governo Bolsonaro, alegando que normas do Ministério da Saúde da época estavam dificultando os atendimentos.

Iluminação

Diversos prédios e repartições públicas do Distrito Federal recebem iluminações especiais em homenagem ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, celebrado nesta sexta-feira. As sedes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Câmara Legislativa do DF e do Supremo Tribunal Federal (STF) já estão com as cores que remetem à bandeira do arco-íris, enquanto os prédios do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Palácio do Itamaraty serão iluminados na sexta-feira.

A CLDF será iluminada com as cores da bandeira durante todo mês de junho. A iniciativa foi aprovada pela mesa diretora da Casa após pedido do deputado distrital Fábio Félix (PSol). A sede da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF) também recebe a iluminação especial.

A sede do STF está sendo iluminada durante toda esta semana. De acordo com a página da Corte, a data relembra a luta dessa população por respeito, tolerância, igualdade de oportunidades e garantia de direitos.

A celebração ocorre no dia 28 de junho para remeter um episódio conhecido como Levante de Stonewall, ocorrido em 1969, em um bar situado no bairro de Greenwich Village, em Nova York, nos Estados Unidos. Na ocasião, um grupo de policiais invadiu o Stonewall Inn e prendeu pessoas trans e drag queens presentes no local.

Aquela não foi a primeira vez que a invasão ocorreu, mas foi a primeira em que a população LGBTQIA+ revidou. Nos dias seguintes, uma série de protestos em defesa dos direitos da comunidade se espalhou pelos Estados Unidos.

Um ano depois, na mesma data, as cidades de Nova York e Los Angeles realizaram a 1ª Parada do Orgulho Gay.

CRIME

Caso Djidja: MP denuncia mãe, irmão e ex-namorado

» ISABELA STANGA

Reprodução redes sociais/@djidjacardoso

Cleusimar entre os filhos Djidja e Ademar: cetamina e religião

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) denunciou, por tráfico de drogas, dez pessoas envolvidas na morte da ex-sinhazinha Djidja Cardoso. A mãe da vítima, Cleusimar Cardoso; o irmão, Ademar Cardoso; e o ex-namorado, Bruno Roberto da Silva, integram a lista de acusados. Djidja Cardoso foi encontrada sem vida em Manaus no fim de maio. As autoridades suspeitam que a morte foi causada por uma overdose de cetamina.

Além de Cleusimar, Ademar e Bruno, outras sete pessoas foram denunciadas como parte do esquema que possibilitava à família o acesso a drogas. Segundo a polícia, o núcleo familiar de Djidja criou o grupo religioso Pai, Mãe, Vida, que promovia o uso indiscriminado de cetamina, droga de uso humano e veterinário que causa alucinações e dependência.

A Justiça deve mandar abrir prazo para que os acusados apresentem defesa prévia contra a denúncia. Somente em seguida será designado um juiz para o caso, que pode ou não aceitar as acusações contra o grupo.

Para o promotor de Justiça responsável pela denúncia, André Virgílio Seffair, a mãe de Djidja estava no centro do tráfico de entorpecentes. "A denunciada induzia e incitava o uso de cetamina, sempre argumentando que se tratava de um instrumento de cura, inclusive oferecendo e entregando a consumo de seus próprios filhos — o denunciado Ademar e a falecida Dilamar (Djidja)", sustenta o promotor na peça acusatória.

O ex-namorado de Djidja, Bruno Roberto da Silva, estimularia Cleusimar a prosseguir na busca de uma falsa elevação espiritual, alegando que as drogas estavam fazendo bem para a sua namorada, mesmo "esta em evidente estado precário de saúde", completa Seffair.

Esquema de tráfico

O esquema de tráfico do grupo foi considerado "bastante ardiloso" pelo promotor. Segundo ele, o coach Hatus Silveira, que se passava de personal trainer dos Cardoso, era quem intermediava a compra da substância junto aos donos da clínica veterinária.

O esquema seguia com a gerente da rede de salão de beleza da família, Verônica Seixas, que seria responsável por distribuir as substâncias para funcionários, integrantes da família Cardoso e seus conhecidos. Além disso, ela também estava incumbida de trocar a razão social dos empreendimentos para inserir atividades de pet shop, a fim de facilitar a aquisição das drogas.

Os denunciados

» Cleusimar Cardoso Rodrigues (mãe de Djidja): tráfico de drogas e associação para o tráfico;

» Ademar Farias Cardoso Neto (irmão de Djidja): tráfico de drogas e associação para o tráfico;

» José Máximo Silva de Oliveira (dono de uma clínica veterinária que fornecia a cetamina): tráfico de drogas e associação para o tráfico;

» Sávio Soares Pereira (sócio de José Máximo na clínica veterinária): tráfico de drogas e associação para o tráfico;

» Hatus Moraes Silveira (coach que se passava por personal da família de Djidja): tráfico de drogas e associação pra o tráfico;

» Marlisson Vasconcelos Dantas (cabeleireiro em uma rede de salões de beleza da família de Djidja): tráfico de drogas;

» Claudiele Santos Silva (maquiadora em uma rede de salões de beleza da família de Djidja): tráfico de drogas;

» Verônica da Costa Seixas (gerente de uma rede de salões de beleza da família de Djidja): tráfico de drogas;

» Emicley Araújo Freitas (funcionário da clínica veterinária de José Máximo): tráfico de drogas;

» Bruno Roberto da Silva Lima (ex-namorado de Djidja): tráfico de drogas.

PARAISÓPOLIS

Tribunal ouve defesa de PMs em São Paulo

» HENRIQUE FREGONASSE*

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) inicia hoje a audiência de defesa dos policiais militares réus no caso do massacre de Paraisópolis, que vitimou nove jovens de idades entre 14 e 23 anos, em 2019. Serão 25 pessoas arroladas como testemunhas de defesa ouvidas no Fórum Criminal Ministro Mário Guimarães, no bairro da Barra Funda, em São Paulo, a partir das 10h. A maioria delas é ligada à Polícia Militar de São Paulo (PMESP).

A audiência dá seguimento à terceira audiência de instrução do processo, ocorrida em 17 de maio — dez testemunhas foram ouvidas na ocasião —, e servirá para decidir se há elementos suficientes para afirmar que os réus cometeram crime contra a vida. Em caso afirmativo, o juiz deverá levar o caso a júri popular e definir uma data para o julgamento.

Doze oficiais da PM e um ex-oficial foram acusados. São réus por homicídio a tenente Aline Inácio; o subtenente Leandro Nonato; o sargento João Carlos Miron; o cabo Paulo Roberto Severo; o ex-cabo Luís Henrique Quero — expulso da corporação por outros motivos não informados; o cabo Gabriel de Oliveira; e os soldados Anderson Guilherme; Marcelo de Andrade; Mateus Teixeira; Rodrigo Almeida Lima; José Sampaio; e Marcos Vinicius Costa. O soldado José Roberto Pardim é réu acusado de explosão.

O caso

O massacre de Paraisópolis decorreu de uma operação da PM paulista que visava o baile da DZ7. Oficiais da corporação entraram na comunidade, cercaram uma área de maior fluxo de pessoas e usaram bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral. Segundo o Ministério Público, após esse momento, os policiais encurralaram as vítimas em um beco sem saída, o que resultou na morte de oito delas por asfixia e de outra por traumatismo. Nenhuma delas era residente do local.

Maria Cristina Quirino, mãe de Denys Quirino, vítima de 16 anos, critica a lista de testemunhas de defesa. "A grande maioria das testemunhas são quem estava agindo em conjunto com os próprios réus. São aqueles que têm as patentes altas. Essas pessoas foram aquelas que legitimaram a ação da polícia", criticou.

O **Correio** tentou contato com os advogados de defesa dos réus. João Carlos Campanini, que faz a defesa de Anderson Guilherme, afirmou que a audiência de amanhã segue com a oitiva das testemunhas de defesa, sem "nada de novo no andamento".

O advogado Fernando Fabiani Capano, responsável pela defesa dos réus Aline Inácio, Leandro Nonato, João Miron, Paulo Severo, Marcelo Andrade, Mateus Teixeira, Rodrigo Lima e José Sampaio, afirmou que a expectativa é que os testemunhos de amanhã esclareçam a inexistência de relação causal entre as mortes e a conduta dos policiais.

Os advogados Marcos Manteiga, que defende Marcos Costa, e Ana Maria Monteferrario, que defende Luís Quero e Gabriel Oliveira, não retornaram contato até a publicação desta reportagem. A defesa de José Pardim não foi encontrada.

***Estagiários sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Bolsas — Na quinta-feira: 1,36% São Paulo; 0,09% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 122.637 (24/6) ... 124.308 (27/6) — 24/6, 25/6, 26/6, 27/6

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,507 (- 0,22%)

Últimos	
21/junho	5,440
24/junho	5,390
25/junho	5,454
26/junho	5,519

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,895

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,41%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

CONJUNTURA / Presidente renova as críticas a quem vincula suas falas à alta do dólar e volta a atacar especuladores. Ministro procura contemporizar e reafirma compromisso em cortar gastos, mantendo a atenção do governo aos vulneráveis

Lula reage a 'cretinos', Haddad fala em ruído

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reagiram ontem às críticas do mercado financeiro como "policial bom e policial mau". Se Haddad adotou um tom conciliador e reconheceu a necessidade de ajustar a comunicação, Lula chamou de "cretinos" os que relacionam suas falas contra o corte de gastos à subida do dólar — incluindo jornalistas.

Os dois discursaram durante reunião do Conselhão, no Palácio do Itamaraty, para um público formado por boa parte dos ministros e representantes dos setores produtivo e financeiro. O governo também recebeu apoio público dos presidentes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), embora tenham destacado a necessidade de cortar gastos — os dois fazem parte do Conselhão como representantes da sociedade civil.

"Ontem (anteontem), depois da minha entrevista ao Uol, saíram algumas manchetes de alguns comentaristas dizendo que o dólar tinha subido por causa da entrevista do Lula. Os cretinos não perceberam que o dólar tinha subido 15 minutos antes de eu dar a entrevista. Ou seja, esse mundo perverso de as pessoas colocarem para fora aquilo que querem, sem medir as consequências, é muito ruim", discursou, irritado, o presidente Lula.

Já pressionada por fatores externos, a cotação do dólar acelerou logo após a entrevista do presidente na quarta, fechando o dia em R$ 5,519 — maior patamar dos últimos dois meses. Operadores apontam que as declarações públicas de Lula descartando o corte de gastos têm causado temor nos investidores, e não é de hoje. Críticas à independência do Banco Central na semana passada também foram malvistas.

Na avaliação de aliados do presidente, porém, ocorre um "ruído" entre o governo e o mercado financeiro, já que os indicadores econômicos concretos, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e o desemprego, estão em bons patamares.

Lula também fez um alerta aos especuladores. "Pode ter certeza: quem estiver apostando em derivativo (especulando o mercado futuro) vai perder dinheiro. As pessoas não podem ficar apostando no fortalecimento do dólar e no fracasso do real. Eu vi isso em 2008. As pessoas achavam que era importante ganhar dinheiro apostando no dólar e quebraram a cara. Vão quebrar outra vez", disse.

Após três dias em alta, o dólar fechou ontem em queda de 0,22%, cotado a R$ 5,5075. Contribuíram para acalmar os investidores as declarações de Lula de que "sempre há lugar para cortar no orçamento" e que o "Brasil tem muito subsídios e desoneração".

Defesa

O presidente da República também saiu em defesa de Haddad, alvo de críticas após propor a limitação de créditos do PIS/Cofins como alternativa para compensar a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores e das prefeituras. Lula argumentou que não é contra a isenção de impostos, mas que as empresas deveriam apresentar contrapartidas aos trabalhadores, como a garantia de emprego. Quando a desoneração foi aprovada pelo Congresso, Lula vetou, mas os parlamentares reagiram.

"Foi derrubado o meu veto. Nós entramos na Suprema Corte, que deu um prazo para os empresários, Congresso e Fazenda darem uma alternativa. O Haddad pensou em uma alternativa. Você (Haddad) tomou tanta porrada, que eu jamais achei que esse moço tão bondoso seria tão achincalhado. E foi", relatou o presidente. O chefe do Planalto aproveitou para passar outro recado. "Não fica nervoso não, Haddad. A responsabilidade de apresentar a compensação é dos empresários e do Senado. Se não apresentar, fica mantido o veto. É simples assim", comentou.

Coube a Haddad, que discursou antes de Lula, apaziguar os investidores. Ele citou que incertezas no cenário externo, como a manutenção da taxa de juros americana e as eleições nos Estados Unidos e na França, estão causando turbulências no mercado brasileiro. Porém, defendeu que o país está no caminho certo, e citou a possibilidade de cortar gastos, apesar das ressalvas de Lula.

"A forma de proteger a nossa própria economia é acelerar a agenda de reformas econômicas, acelerar o desenvolvimento de políticas públicas. Buscar o ajuste fiscal, sim, pelo lado da receita e pelo lado da despesa, com inteligência", explicou o ministro. Para o chefe da equipe econômica, é "absolutamente possível" Lula terminar o mandato com uma inflação média de 4% ao ano, e um crescimento médio de 3% do PIB. Assim, para Haddad, o país caminha para a menor inflação média de um mandato desde o Plano Real.

O ministro fez uma apresentação PowerPoint com diversos dados positivos da economia, incluindo os históricos de inflação, crescimento econômico e desemprego. Ainda assim, Haddad admitiu dificuldades do governo em comunicar o que está sendo feito.

"Nós reconhecemos a necessidade de encerrar as pressões dos gastos públicos. Desde que, como sempre lembra o presidente, cuidemos dos mais vulneráveis. Reconhecemos os desafios internos e externos. Temos que calibrar nossa comunicação, emitir os sinais corretos para toda a sociedade brasileira, de sustentabilidade social, fiscal e ambiental", discursou o ministro da Fazenda.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, atribuiu a reação do mercado a ruídos e defendeu a atuação do governo. "Me parece que podemos afirmar que nós estamos distantes de um descontrole fiscal, mas nenhum país está imune. Não podemos baixar a guarda, e eu confio que o governo está atento a isso", disse o banqueiro. Porém, frisou que é preciso controlar a inflação e ajustar as contas.

Já o presidente da CNI, Ricardo Alban, disse que a dívida pública brasileira em relação ao PIB é pequena se comparada com outros países, e fez um discurso alinhado com a visão de Lula. "Temos que, talvez, fazer uma reflexão entre a dívida pública boa e a ruim. Dívida pública boa é aquela que permite fazer investimento, geração de riqueza, emprego e desenvolvimento social", afirmou.

Paulo Pinto/Agencia Brasil

"É importante que eu fique até o último dia. Vai ser o primeiro grande teste do processo de autonomia (do Banco Central)"

***Campos Neto,** presidente do Banco Central*

"A forma de proteger a nossa economia é acelerar a agenda de reformas econômicas, o desenvolvimento de políticas públicas. Buscar o ajuste fiscal, sim, pelo lado da receita e pelo lado da despesa, com inteligência"

***Fernando Haddad,** ministro da Fazenda*

"As pessoas não podem ficar apostando no fortalecimento do dólar e no fracasso do real. Eu vi isso em 2008. Quebraram a cara. Vão quebrar outra vez"

***Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República*

Campos Neto: fico até o fim do mandato

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

Considerado "adversário" pelo Palácio do Planalto, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, deixou claro que pretende cumprir o mandato na íntegra, até 31 de dezembro deste ano.

Durante a apresentação do Relatório de Inflação (RTI) do 2º trimestre, na sede de São Paulo do BC, Campos Neto afirmou que nunca tocou nesse assunto. Ele defendeu sua permanência no comando da autarquia até o último momento e citou o processo de autonomia iniciado em 2021, com a aprovação do mandato fixo para os presidentes da autarquia.

"É importante que eu fique até o último dia. Vai ser o primeiro grande teste do processo de autonomia, mas também é importante que a autonomia tenha valor institucional, muito mais do que o valor político. Significa que eu tenho o dever de fazer uma transição suave, independentemente de quem seja o sucessor, e fazer isso de tal forma que fique claro que o Banco Central é um órgão técnico", argumentou Campos Neto.

A nomeação do sucessor no comando do Banco Central compete ao presidente da República. Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária, é apontado como favorito, mas Lula ainda não bateu o martelo. Em entrevista, ontem, a uma rádio mineira, o petista chamou Galípolo de "menino de ouro" e que o ex-colaborador do ministro Fernando Haddad tem "todas as condições para ser presidente do BC".

Na avaliação de Campos Neto, é importante que o sucessor dialogue com os parlamentares e ajude a realizar uma "transição suave", antes da sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, que normalmente ocorre em novembro. Sobre a avaliação de setores do mercado que defendem a tese de que uma antecipação da troca de comando poderia ser benéfica para o fim das tensões com o governo, Campos Neto preferiu não comentar sobre o assunto.

Juros

Mesmo com as críticas do governo, o presidente do BC enfatizou que a autoridade monetária não projeta aumento de juros. O receio veio após a instituição interromper o ciclo de cortes na taxa básica da economia (Selic), na semana passada. Além disso, Campos Neto reforçou que "as decisões do BC são técnicas", buscando reduzir qualquer tipo de ruído. "Alta de juros não é o nosso cenário base", disse.

Segundo Campos Neto, a comunicação oficial do Comitê de Política Monetária (Copom), que encerrou o ciclo de queda dos juros e manteve, por unanimidade, a taxa Selic em 10,50%, reforçou que não há perspectiva de aumento de juros no cenário atual. Apesar de o colegiado não retomar a sinalização futura (forward guidance), o BC segue cauteloso na missão de perseguir o centro da meta de inflação, de 3% ao ano.

Ainda de acordo com o líder da autarquia, o Banco Central seguirá atento às mudanças de cenários, mesmo sem o forward guidance. "Isso não significa que não estamos vigilantes e vamos debater em cada reunião", frisou.

Campos Neto ressaltou o caráter técnico na decisão unânime do Comitê. "A decisão tomada foi no sentido de dirimir essa interpretação de ruído e que a nossa decisão foi técnica", afirmou. Ele ressaltou que, no último Copom, houve um "espírito de equipe muito grande".

O chefe do BC comentou ainda a mudança do sistema de metas da inflação. O anúncio foi feito na última quarta-feira, após reunião entre Lula, Haddad e Galípolo — sem a presença de Campos Neto. A partir de agora, a meta da inflação será contínua.

Campos Neto destacou que a alteração pode garantir maior fomento ao investimento a longo prazo, taxa de juros longos mais estáveis, além de maior eficiência no canal de transmissão de política monetária. "Acho que isso ajuda muito, porque dá estabilidade na previsão da meta, faz com que os agentes financeiros consigam entender melhor o sistema, ter mais previsibilidade, e maior previsibilidade significa maior capacidade dos agentes de se programarem", acrescentou.

Campos Neto ainda respondeu os boatos de que ele possa ser nomeado ministro da Fazenda se o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fosse eleito presidente da República em 2026. Segundo o economista, isso nunca foi discutido. Reforçou ainda que não deve se candidatar a algum cargo nas próximas eleições. "Não tenho a pretensão de me candidatar a nada, nem ser político, nem nada", disse.

» Indústria ainda tenta se recuperar

O setor industrial brasileiro tenta se recuperar de um longo período pelo aumento do desemprego no setor. Nos últimos três anos, cresceu a quantidade de pessoas ocupadas na indústria, como indica a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa 2022, divulgada ontem (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2022, houve um acréscimo de 213,4 mil empregados (2,6%). Apesar do aumento, o setor ainda não se recuperou da crise iniciada durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff, quando a indústria perdeu mais de 1,2 milhão de empregos de 2013 a 2016. (**RP**)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As fraudes contábeis envolvem a quantia de R$ 25 bilhões e, segundo as investigações, ao menos 14 executivos podem ter participado das falcatruas"

Escândalo da Americanas chega à fase das prisões

Divulgação

Há uma razão principal para as autoridades apurarem com rigor e punirem os responsáveis pela fraude contábil na Americanas: os prejuízos causados aos milhares de investidores da companhia. Desde a revelação do escândalo, em janeiro de 2023, as ações da empresa desabaram 97% — não é difícil imaginar o sofrimento vivido por aqueles que possuem papéis da rede. Ontem, a Justiça decretou a prisão de dois ex-diretores da Americanas: Miguel Gutierrez, o antigo CEO, e Anna Saicali. Ambos estão fora do Brasil e serão incluídos na lista de procurados da Interpol. As fraudes contábeis envolvem a astronômica quantia de R$ 25 bilhões e, segundo as investigações, ao menos 14 executivos podem ter participado das falcatruas. Há indícios de que os resultados financeiros do conglomerado foram forjados com o torpe objetivo de demonstrar um falso aumento de caixa e, assim, valorizar artificialmente as ações da empresa na Bolsa.

Odebrecht Engenharia e Construção protocola pedido de RJ

A OEC (Odebrecht Engenharia e Construção) protocolou, ontem, o já esperado pedido de recuperação judicial. Sua meta é reestruturar a dívida — colossal, registre-se — de US$ 4,6 bilhões, o equivalente a R$ 25,4 bilhões. A maior parte do valor é de bonds emitidos entre 2004 e 2014 e que foram herdados do processo de RJ da Novonor, a holding que controla a construtora. O pedido ainda será avaliado pela Justiça e só depois o grupo poderá apresentar o seu plano de recuperação para os credores.

Crise do mercado de capitais prejudica privatização da Sabesp

A privatização da Sabesp, a empresa de água e esgoto de São Paulo, entra na reta final — mas, pelo menos por enquanto, é uma decepção. Apenas uma empresa, a Equatorial, candidatou-se para se tornar acionista de referência da companhia. A outra interessada, a Aegea, desistiu pouco antes do prazo regulamentar para apresentar a proposta, o que representou uma ducha de água fria para o governo paulista. Para especialistas, a crise no mercado de capitais tirou o ânimo de possíveis investidores.

Ed Alves/CB/DA.Press

"Nós estamos criando um abismo entre o consumo e a capacidade de oferta. Essa é a reflexão que temos de fazer, porque estamos inibindo a capacidade de oferta e, em um prazo muito curto, vamos ter problema de pressão inflacionária"

***Ricardo Alban**, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)*

Netflix vai investir em complexos temáticos

Com a disputa cada vez mais acirrada entre as empresas de streaming, a Netflix, líder do setor, decidiu diversificar os negócios. A empresa vai inaugurar, em 2025, dois complexos temáticos nos Estados Unidos. Eles ficarão sediados em Dallas, no Texas, e em King of Prussia, na Pensilvânia. O objetivo é oferecer atrações inspiradas em séries de sucesso como Stranger Things e Round 6. Não se trata, contudo, de grandes parques — a estratégia é usar esses espaços como veículos de marketing.

1,4%

Foi quanto cresceu, no primeiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos em comparação com o trimestre anterior, conforme divulgado pelo Escritório de Análise Econômica (BEA)

RAPIDINHAS

A Lojas Renner é a única empresa brasileira na lista elaborada pela revista americana** Time, **que elencou as companhias mais sustentáveis do mundo. A publicação destaca soluções como o uso de algodão certificado nas coleções da Renner, além da adoção em larga escala de processos que reduzem o uso de água e produtos químicos.

A fabricante holandesa de cervejas Heineken criou uma área de negócios que tem a missão de obter retorno financeiro a partir de iniciativas ligadas à sustentabilidade. Chamado Heineken Spin, o projeto deverá acelerar a transição energética da empresa e aumentar os índices de reciclagem na cadeia de produção de bebidas.

O BID Invest, segmento do Banco Interamericano de Desenvolvimento voltado para o setor privado, emitiu R$ 50 milhões em bonds para financiar iniciativas sustentáveis na Amazônia. Os títulos vencem em 2029, com remuneração anual de 11,4%. Atualmente, a carteira do BID Invest soma US$ 21 bilhões em ativos sob gestão.

A Copersucar, gigante do setor de açúcar e etanol, e a Geo bio gas&carbon, especializada na produção de biometano, assinaram um acordo para o desenvolvimento de tecnologia capaz de converter biogás em SAF (combustível de aviação sustentável, na sigla em inglês). As empresas vão construir uma planta que iniciará as operações em 2025.

CONSUMO / Presidente Lula sanciona projeto de lei que estabelece alíquota de 20% sobre produtos importados. Na quarta-feira, ele havia reclamado da medida, defendida pela equipe econômica. Medicamentos continuam com isenção

Taxa da blusinha em agosto

» VICTOR CORREIA

A taxação de compras internacionais de até US$ 50 começa a valer a partir de 1º de agosto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o projeto de lei que cria o Programa Mover, no qual a tributação foi inserida como um "jabuti" pelo Congresso Nacional. O governo fez duas alterações, que virão por meio de medida provisória: firmou a data de início da mudança e garantiu que os medicamentos comprados por pessoas físicas fiquem isentos da taxação. Até o fechamento desta edição, a MP ainda não havia sido publicada.

O projeto foi sancionado pela manhã, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão, no Palácio do Itamaraty. Lula também sancionou o Marco Regulatório do Fomento à Cultura e o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. O evento reuniu uma série de ministros e autoridades, como o chefe da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, que preside o Conselhão.

Com a medida, as compras de até US$ 50 (algo em torno de R$ 275) em sites internacionais, como Shein e Aliexpress, passam a ser taxados com uma alíquota de 20%. Atualmente, tais produtos estão isentos. Lula criticou a mudança. Entende que se trata de um imposto a mais sobre a população mais pobre. Porém, decidiu manter o acordo estabelecido com o Congresso Nacional pela alíquota em 20%. A taxação mais alta foi uma demanda do setor produtivo e das lojas brasileiras, que reclamam de concorrência desleal com as estrangeiras, especialmente chinesas.

Na quarta-feira, Lula voltou a criticar o texto — um dia antes de o sancionar. "Temos um setor da sociedade brasileira que pode viajar uma vez por mês para o exterior e comprar até US$ 2.000 sem pagar imposto. Agora, quando chega a sua filha, minha filha, minha esposa, que vai comprar US$ 50, eu vou taxar? Não é irracional? Não é uma coisa contraditória?", questionou o presidente, em entrevista ao portal Uol. A equipe econômica do governo, porém, defende a medida, de olho no aumento de arrecadação.

Após o encontro do Conselhão, o ministro Padilha e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, detalharam a medida. Padilha explicou que o governo adiou em um mês para que a Receita Federal adapte o programa Remessa Conforme à mudança.

"A medida provisória é apenas um ajuste na redação. Podia suscitar uma dúvida se existiria taxação para medicamentos importados por pessoas físicas", comentou o ministro. Ele também defendeu a taxação. "Traz isonomia entre quem produz e gera emprego lá fora, e quem produz e gera empregos aqui dentro", pontuou.

"O que o presidente quer é isentar os medicamentos. Que você possa, pessoa física, importar medicamentos para alguns tipos de doenças. Você exclui os medicamentos (da taxação), mas não tem nenhuma alteração em relação aos US$ 50", disse Alckmin, por sua vez.

Programa Mover

O vice-presidente capitaneou a criação do Programa Mover, que dá incentivos fiscais para montadoras de carros que investirem em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. O projeto, porém, acabou sendo ofuscado durante a tramitação após parlamentares incluírem a emenda sobre taxação de compras internacionais no projeto de lei.

A medida, porém, é um dos incentivos mais importantes para o setor automotivo brasileiro, e Alckmin atribuiu ao seu anúncio, em parte, os mais de R$ 130 bilhões anunciados em investimentos pela indústria.

"O Mover traz um crédito financeiro de R$ 3,5 bilhões por ano. São R$ 19 bilhões em cinco anos para a descarbonização, melhorar a eficiência energética e, do outro lado, inovação", disse Alckmin.

FRANQUIAS

Empreendedorismo atrai 90 milhões

» FERNANDA STRICKLAND

São Paulo — O sonho de abrir o próprio negócio está cada vez mais latente entre os brasileiros. Segundo pesquisa do Sebrae, o país somou mais de 90 milhões de empreendedores e potenciais empreendedores em 2023. Os dados apontam, ainda, uma perspectiva de que haverá mais empreendedores adultos nos próximos três anos. Atualmente, o Brasil é o segundo país com a maior população adulta não empreendedora, atrás apenas da Índia.

O levantamento ainda aponta que o país abriu 859 mil micro e pequenas empresas em 2023, uma alta de 6,62% em relação ao ano anterior, o que representa uma média de 2,3 mil novos negócios desse porte abertos por dia.

A Associação Brasileira de Franchising (ABF), em parceria com o Sebrae, incentiva e apoia o empreendedorismo no Brasil. No setor de franquias existem opções para todos os bolsos. Na ABF Expo 2024, em cartaz até dia 29 em São Paulo, é possível encontrar franquias a partir de R$ 1 mil.

O mercado nacional de franquias acelerou no 1º trimestre de 2024. O setor registrou um crescimento nominal de 19,1% na comparação com o mesmo período de 2023. O faturamento geral avançou de R$ 50,854 bilhões para R$ 60,560 bilhões. Os dados foram divulgados pela ABF na última quarta-feira.

Keiny Andrade/Divulgação

Para Tom Moreira Leite, presidente da ABF, o planejamento é o primeiro passo do novo investidor

No acumulado de doze meses, o setor cresceu 14,3%. O faturamento passou de R$ 218,9 bilhões para R$ 250,3 bilhões. Esse resultado foi alavancado por fatores sazonais e o forte desempenho dos segmentos de alimentação, além de serviços e outros Negócios.

De acordo com a pesquisa, fatores sazonais como o fevereiro bissexto (com um dia a mais) e, principalmente, a Páscoa no primeiro trimestre contribuíram para os bons resultados, em particular nas franquias de chocolate.

O cenário macroeconômico também foi fundamental. A taxa de ocupação, o Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre, a queda (ainda que lenta) da taxa básica de juros e a inflação sob controle, estimularam o consumo.

"A taxa expressiva de crescimento das franquias no período reflete tanto a fortaleza do setor, que continua sua jornada de expansão e busca por eficiência e novos modelos de negócio", comemorou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

*** A repórter viajou a convite da Associação Brasileira de Franchising**

ESTADOS UNIDOS

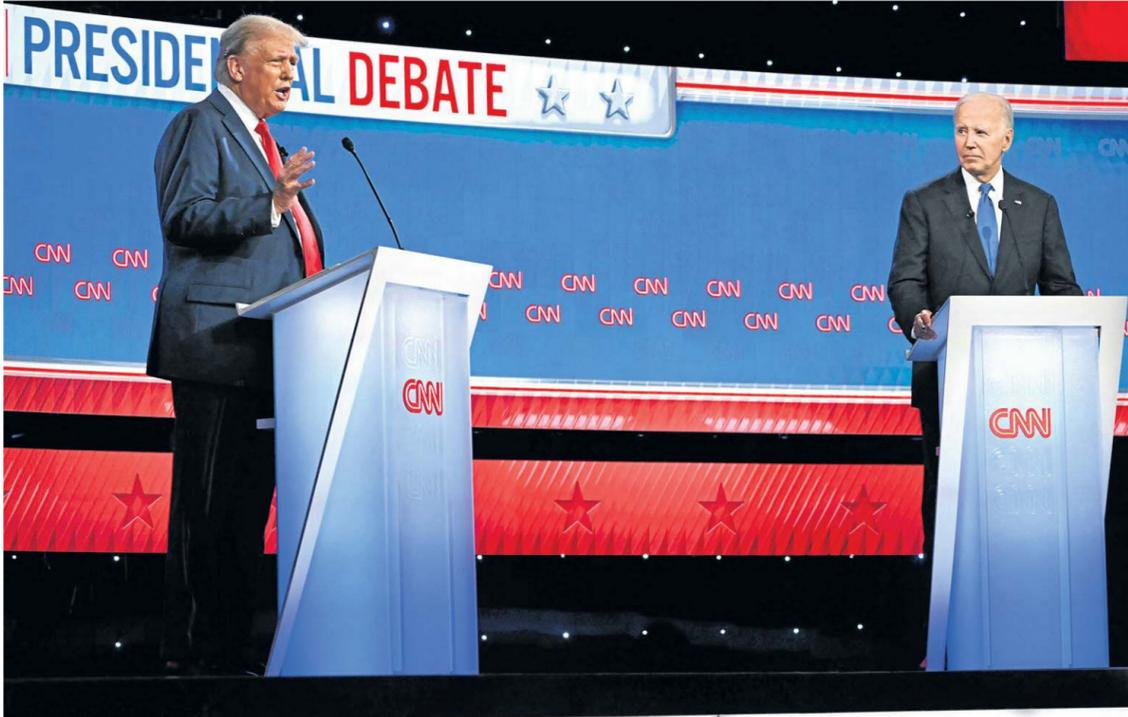
Troca de ofensas

No primeiro debate, Trump chama Biden de "o pior presidente da história" e o acusa de destruir o país, além de abrir a fronteira para "terroristas". O democrata contra-ataca e define republicano como "trouxa", "criminoso condenado" e com "a moral de um gato de beco"

» RODRIGO CRAVEIRO

De um lado, um Donald Trump incisivo, com respostas imediatas e agressivas. De outro, um Joe Biden que parecia acuado e, algumas vezes, tinha dificuldades de se articular. A 131 dias das eleições presidenciais, o atual inquilino da Casa Branca, potencial candidato do Partido Democrata, e o antecessor republicano travaram um duelo histórico, na noite de ontem, no primeiro debate, nos estúdios da emissora CNN, em Atlanta (Geórgia). Economia, aborto, imigração e o conflito no Oriente Médio abriram o embate em meio a um clima nada amistoso: não houve aperto de mãos.

Os moderadores questionaram Biden sobre o fato de a inflação ter reduzido, enquanto os preços se mantêm altos. "Quando assumi, a economia estava em colapso. Não existia emprego", disse, tentando controlar o pigarro. "Muito ainda precisa ser feito. (...) Quando ele (Trump) saiu, deixou o caos." Trump tratou de defender o seu legado e garantiu que, após a pandemia de covid-19, fez com que o país retomasse o crescimento. "Ele (Biden) está fazendo um trabalho muito ruim, está nos matando. (...) É a pior administração da história", declarou o republicano.

Andrew Caballero Reynolds/AFP

Joe Biden (D) e Donald Trump (E) travam duelo nos estúdios da emissora CNN, em Atlanta: economia e imigração no primeiro bloco do debate

Imigração

Trump prosseguiu no ataque, ao abordar a crise migratória nos EUA. "Tudo o que o 'Joe sonolento' fez foi abrir nossa fronteira. Temos o maior número de terroristas vindo para os Estados Unidos, não apenas da América do Sul, mas de todo o mundo. Esse cara apenas abriu as fronteiras", disparou Trump, antes de afirmar que os migrantes assassinam pessoas em vários estados do país. "Nós passamos a ser um país não civilizado nesse momento. Essas pessoas estão destruindo o nosso país. Nós temos que expulsá-las. (...) Estão matando nossos cidadãos em um nível nunca antes visto."

Biden reagiu, acusou Trump de mentir e de cometer violações dos direitos humanos durante o seu governo. De acordo com o democrata, alegar que os EUA abrem os braços aos migrantes que entram ilegalmente no país "simplesmente não é verdade". "Não há dados que sustentem o que ele disse. Ele está exagerando. Ele está mentindo", disse. "Nós nos encontramos em uma situação em que, quando ele era presidente, ele separava os bebês de suas mães, os colocava em gaiolas, garantindo que suas famílias fossem separadas. Esse não é o caminho certo."

Em um dos momentos mais tensos, Biden questionou se Trump chamou os veteranos de guerra de "trouxas e perdedores", ao visitar um cemitério militar, na França, durante seu mandato. "Meu filho não foi um trouxa nem um perdedor. Você é trouxa e perdedor", disparou o atual presidente, ao citar Beau Biden, o filho falecido, que combateu no Iraque. O republicano replicou e qualificou o democrata de "o pior comandante-em-chefe da história dos EUA".

Minutos depois, o magnata foi chamado de "criminoso condenado" por Biden — em alusão ao caso envolvendo o suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels — e lembrou que Hunter Biden, filho de Joe Biden, também é "um criminoso condenado". A reação de Biden foi um dos pontos altos para o democrata. "Os crimes dos quais você é acusado — e pense em todas as penalidades civis contra você. Quantos bilhões de dólares você deve em penalidades civis por molestar uma mulher em público? (...) Por fazer sexo com uma estrela pornô à noite, enquanto sua mulher estava grávida?", perguntou. "Você tem a moral de um gato de beco".

Em relação à política externa, o debate apresentou três instantes simbólicos. Questionado pela jornalista Dana Bash se apoiaria a criação de um Estado palestino, Trump desconversou: "Eu teria que ver". O republicano classificou a retirada de tropas americanas do Afeganistão como "o dia mais embaraçoso da história dos EUA". E assegurou que a guerra na Ucrânia jamais teria começado "se tivéssemos um líder".

A invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, foi trazida ao debate e parece ter provocado mal-estar em Trump. Ao ser confrontado sobre se foi omisso, ao não evitar o ataque, o republicano respondeu: "Eu poderia ver, não tinha praticamente nada para fazer; eles me pediram para discursar".

Resultado da eleição

Ao fim do debate, Trump foi perguntado, por três vezes, se aceitará o resultado das eleições. Nas duas primeiras ocasiões, tergiversou. Pressionado, disse que "se as eleições forem livres, justas e boas, absolutamente". "A fraude e tudo o mais é algo ridículo."

Em entrevista ao **Correio**, Jennifer McCoy — cientista política da Universidade Estadual da Geórgia — disse que Biden mostrou boas respostas com conteúdo, mas elas foram fracas na entrega. "Trump pareceu enérgico, mas mentiu", avaliou. "Não houve vencedores. Trump é pura mentira e não respondeu às perguntas. Nesse sentido, ele controlou o conteúdo, e Biden falhou ao não reagir." Para ela, o debate foi mal organizado, à medida que os moderadores se recusaram a intervir e não verificaram os fatos. "Isso não ajudará Biden em nada. Ele parece fisicamente fraco, ainda que com respostas mais substantivas. Trump escapou, impune, com suas mentiras e ignorou as perguntas", concluiu McCoy.

Historiador político da American University, em Washington, Allan Lichtman admitiu ao **Correio** que o debate girou em torno de respostas às constantes mentiras de Trump. "Aqueles que acreditam que Trump está mentindo pensarão que Biden venceu. Aqueles que acreditam em Trump pensarão que Trump venceu", avaliou.

Rápidas

Pesquisas divergentes
Uma sondagem publicada na quarta-feira pela Universidade de Quinnipiac (em Connecticut) mostra o ex-presidente republicano Donald Trump com 49% das intenções de voto, contra 45% para o democrata Joe Biden. Outra pesquisa, divulgada no domingo pela Fox News, emissora de inclinação conservadora, indica que Biden tem 50% e Trump, 48%.

Aborto autorizado em Idaho
A Suprema Corte dos Estados Unidos, de maioria conservadora, voltou a autorizar o aborto em casos de urgências médicas no estado de Idaho (noroeste), onde é praticamente proibido interromper a gravidez. A decisão, de alcance limitado ao estado, representa uma vitória momentânea para os ativistas dos direitos reprodutivos. Em comunicado, o presidente Biden celebrou a decisão: "Nenhuma mulher deve ser privada de atendimento, obrigada a esperar até estar em risco de vida ou fugir de seu estado simplesmente para receber o atendimento que necessita."

BOLÍVIA

Governo prende 17 pessoas após golpe fracassado

Menos de 24 horas depois da tentativa de golpe contra o presidente Luis Arce Catacora, as autoridades bolivianas anunciaram a prisão de 17 suspeitos, incluindo militares ativos e reformados, além de vários civis. O general Juan José Zúñiga, ex-comandante do Exército e considerado o executor da intentona golpista, foi apresentado em separado dos demais, cercado por quatro policiais. Todos apareceram diante da imprensa com um colete à prova de balas onde se lia, em letras garrafais, a palavra "Aprehendido" e com as mãos algemadas junto às costas.

O ministro do Interior, Eduardo del Castillo, revelou que o complô era gestado desde maio passado. O vice-almirante Juan Arnez, ex-comandante da Marinha, também foi detido e acusado de ser um dos líderes da rebelião militar. Tanto Zúñiga quanto Arnez foram acusados de terrorismo e insurreição armada. Se condenados, poderão pegar até 20 anos de prisão. Del Castillo não descarta novas prisões nas próximas horas.

Na tarde desta quarta-feira, tropas e tanquetas se dirigiram até o Palácio Quemado, na Plaza Murillo, no coração de La Paz, lideradas por Zúñiga. Soldados tentaram invadir a sede do Executivo para destituir Arce. Um blindado ficou emperrado ao forçar a passagem por meio do portão de do prédio. Depois de discursos em que o presidente convocou o povo às ruas para defender a democracia, Zúñiga recuou e retirou as forças do centro da capital.

Ao ser preso, à noite, disse a repórteres que Arce teria tramado um autogolpe para melhorar a popularidade. O presidente negou a acusação do general. "Como poderia ser uma instrução ou um planejamento de um autogolpe? (...) Ele agiu por conta própria", disse Arce, na noite de ontem. Mais cedo, María Nela Prada, ministra da Presidência, considerou "absolutamente falsa e inconcebível" a tese. Em entrevista ao **Correio**, na quarta-feira, Evo Morales — que governou a Bolívia entre 2006 e 2019 — disparou: "Lucho (Luis Arce) enganou o povo boliviano e o mundo inteiro. Essa é a opinião generalizada na Bolívia".

Mentor

O jornal boliviano *El Deber* publicou que, no primeiro interrogatório policial, depois de ser capturado, na noite de quarta-feira, Zúñiga contou que a mobilização ilegal das Forças Armadas teve o objetivo de tomar o poder e convocar eleições antecipadas. "O ideólogo foi Aníbal Aguilar, que realizava análises em meu escritório desde maio. Ele me disse que eu deveria fazer uma rebelião, sair à Plaza Murillo, tomar o poder e chamar eleições", disse o general aos policiais. Aguilar, sociólogo e ex-vice-ministro da década de 1980 que coordenou a erradicação do cultivo de marijuana na Bolívia, está preso.

Daniel Miranda/AFP

O general golpista Zúñiga é apresentado à imprensa, em La Paz

A ONU defendeu uma "investigação completa e imparcial" e pediu "julgamentos justos aos detidos". A Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou por unanimidade uma resolução que repudia as "ações contra a democracia" na Bolívia.

Doutor em ciência política e professor da Universidade Católica Boliviana San Pablo (em La Paz), Marcelo Arequipa não se surpreendeu com o número de suspeitos detidos. "Durante a apresentação dos presos e a estrutura da tentativa de golpe, ficou claro que houve um planejamento. A mobilização militar vinha sendo organizada meses atrás, não foi espontânea. Isso revela, certamente, um plano que, provavelmente, contemplou militares ativos e da reserva, além de civis", afirmou ao **Correio**. Senadora pela partido opositor Comunidad Ciudadana, Cecilia Requena disse à reportagem que há indícios de autogolpe. "O general Zúñiga foi acusado pelo próprio Movimento ao Socialismo (MAS) de graves denúncias de corrupção. Esse senhor tinha uma relação pessoal com o presidente e até jogaram basquete juntos."

Agradecimentos

Arce usou as redes sociais para agradecer a solidariedade dos chefes de Estado e de governo. O líder boliviano retuitou uma mensagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicada horas depois da tentativa de golpe, e escreveu: "Saudamos e agradecemos o firme respaldo do irmão presidente do Brasil, Lula, que condenou o golpe falido na Bolívia e se pronunciou a favor da democracia". Para o vice-presidente David Choquehuanca, "a democracia prevaleceu". "Solicitamos à Justiça Comum e à Justiça Militar que julguem, com todo o rigor da lei, o general Zúñiga e todos os responsáveis", cobrou. (**RC**)

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal

"Precisamos ter uma distância crítica e ceticismo em relação às ações da Justiça boliviana. Será muito difícil saber o que realmente ocorreu. Há muitos indícios que nos fazem duvidar de um golpe que foge desconhecido pelo presidente, para suspeitarmos de um autogolpe."

Cecilia Requena, senadora da República pelo partido Comunidad Cudadana (oposição)

"O golpe acabou por não se concretizar porque o general Zúñiga perdeu o apoio de outros militares da ativa. Ele precisaria de ter conseguido mais adesão de unidades militares, que se deslocariam até La paz e consumariam o golpe. Por isso, Zúñiga não teve êxito."

Marcelo Arequipa, doutor em ciência política e professor da Universidade Católica Boliviana San Pablo (em La Paz)

VISÃO DO CORREIO

Epidemia de obesidade

Um tema muito complexo está sendo amplamente debatido nesta semana, em São Paulo: a obesidade. O congresso internacional reúne, até amanhã, autoridades e especialistas, entre os quais endocrinologistas, clínicos, oncologistas, angiologistas, enfim, toda a comunidade médica em torno do assunto. Os dados continuam alarmantes: quase metade dos adultos brasileiros viverão com obesidade em 20 anos; três quartos dos adultos brasileiros terão obesidade ou sobrepeso em 2044; obesidade em meninos e meninas de todas as idades no Brasil deve aumentar significativamente nos próximos 20 anos; e taxas de obesidade, obesidade severa e sobrepeso estão varrendo todas as áreas do Brasil e atingirão níveis recordes até 2030.

As projeções vêm de estudo liderado pelo especialista em políticas públicas e gestão governamental Eduardo Augusto Fernandes Nilson, que é pesquisador e docente no Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília. E o que estamos fazendo para tentar mudar esse quadro? Comendo mais. De acordo com o levantamento, mantidas as tendências atuais, em 2044, 130 milhões de adultos brasileiros viverão com sobrepeso ou obesidade (75%), sendo 83 milhões com obesidade e 47 milhões com sobrepeso. Hoje, esse contingente está em 56%.

Nos papers dos estudiosos, eles destacam a alavancada rumo à obesidade no Brasil entre 2006 e 2019. A população obesa praticamente dobrou, chegando a 20,3% dos adultos. Em 2030, a previsão é de que ultrapassemos os 68%, sendo do 29,6% para obesidade e 38,5% para sobrepeso. Os especialistas chegam a considerar o problema como uma epidemia de obesidade, com destaque para as mulheres, os negros e outras etnias minoritárias. Sem contar os gastos com comorbidades decorrentes dos problemas primários.

Entre as causas que levam à obesidade e a várias doenças, está a redução do consumo de frutas, verduras e legumes, principalmente pelos jovens. Os alimentos saudáveis são substituídos por refrigerante, sucos artificiais e ultraprocessados, com elevado percentual de calorias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, ao lado da ingesta de produtos não saudáveis, a maioria das pessoas é sedentária, quando deveria, no mínimo, praticar 150 minutos de atividades físicas semanais. O comprometimento do sono, quando o ideal é dormir entre sete e nove horas por dia, também está entre os fatores que levam ao excesso de peso corporal e favorecem o surgimento de várias doenças.

Nesse levantamento, foi montada uma tabela da vida mostrando os impactos do sobrepeso e da obesidade sobre 11 doenças associadas ao índice de massa corporal (IMC) elevado. E a lista é grande: doenças cardiovasculares, doença renal crônica, cânceres, diabetes, além de outras condições atreladas ao envelhecimento da população. A estimativa é de 10,9 milhões de novos casos de doenças crônicas e 1,32 milhão de mortes associados ao sobrepeso e à obesidade. No ranking das comorbidades, o diabetes lidera, com 51% dos novos casos, e as doenças cardiovasculares, com 57% em termos de mortes até 2044.

Enquanto não houver um planejamento de políticas públicas específicas que possam oferecer tratamentos assertivos para a população que se encontra com sobrepeso ou obesa, além de esquemas de prevenção capazes de conter essa avalanche — e aí, sim, incluindo todas as faixas etárias —, vamos cada vez mais nos afastar dos objetivos de termos uma população majoritariamente saudável. A esperança existe, mas o tempo está ficando cada vez mais curto.

ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Ação do STF e as reações

A decisão do Supremo Tribunal Federal de que o porte de maconha para uso pessoal não é crime, mas um ato ilícito, com sanções previstas na legislação, e de que a venda de entorpecentes continua sendo ilegal deu a largada para uma série de reações que veremos nas próximas semanas. Politicamente, a primeira discussão será na Câmara, que já tem uma comissão especial engatilhada para analisar a PEC das Drogas.

Juridicamente, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai dar início a um mutirão para corrigir prisões após a fixação dos critérios pelo Supremo para o porte de maconha: 40g e seis plantas fêmeas. E aqui é importante deixar claro que descriminalizar o porte não significa legalizar o consumo de maconha. É, sim, um avanço no sentido de diferenciar o usuário do traficante.

Hipoteticamente comparando, o usuário ser flagrado com menos de 40g de maconha passa a se equiparar com o caso do motorista que é parado em um blitz de trânsito com o IPVA vencido. Não é crime, mas o produto, no caso o veículo, tem que ser apreendido. Não significa que andar com a droga é liberado, mas, sim, que o caráter punitivo é menor, ou seja, um ato ilícito, com aplicação de medidas administrativas e não mais criminais.

Também não representa caminho livre para pequenos traficantes se "fantasiarem" de usuários e passarem a vender a droga sem ação da polícia. A decisão do STF não diz nada disso. Os policiais estão liberados a continuar com as abordagens e a realizar prisões nos casos de tráfico. Outro exemplo hipotético: uma pessoa flagrada com X porções de maconha, devidamente embaladas, com preço em cima, continua sendo indicativo de tráfico. O monitoramento policial deve e precisa permanecer. É o que a sociedade espera.

A decisão do Supremo é importante e vai reabrir uma importante discussão nos próximos meses. A reação no Congresso — formado, atualmente, por uma maioria conservadora — tende a ser forte. Se o texto aprovado na Câmara for o mesmo já votado pelo Senado, a PEC entra em vigor, com a criminalização da posse e do porte de qualquer quantidade de drogas ilícitas no país. Exatamente o oposto da decisão do STF.

Por isso, é fundamental o debate. É hora de uma participação efetiva da sociedade civil na construção de uma política nacional antidrogas, acompanhada de programa de redução de danos e de investimentos em educação preventiva, sendo fundamental superar visões preconceituosas e com soluções baseadas em evidências científicas e no respeito aos direitos humanos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Diversidade

Sim, o mesmo tipo de felicidade que sinto com a estreia de *13 Sentimentos*, novo filme de Daniel Ribeiro, ou com a publicação de *Quarto aberto*, segundo livro de Tobias Carvalho. A felicidade de perceber que, por meio da música, do cinema e da literatura, nossas histórias vão sendo contadas. Vozes fora do espectro heteronormativo estão preenchendo espaços, garantindo mais visibilidade às nossas vivências. E, assim, nossa voz coletiva vai ficando mais forte. E, assim, o mundo — e cada um de nós — pode conhecer novas histórias que nos ajudam a entender nossas alegrias e tristezas, sonhos e frustrações, semelhanças e diferenças. Depois de rodar o planeta, eu não tenho dúvida: o mundo é feito de histórias. E as nossas também precisam ser contadas.

» **João Filipe da Mata**
Sydney, Austrália

Saúde

Estamos acostumados, dia após dia, em ver, ouvir e ler sobre os descalabros no sistema público de saúde do Distrito Federal: hospitais sucateados, doente deitado no chão, superlotação em Upas, prontos-socorros que exigem paciência de parentes e pacientes. A morte escancarada pela falta de médicos, de profissionais qualificados ou por escalas mal cumpridas. A morte escondida pela incompetência, pela má gestão, por interferência política e pela falta de interesse. A morte estabelecida pela má vontade, por anos a fio de negligência. Alguns hospitais que foram referência se tornaram um depósito de gente em busca de auxílio. Entra e sai governo, e o retrato abominável da falta de humanidade se transforma para pior. Precisamos intervir no sistema. Afastar gestores, demitir os incompetentes, valorizar e premiar quem tem compromisso público. É preciso dar um basta! Senhor governador, são louváveis e necessárias as obras viárias, mas "concreto" não é remédio nem cura a doença que aflige a população.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Casa de chá

Brasília ganhou bom ponto de encontro para tranquilizar o espírito. Acalmar os nervos. Políticos, ministros e Lula adoraram. De onde estão, é um pulo. Saudável caminhada. Foi reaberta a casa de chá no Praça dos Três Poderes, sob as bençãos do Senac-DF. O local vai bombar. Criação de Oscar Niemeyer, tombada em 1990. Quem gosta de cinema, paz e sossego lembrará do filme *Casa de chá do luar de agosto*, de 1956, estrelado por Marlon Brando, e vai telefonar para reservar mesa. Lula, por exemplo, poderá convidar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, para um chá de alfazema. Acalma e combate o estresse. Com pão de queijo quentinhos e biscoitos de maizena com leite condensado. Nervosismo e tensão são marcas registradas da capital federal. É preciso abaixar a temperatura. O afável presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Roberto Barroso, concorda com a ideia de telefonar para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para um frugal encontro na casa de chá, para tirar dúvidas sobre o uso da maconha. Saboreando xícaras de chá de tilia. Acalma o sistema nervoso e a histeria.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Faixa de Pedestre será tombada como patrimônio imaterial do DF. Nada mais justo, pois nem sempre conseguimos vê-la.

Maria Guadalupe Aroeira — Lago Norte

Destroem o conjunto urbanístico de Brasília e transformam a faixa de pedestre em patrimônio cultural. Quanta incoerência!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Golpe na Bolívia? Pornochanchada.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O Congresso quer rigor para quem é usuário de maconha e outras drogas. Qual seria a pena para um político que tinha meia tonelada de maconha no seu sítio?

Joaquim Honório — Asa Sul

A escuridão toma conta da cidade, trazendo insegurança à população. No Eixão Norte/Sul a iluminação é horrível.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A Igreja Nossa Senhora de Fátima, conhecida como Igrejinha da 307/308 Sul, foi o primeiro templo católico em alvenaria, inaugurado em 28 de junho de 1958, e completa 66 anos. Obra de Oscar Niemeyer, tombada pela Unesco, é um dos cartões postais de Brasília.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Erramos

Diferentemente do publicado na crítica em torno da comédia Tô de Graça — O filme *(caderno Divirta-se Mais), valem as duas estrelas associadas ao filme, e não as quatro.*

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Parceiro duvidoso

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

O R do Brics é a Rússia. No acrônimo, ela aparece coladinha ao Brasil. Na vida real, a distância física, histórica e cultural entre os dois países é imensa. Basta um exemplo: o povo russo jamais viveu sob um regime que não fosse autoritário, enquanto os brasileiros conheceram largos períodos democráticos, inclusive o atual. Os russos vivem atualmente um momento apertado, com o fechamento da porta que dava para o Ocidente. Mesmo com os combates na Ucrânia ainda longe das grandes cidades russas, a vida já não é como antes.

Dirigentes de numerosos países cometeram erros fundamentais que mudaram os rumos da nação. Se arrependimento matasse, cemitérios estariam lotados — é o que se costuma dizer. Mas há erros que deixam mais remorso que outros.Os dirigentes do Japão que participaram da decisão de atacar a frota marítima americana na Pearl Harbour de 1941 hão de ter se arrependido amargamente de ter elaborado o plano que acabou por desgraçar o Império do Sol Levante.

Nosso Jânio Quadros é outro que, depois de renunciar ao mandato de presidente do Brasil, certo de que o povo o traria de volta "carregado nos ombros", há de ter chorado lágrimas de aflição em seu autoexílio londrino. Além de perder o mandato, abriu as portas para um regime de exceção que castigaria o país por mais de 20 anos, na sequência do golpe de 1964.

Talvez, o exemplo mais eloquente de "post errorem desperandum" (desespero depois do erro) seja a monumental derrapada que Vladimir Putin deu ao mandar suas tropas invadirem a Ucrânia em 2022. O fiasco foi tão grande que ele só continuou no comando da ditadura russa até hoje por obra e graça do sistema mafioso que o sustenta no trono. Não fosse a máquina governamental repressiva e opressiva e o total enquadramento do sistema judiciário, é possível que Putin já tivesse desaparecido num "desafortunado acidente" e deixado o trono para um sucessor.

Estes dias, os discretos serviços secretos britânicos publicaram uma estimativa das perdas sofridas pela Rússia na guerra atual. Meio milhão de humanos (incluindo militares e civis) teriam sido mortos ou feridos! O morticínio continua a um ritmo superior a 1,2 mil pessoas por dia. Quanto às perdas materiais, teriam sido destruídos 10 mil blindados, 3 mil tanques de guerra (número que representa 15 vezes o número total de tanques do exército francês), 109 aviões, 136 helicópteros, 23 navios de guerra. A esses números convém acrescentar cerca de 400 drones e mais de 1,5 mil peças de artilharia.

Essa impressionante quantidade de combatentes e de material perdidos em dois anos seria uma sangria insuportável para qualquer país, mesmo para os mais equipados. Para a Rússia, a situação é dramática, bem pior do que se imagina. A prolongação dos combates obrigou Moscou a reanimar sua indústria bélica. As compras de material bélico no orçamento de 2024 representam entre 30% e 40% das despesas totais do Estado russo. Para juntar essa montanha de dinheiro, cortes profundos têm de ser feitos em outras áreas, enfraquecendo o funcionamento do país como um todo.

Em momentos específicos do século passado, a economia da hoje falecida União Soviética chegou a ter certo vigor. Essa potência perdeu muito de seu antigo brilho. Na verdade, a Rússia de hoje é um país pobre. Para comparar, seu PIB corresponde aos PIBs somados de Holanda e Bélgica. Só que Bélgica e Holanda, adicionadas, têm 30 milhões de habitantes, enquanto a Rússia tem 146 milhões. Moscou tornou-se basicamente exportador de matéria-prima (gás e petróleo).

Do ponto de vista militar, a Rússia, orgulhosa herdeira do laureado Exército Vermelho, perdeu essa guerra logo nos primeiros dias, ao não conseguir tomar Kiev e ser obrigada a retirar-se da Ucrânia. Naqueles dias, o mundo assistiu, pasmo, à débâcle de um temido grande exército diante de tropas menos poderosas. Para a Rússia, o vexame e o desgaste de imagem foram tremendos. Hoje, para a Rússia, o exército perdeu a majestade. Para servir de espantalho, só restou o espectro do arsenal atômico que, aliás, Putin agita dia sim, outro também.

Ao desprezar o Ocidente democrático e se jogar de cabeça no Brics, um clube de países que não combina com o nosso, a dupla Lulamorim está fazendo mau negócio. Fosse eu, refletia duas vezes.

Viva a Idade Média!

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Pesquisando na internet, é possível encontrar notícias como as reproduzidas abaixo:

"Brasil registra 1.463 feminicídios em 2023. Ou seja, cerca de um caso a cada seis horas, representando uma alta de 1,6% em relação a 2022. Em 18 estados, a taxa de feminicídios ficou acima da média nacional, de 1,4 morte para cada 100 mil mulheres. Entre 2015 e 2023, quase 10,7 mil mulheres foram vítimas. Esse é o maior número registrado desde que a lei contra feminicídio foi criada, em 2015, segundo o relatório publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)."

"*Atlas da Violência* indica que uma mulher sofre violência sexual no país a cada 46 minutos, sendo vítimas mais frequentes as que têm de 10 a 14 anos de idade. Mostra também que mais de 144 mil mulheres foram vítimas de algum tipo de agressão em 2022, sendo os homens os principais agressores."

"Segundo dados da 7ª edição do *Dossiê: Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2023*, da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (Antra), em 2023, houve 155 mortes de pessoas trans no Brasil, sendo 145 casos de assassinatos e 10 que cometeram suicídio após sofrer violências ou devido à invisibilidade trans. O número de assassinatos aumentou 10,7%, em relação a 2022, quando houve 131 casos."

Essas manchetes revelam crimes bárbaros, mas o impressionante é ver que diversos setores da sociedade brasileira acham isso aceitável. Aliás, é comum vermos manifestações públicas nas redes sociais de pessoas colocando a culpa na vítima, proferindo afirmações do tipo: "Também, quem mandou ela estar vestida assim?", ou "Deus criou o homem e a mulher. O resto é aberração", ou ainda aquela célebre frase "Menina veste rosa e menino veste azul", dita por uma ex-ministra do governo passado.

É um comportamento típico de quem não aceita a diversidade e a liberdade de cada pessoa escolher o que quer ser para viver feliz. Por elas, regras e costumes considerados normais em períodos como, por exemplo, a Idade Média deveriam voltar a prevalecer. Nesse sentido, vale o registro da notícia abaixo:

"O líder supremo do Talibã, Hibatullah Akhundzada, anunciou que o grupo começará a aplicar a sua interpretação da lei sharia no Afeganistão, incluindo a reintrodução da flagelação pública e do apedrejamento de mulheres por adultério. 'Vamos açoitar as mulheres, apedrejá-las até a morte. Vocês podem chamar isso de violação dos direitos das mulheres porque eles entram em conflito com seus princípios democráticos, mas eu represento Alá, e você representa satanás.'"

Os talibãs têm como premissa que mulher é um ser inferior, que deve obediência ao homem. Infelizmente, há muita gente em nosso país que concorda. Não custa nada lembrar que, até 1962, as mulheres casadas só podiam trabalhar fora, abrir conta no banco, ter estabelecimento comercial ou mesmo viajar se o marido permitisse. E a autorização poderia ser revogada a qualquer momento, de acordo com o que previa o Código Civil de 1916. E que, somente em março do ano passado, entrou em vigor a Lei nº 14.443/2022 que dispensa o consentimento do cônjuge para autorizar a laqueadura em mulheres.

Inconformados com esses avanços, aqueles que podemos chamar de os talibãs brasileiros conseguiram aprovar a urgência para a votação do PL 1.904/2024 que equipara aborto após 22 semanas de gravidez ao crime de homicídio, estabelecendo uma pena muito maior para a mulher vítima do estupro do que para o estuprador. Não custa lembrar que, caso aprovado, revogaria legislação vigente desde 1940.

Porém, para surpresa dos apoiadores, a revolta da sociedade e da opinião pública obrigou o presidente da Câmara dos Deputados a adiar a votação e decidir que será criada uma comissão para debater melhor o projeto. E tudo indica que será engavetado.

Entretanto, esses segmentos que tiveram muito apoio governamental no período de 2019 a 2022, não vão simplesmente desistir de suas pautas. A permanente ofensiva contra as mulheres e a população LGBTQIAP+ precisa ser respondida por quem acredita em uma sociedade apoiada nos princípios do respeito à diversidade e à liberdade de culto, bem como do combate ao racismo e a todas as formas de preconceito.

Hoje, comemoramos o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+. Infelizmente, neste ano, não temos mais a companhia de dois ativistas dessa causa que fizeram a diferença: Jobson Camargo e Eliseu Neto. A eles dedico minha coluna.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Ponto de interrogação

Soubessem as autoridades e os cidadãos das consequências devastadoras que a ocupação irregular do solo traz para o futuro das populações, comprometendo, inclusive, o estabelecimento sustentável de cidades inteiras, situações como essa seriam terminantemente proibidas sob quaisquer pretextos. O problema, entre nós, é que a responsabilização pelo incitamento ou pela negligência na ocupação irregular de terras nunca é levada a termo, sendo seus autores ou responsáveis deixados de lado pela Justiça.

O que é certo é que, a cada invasão de terra, a cada regularização de áreas em conflito, sem os devidos critérios de impacto e de planejamento urbano, mais e mais a cidade vai perdendo, de modo irreversível, sua qualidade de vida. Cidade alguma, em todo o tempo e lugar, jamais logrou ser considerada com boa qualidade de vida e de infraestrutura para seus habitantes, relegando a segundo plano as exigências de um correto planejamento urbano.

Os brasileiros que visitam a Europa ou os Estados Unidos ficam encantados com a qualidade de vida de seus habitantes, com ruas bem sinalizadas, limpas e bem organizadas. Cidades antigas, com dezenas de séculos de história, conseguem manter e ostentar um altíssimo padrão urbano. Por essa razão, são procuradas por turistas de todo o mundo, que, a cada ano, deixam nesses locais milhões de dólares para os cofres da cidade.

Talvez, o maior problema na administração de nossas cidades esteja, justamente, na falta de uma política que mantenha sob o mais estrito respeito todas as diretrizes traçadas para preservar os espaços públicos, fiscalizando e punindo todo aquele que ouse infringir as regras comuns de convivência. Nossas áreas urbanas, de uso comum, quase sempre encontram-se abandonadas ou em processo de decadência acelerada. O curioso é que são gastos rios de dinheiro, do pagador de impostos, para manter essas áreas em condição mediana de uso.

A falta de fiscalização, ou a incúria das autoridades, permite que a cada dia, nas áreas centrais do Plano Piloto, surjam os chamados barracos de lata, instalados em toda parte, inclusive nos pontos de ônibus. Nesses lugares, vendem-se de tudo, até bebidas alcoólicas. Alguns desses estabelecimentos improvisados têm até caixa d'água instalada.

Para uma cidade que se pretendia planejada, essas e outras distorções, como os puxadinhos irregulares do comércio, ajudam a deteriorar, sob todos os pontos de vista, a capital do país. O pior é que não parece haver solução à vista para esse desregramento geral que vai tomando conta de Brasília. Projetos como o PPCUB e o Reurb, que deveriam, pelo menos, cuidar dessas questões, passam ao largo, tratando apenas de aumentar a instalação de infraestrutura em áreas que não deveriam abrigar bairros residenciais nem acrescentar mais de andares a prédios, num claro contraste com o entorno imediato.

Tolice é acreditar que a regularização fundiária prevista em planos recentes, como por exemplo a LC 986/2021, colocará um ponto final nesse problema que se arrasta desde antes da inauguração da capital. Não pode haver regularização fundiária numa cidade em que cada governo que chega, a cada nova legislatura local que assume, trate logo de tornar regular as mais novas invasões, alimentando um caos urbano cíclico e sem fim.

Desde os anos 70, previa-se que os problemas de terra na capital acabariam por provocar um fenômeno comum a todas as cidades brasileiras. No nosso caso, o que se previa, naquela década, é que chegaria um tempo em que o Plano Piloto restaria cercado por um enorme e incontrolável cinturão de bairros e favelas. A emancipação política da capital tem cuidado, a seu modo, de acelerar esse processo, tornando o futuro da cidade em um ponto de interrogação.

» A frase que foi pronunciada:

"Que fenômenos estranhos encontramos numa grande cidade, basta passear de olhos abertos. A vida está repleta de monstros inocentes."

Charles Baudelaire

» História de Brasília

Para o DVO: no Setor Comercial Local 304-305, o asfalto não foi completado na área de estacionamento, e as casas estão cheias de poeira. **(Publicada em 10/2/1962)**

ERA DIGITAL DESAFIA PAIS E FILHOS

Dispositivos eletrônicos inibem o autocontrole dos pequenos, prejudicando a capacidade dos pequenos de regular as emoções

Birras não podem ser curadas por dispositivos digitais. As crianças precisam aprender a administrar suas emoções negativas por si mesmas"

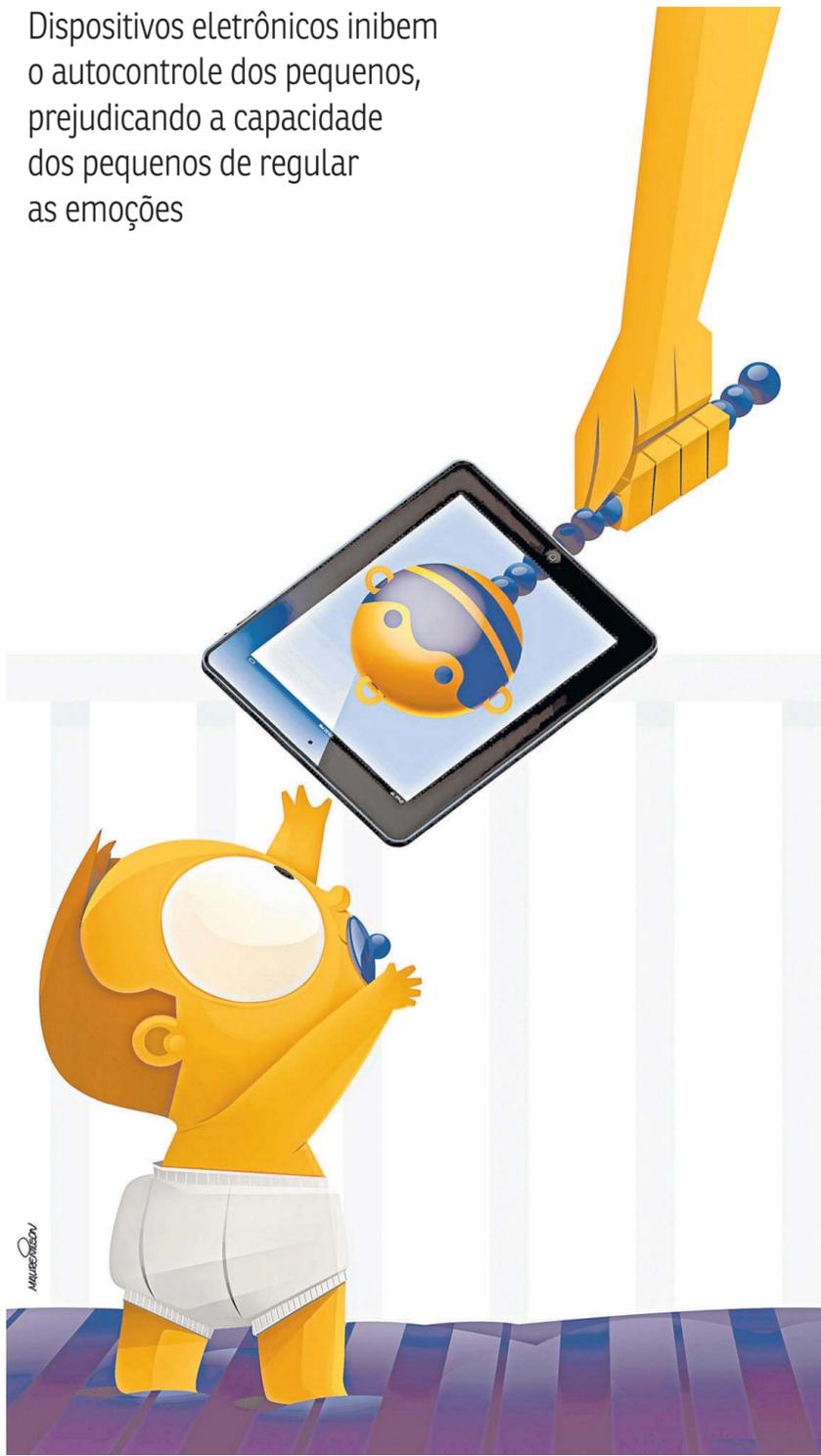
Veronika Konok,
cientista húngara

Utilizar meios digitais para tranquilizar o bebê e a criança com raiva ou nervosa pode trazer uma série de prejuízos emocionais para eles no futuro, especialmente no que diz respeito ao autocontrole e condições de administrar afetos e sentimentos. A constatação é parte de um estudo, de cientistas do Canadá e da Hungria, que examinou respostas de pais e mães de filhos, de 2 a 5 anos. A pesquisa está na publicação científica *Frontiers in Child and Adolescent Psychiatry*.

"Aqui mostramos que se os pais oferecerem regularmente um dispositivo digital aos seus filhos para os acalmar ou para controlar uma crise de raiva, a criança não aprenderá a regular as suas emoções", disse Veronika Konok, primeira autora do estudo e investigadora da Universidade Lorand, da Hungria. "Isso leva a problemas mais graves de autocontrole emocional, especificamente problemas de controle da raiva, mais tarde na vida."

Os pesquisadores acompanharam crianças submetidas a distintos dispositivos, como a chupeta digital, aparelhos celulares, tablets, computadores e laptops. Eles verificaram que, quando elas recebem esses "apoios" para acalmar seus acessos de raiva, não aprendem como regular as emoções, o que pode levar a problemas graves mais tarde na vida.

De acordo com os cientistas, as crianças, nos primeiros anos de vida, aprendem a desenvolver os mecanismos de autocontrole, com respostas afetivas, mentais e comportamentais às situações. Alguns desses comportamentos têm a ver com a capacidade das crianças de escolher uma resposta deliberada em vez de uma resposta automática. Esse tipo de reação é chamada de "controle esforçado", aquele que é aprendido no ambiente em que convive, principalmente no relacionamento com a família.

"Vemos frequentemente que os pais usam tablets ou smartphones para desviar a atenção da criança quando ela está chateada. As crianças são fascinadas por conteúdo digital, então essa é uma maneira fácil de parar as birras e é muito eficaz a curto prazo", afirmou Caroline Fitzpatrick, pesquisadora da Université de Sherbrooke, no Canadá, e autora sênior do estudo.

Estudo e testes

Ao longo do ano de 2020, os cientistas aplicaram questionários detalhados a 300 pais e mães de crianças, com idades de 2 a 5 anos. O foco das perguntas foi o uso de mídia na família. Eles descobriram que os pais usavam os meios digitais para gerenciar as crises de raiva e as reações de frustração dos filhos. Meses depois, as crianças demonstravam menos autocontrole e condições de reagir bem às situações inesperadas e negativas.

"Birras não podem ser curadas por dispositivos digitais", ressaltou Konok. "As crianças precisam aprender a administrar suas emoções negativas por si mesmas. Elas precisam da ajuda dos pais durante esse processo de aprendizado, não da ajuda de um dispositivo digital."

A pesquisa verificou ainda que as crianças que reagiram de forma mais ativa e precisa às situações adversas eram aquelas que recebiam dispositivos digitais com menos frequência. "Não surpreende que os pais apliquem com mais frequência a regulação emocional digital, se os seus filhos têm problemas de autocontrole emocional", diz Konok. "Mas a estratégia pode levar ao agravamento de um problema pré-existente."

Os cientistas sugerem que os pais e as mães passem a "treinar" os filhos a situações frustrantes e desafiadoras. Eles recomendam que se busque apoio de profissionais de saúde que trabalham com famílias para ajudar na administração e gerenciamento das crises de raiva dos filhos sem que deem chupetas, tablets e celulares.

"Com base nos nossos resultados, novos métodos de formação e aconselhamento poderiam ser desenvolvidos para os pais. Se aumentar a consciência das pessoas sobre os dispositivos digitais serem ferramentas inadequadas para curar acessos de raiva, a saúde mental e o bem-estar das crianças serão beneficiados", ressalta Fitzpatrick.

MEIO AMBIENTE

Ameaça às abelhas, risco aos humanos

» KARIN SANTIN*

Um grupo de cientistas da Universidade Federal de São Carlos (CCA-UFSCar), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Estadual Paulista (Unesp) examinou os efeitos de três tipos diferentes de agrotóxicos sobre uma espécie particular de abelha nativa, a *Melipona scutellaris*, conhecida como uruçu nordestina. Eles concluíram que os três as impactam de forma permanente, embora nem sempre sejam letais e, paralelamente, alteram o ciclo produtivo da colmeia porque a capacidade de polinizar e manter funções naturais é reduzida.

A constatação está em um artigo publicado na revista *Environmental Pollution*. A pesquisa sobre os efeitos adversos dessas substâncias é ainda incipiente quando se trata de espécies brasileiras e sulamericanas, sendo os riscos reais para essa parte delicada da fauna nativa ainda pouco conhecidos.

Os resultados também demonstram que, mesmo substâncias não destinadas ao combate de insetos, como os fungicidas e herbicidas, são prejudiciais à espécie. Fábia Mello, pesquisadora especialista em abelhas da Embrapa Meio-Norte em Teresina, no Piauí, confirma que os efeitos adversos não vêm apenas do impacto direto sobre os insetos, mas também da contaminação de suas reservas de alimentos.

Segundo a cientista, os fungicidas prejudicam diretamente a formação de leveduras a partir do pólen, uma parte essencial da dieta de várias espécies de espécies nativas, não apenas a uruçu: elas funcionam como suplementos alimentares para esses animais, além de atuarem na conservação e digestão de alimentos. "Esse material contaminado pode afetar toda a colmeia, das larvas à rainha", esclarece Roberta Nocelli, autora da pesquisa e professora do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos (CCA-UFSCar).

Para Antônio José de Aguiar, pesquisador especializado em abelhas nativas do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB), há um comprometimento à capacidade de polinização como um todo. "Se os pesticidas afetam a saúde das abelhas, é lógico pensar que elas não terão a mesma capacidade de carregar um volume original de pólen, nem de voar entre plantas depositando este pólen. Elas tendem a reduzir a capacidade de voo, a área e o número de plantas que terão visita e polinização e impactam indiretamente na cadeia reprodutiva também das plantas", diz.

Graziele Luna / Fapesp

Abelhas uruçu alimentadas com a solução contendo pesticidas caminharam menos e tiveram alterações em seu organismo

Trio de testes

No estudo, foram testados o imidacloprida, que é um inseticida, piraclostrobina, um fungicida, e glifosato, um herbicida. As abelhas submetidas aos testes apresentaram comportamentos comuns aos três agrotóxicos: elas se movimentaram menos e mais lentamente. No corpo gorduroso, houve alterações fisiológicas. Essa estrutura do organismo das abelhas é responsável por armazenar lipídios, constituindo uma reserva energética, além de ser o local onde são liberadas as moléculas responsáveis pela proteção imunológica delas.

"Alterações nesse grupo de células podem levar ao desequilíbrio energético e a uma imunossupressão, tornando as abelhas mais frascas, suscetíveis a doenças e outros contaminantes ambientais", destaca Roberta Nocelli.

Os pesquisadores dão ainda o sinal de alerta para o risco de extinção, pois de forma geral, espécies endêmicas também estão mais propensas a serem extintas do que as abelhas europeias e africanizadas do gênero *Apis*, uma vez que essas últimas variantes estão presentes em número maior no território brasileiro devido à predominância da apicultura em comparação à **meliponicultura**. Fábia Mello ressalta que, normalmente, testes para aprovação de agrotóxicos não são feitos com nativas ou são feitos com poucas espécies, de modo que o dano de substâncias já aprovadas e presentes no mercado sobre elas ainda não foi mensurado.

Meliponicultura
Criação de abelhas nativas sem ferrão, tanto para fins produtivos como para lazer. É uma prática menos difundida em comparação à apicultura e que exige uma série de cuidados, especialmente no sentido de evitar o deslocamento de espécies endêmicas para fora de sua região natural de ocorrência

Ainda não foram examinados os impactos do uso dos agrotóxicos aplicados sobre as abelhas no organismo humano. "Existem trabalhos mostrando a presença dessa substância na cera e no mel também, mas nesse caso, estudos sobre os efeitos em humanos precisam ser desenvolvidos para verificar a extensão da contaminação", relata Nocelli.

Roberta Nocelli e Fábia Mello defendem o chamado "manejo integrado de pragas (MIP)", que é a associação de boas práticas ao uso dessas substâncias: fechar colmeias que estejam próximas, realizar a pulverização no fim da tarde ou noite quando as abelhas não estão ativas, não aplicar agrotóxicos na época de florescimento e optar por alternativas aos agrotóxicos sempre que possível.

Para Aguiar, é necessário tomar medidas urgentes que contenham a pulverização da aérea descontrolada por causa dos efeitos dos pesticidas, pois áreas de preservação e habitação correm riscos de serem afetadas de forma indiscriminada. "É fundamental promover o manejo integrado de pragas, abolir a pulverização da aérea, diminuir áreas de risco e promover a fiscalização rígida sobre a contaminação de produtos", reforça o pesquisador da UnB.

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi.**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ACIDENTE

Helicóptero sai do DF e cai na região do Entorno

A aeronave, que levava três pessoas, acabou afundado em lagoa, após a queda. O piloto ficou em estado grave. Os outros dois feridos encontram-se estáveis. Todos foram trazidos para o DF. Cenipa investigará o caso

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) vai apurar a causa da queda de um helicóptero que deixou três pessoas feridas, ontem, em Água Fria de Goiás, cidade a cerca de 104km de Brasília. As vítimas são o piloto Ayrton Vargas, 66 anos; Ricardo Emediato, 38, sócio-fundador do Grupo R2; e Lucas Batista Bezerra, 32, empresário do DJ Bhaskar, irmão do também artista da música eletrônica Alok. Todos foram trazidos para hospitais da capital federal. Emediato e Batista estão estáveis, segundo fontes médicas. O quadro de Vargas, porém, é mais delicado.

Os três decolaram de Brasília, pela manhã, com destino a Alto Paraíso (GO). Ao **Correio**, um amigo e colega de profissão do piloto, que preferiu não se identificar, contou que, além de conduzir aeronaves, Vargas trabalha com a venda de imóveis na região turística. O propósito da viagem, segundo essa fonte, seria mostrar terrenos a ambos que, supostamente, teriam intenção de adquirir propriedades na área que visitariam.

Informações da aeronáutica e do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) indicaram que, aparentemente, a pouco menos de 20 minutos para o pouso no destino, o helicóptero caiu na Lagoa da Jacuba, próxima ao município de Água Fria de Goiás. O **Correio** esteve no local e, para acessar a área exata do acidente, foi preciso entrar em uma fazenda, próxima à lagoa. Reiler Cunha, gerente do local, contou que o acidente foi visto por um dos funcionários.

"Ele viu a queda. Um (dos passageiros saiu do helicóptero e) gritava por socorro na água. Com ajuda de outros colegas pegamos um barco e fomos ajudar os três", contou, acrescentando que uma das vítimas conseguiu chegar, sem ajuda, até a beira da lagoa. Cunha contatou os bombeiros, que — como a equipe de reportagem do **Correio** — trafegaram por uma precária estrada de terra no meio da mata. Eles chegaram cerca de duas horas depois que o gerente e seus funcionários resgataram os tripulantes. "Tivemos a impressão de que eles estavam bem. O piloto apresentava escoriações no rosto", disse Reiler. Entretanto, Vargas começou a mostrar sinais de piora e, por isso, foi levado pelos empregados da propriedade a Água Fria.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press

Tripulantes da aeronave do Corpo de Bombeiros Militar de Brasília auxiliaram no transporte, para a capital federal, das vítimas que se acidentaram no entorno do Distrito Federal

Minervino Junior/CB/D.A Press

Lagoa da Jacuba, a 104km de Brasília: autoridades montarão operação para retirar aeronave afundada

Onde fica

O local onde a aeronave caiu, **Lagoa da Jacuba**, fica a **14km** do município de **Água Fria (GO)**

Socorro

A tenente Alessandra Nogueira Rego, do CBMGO, afirmou que o helicóptero era particular, mas não soube dar detalhes como, modelo, marca, prefixo e ano de fabricação da aeronave. A militar, que integrava equipe que auxiliou as vítimas. acrescentou que tiveram apoio de médicos enviados pelo hospital de Água Fria. "Chegamos ao local com os médicos e encontramos duas vítimas. Uma havia sido levada ao Hospital Municipal de Água Fria, antes da nossa chegada", contou.

Segundo Alessandra, os tripulantes teriam relatado que, pouco antes da queda, o helicóptero começou a perder altura. E, logo que despencou na lagoa, a aeronave afundou rapidamente, mas dando tempo de eles saírem. "Um deles (dos acidentados) estava melhor e conseguiu nadar até à margem e os outros dois foram resgatados pelos fazendeiros. Como o piloto estava muito grave, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal fez o transporte aéreo dele ao Hospital de Base", explicou a tenente.

Redes Sociais

Ricardo Emediato, fundador do grupo R2, está no Hospital de Base

Minervino Junior/CB/D.A Press

O empresário Lucas Batista Bezerra estava na viagem de negócios

A unidade de saúde brasiliense também recebeu Emediato, que como Vargas e Batista — que foi para o hospital Santa Lúcia —, veio com os militares brasilienses para a capital federal.

Preocupação

O quadro do piloto, de acordo com os médicos, é mais grave. Ele está com suspeita de traumatismo craniano (TCE), teve um corte na região da cabeça e cerca de cinco fraturas no tórax. Por outro lado, o sócio do Grupo R2 encontra-se estável, assim como o empresário do DJ Bhaskar.

A empresa de Emediato emitiu uma nota oficial relatando o ocorrido e que ele se encontrava bem. "A R2 informa que está acompanhando o fato de perto e roga para o pronto e rápido restabelecimento de todos os envolvidos no acidente", finalizou a mensagem.

Submersa na lagoa, a aeronave deve ser retirada nos próximos dias, segundo informações do Cenipa, que investigará o acidente. Helicópteros para cinco passageiros têm, em média, 4m de altura e 13m de cumprimento. A investigação que será realizada tem, entre outros propósitos, prevenir novos acidentes e levantar informações que permitam entender o que houve. As conclusões permitirão recomendações sobre a segurança.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Palavras de mestre

Em meio aos debates sobre a preservação e o futuro de Brasília, selecionei algumas falas de Lucio Costa, o urbanista criador da cidade. Não são palavras jogadas ao vento; são palavras de um mestre, que criou uma cidade distinguida com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Mire e veja.

"Chamo a atenção para esse fato singular, é a única cidade neste mundo do novo em que a vida cotidiana, tanto doméstica quanto burocrática e comercial, se processa no meio da beleza, como na Itália. Só nas cidades italianas do Renascimento, você sente a vida cotidiana, a beleza faz parte da vida de todo dia a dia."

"Essa autonomia cria espaços adequados à escala do homem e permite o diálogo monumental localizado sem prejuízo do desempenho arquitetônico de cada setor na harmoniosa integração urbanística do todo."

"Evitou-se a localização dos bairros na orla da lagoa (o lago), a fim de preservá-la intacta, tratada com bosques e campos de feição naturalista e rústica para os passeios e amenidades de toda a população urbana. Apenas os clubes esportivos, os restaurantes, os lugares de recreio, os balneários e núcleos de pesca poderão chegar à beira d'água."

"É assim que, sendo monumental é também cômoda, eficiente, acolhedora e íntima. É ao mesmo tempo derramada e concisa, bucólica e urbana, lírica e funcional."

"Ao contrário das cidades que se conformam e se ajustam à paisagem, no cerrado deserto e de encontro a um céu imenso, como em pleno mar a cidade criou a paisagem."

"Brasília nunca será uma cidade 'velha', e sim, depois de completada e com o correr dos anos, uma cidade antiga, o que é diferente, antiga mas permanentemente viva."

"Brasília é, portanto, uma síntese do Brasil com seus aspectos positivos e negativos, mas é também o testemunho de nossa força viva latente. E a autonomia e não vassalagem de seu urbanismo e de sua arquitetura, como mundialmente reconheceu a Unesco ao transformar tão jovem cidade em Patrimônio da Humanidade, é a prova de que trilhamos o caminho certo."

"Para mim, como urbanista da cidade, importa principalmente o seguinte: respeitar as quatro escalas que presidiram a própria concepção da cidade — a simbólica e coletiva, ou Monumental; a doméstica, ou Residencial; a de convívio, ou Gregária; e a de lazer, ou Bucólica, através da manutenção dos gabaritos e taxas de ocupação que a definem."

"Como vê trata-se, em suma, de respeitar Brasília. De complementar com sensibilidade e lucidez o que ainda lhe falta, preservando o que de válido sobreviveu."

"Brasília é uma síntese do Brasil com seus aspectos positivos e negativos, mas é também o testemunho de nossa força viva latente. E a autonomia e não vassalagem de seu urbanismo e de sua arquitetura, como mundialmente reconheceu a Unesco ao transformar tão jovem cidade em Patrimônio da Humanidade, é a prova de que trilhamos o caminho certo."

"Deixem Brasília crescer tal como foi concebida, como de ser, — derramada, serena, bela e única."

No *Podcast do Correio*, representantes do Sinduscon e do Codese, entidades que participaram da elaboração do projeto aprovado na Câmara Legislativa, defenderam o plano e explicaram alguns pontos polêmicos da proposta

"Para crescer e preservar"

» NAUM GILÓ

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado pela Câmara Legislativa e agora em análise no Executivo local, foi tema do Podcast do Correio*, que recebeu o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), João Accioly, e a arquiteta e urbanista e integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese) Ivelise Longhi. As duas entidades participaram da elaboração do texto do projeto de lei complementar.*

Na conversa conduzida pelos jornalistas Adriana Bernardes e José Carlos Vieira, os dois defenderam a importância do projeto aprovado pelo Legislativo, que, segundo eles, trará mais segurança jurídica para o setor produtivo e para os cidadãos. "Observamos hoje a dificuldade que se tem de emitir um alvará de funcionamento, de conseguir ter acesso a alguma infraestrutura urbana, por exemplo. Você esbarra em uma série de problemas de legalidade, porque a legislação atual está defasada e muito confusa", observa João Accioly.

"A cidade é viva, as questões vão mudando, os usos vão sendo aperfeiçoados e alterados. Por isso, era necessário se ter, não apenas um plano de desenvolvimento local ou uma lei de uso e ocupação do solo, um plano mais abrangente", avalia Ivelise, referindo-se ao plano aprovado pelos deputados distritais.

Na conversa, os dois falaram da necessidade de se respeitar o tombamento, mas que garanta o desenvolvimento da cidade, que é Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela Unesco.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Por que as entidades do setor produtivo defendem o PPCUB?

Ivelise: primeiro é interessante colocar que faço parte do Codese, que é um conselho consultivo da sociedade civil. A nossa missão é trabalhar para que a gente possa defender e ser legítimos divulgadores e batalhadores da sociedade civil. Somos todos voluntários e temos vários eixos. Eu participo do eixo desenvolvimento urbano. Para nós, PPCUB é extremamente positivo e avaliamos sob a ótica técnica, no sentido de quais seriam as vantagens, quais questões que deveriam ser incluídas ou não.

Qual é o peso da implantação do PPCUB para o futuro da cidade?

Accioly: a importância do PPCUB para a cidade é garantir mais segurança jurídica. A gente tem uma condição de trabalho, hoje, no nosso setor especificamente, mas a gente já observou, também, no comércio, no serviço e para todos os cidadãos, em geral, a dificuldade que se tem de emitir, por exemplo, um alvará de funcionamento, de conseguir ter acesso a alguma infraestrutura urbana. Você esbarra em uma série de problemas de legalidade, porque a legislação atual está defasada e muito confusa. Ela era uma realidade que atendia bem há 60 anos e, hoje, ela está bastante desatualizada, traz muitos buracos em muitas subjetividades de entendimento. É difícil desenvolver qualquer atividade econômica. No nosso caso, a gente vivencia isso diretamente nos empreendimentos. Nós precisamos ter regras claras, o que garante concorrência e segurança para todos. Isso reverbera lá na frente para todos os cidadãos. Para o tombamento, a gente acredita que essa clareza, de fato, traz uma visualização objetiva do que é um Plano de Preservação, quais são exatamente os limites do que pode ou não. A legislação atual não define isso com clareza. O risco, se continuarmos do jeito que está, é bem maior do que com essa legislação clara, objetiva e que dá segurança para todo mundo.

Um exemplo claro são os paineis irregulares de publicidade no centro da cidade...

Ivelise: o PPCUB não é um documento isolado e não vai resolver todos os nossos problemas, ele tem que analisado ao lado do Plano Diretor de Ocupação do Território (PDOT), que está em análise (na Câmara Legislativa), e com o zoneamento econômico ecológico, que vê a questão ambiental. O PPCUB faz parte de um conjunto, e esse conjunto que vai definir uma política pública de preservação. Somos Patrimônio Cultural da Humanidade e temos muito orgulho disso. Mas o importante, também, na nossa visão, é nós podermos atender aqueles anseios naturais de uma cidade, de sua dinâmica. A cidade é viva, as questões vão mudando, os usos vão sendo aperfeiçoados e alterados. Por isso, era necessário se ter, não apenas um plano de desenvolvimento local ou uma lei de uso e ocupação do solo. Era necessário que tivesse um plano mais abrangente. E esse plano abrange as três questões: preservação, desenvolvimento local e organização das normas.

Qual será o ganho da cidade com esse PPCUB aprovado?

Ivelise: ele começa dizendo quais são os objetivos do tombamento, quais são as diretrizes, dá uma explicação maior do que são essas escalas, que devem ser preservadas: bucólica, residencial, monumental e gregária.

Explique o que são essas escalas...

Ivelise: quando Brasília foi tombada, em 1987, a ideia era o seguinte: Lucio Costa teve aquele projeto e a cidade não estava acabada ainda, mas era importante que ela não fosse desvirtuada daquilo que havia sido previsto para ela. Havia um receio, com o crescimento muito intenso que a cidade estava tendo até então — e tinha muitas invasões e ocupações irregulares naquela ocasião — que aquilo viesse a modificar (a cidade) e até que a gente não tivesse condições de preservar esse bem, que era e é tão importante. A cidade não era preservada e nem tombada ainda como patrimônio. Então, havia uma luta muito grande para preservar. E o que se preservou, se a cidade ainda estava em construção, em ocupação? A sua forma, a sua maneira de ser, o seu projeto moderno e único. Aí se definiram as quatro escalas principais, que são, basicamente, os usos principais e predominantes da cidade. Escala monumental: é a capital do país. Você tem os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo do Brasil centrados aqui. Em uma ponta está o monumental federal e, na outra, os poderes locais. Tem a escala residencial, que são as superquadras, onde você teria o uso residencial predominante e as atividades normais do dia a dia de uma família. A escala gregária é o centro, o miolo da cidade: a Rodoviária do Plano Piloto, os setores Comercial Sul, Bancário, Hoteleiro, que é onde as coisas aconteceriam de fato. A escala bucólica é uma das principais, que é a cidade-parque. É esse espaço vazio. Lucio Costa dizia uma coisa muito interessante, que aqui, na verdade era o contrário: você tinha uma cidade que era um parque e, dentro desse parque, havia várias construções.

> A legislação atual está defasada e muito confusa. Ela era uma realidade que atendia bem há 60 anos e, hoje, ela traz em muitas subjetividades de entendimento"
>
> *João Accioly, vice-presidente do Sinduscon*

PPCUB preserva isso? Porque é uma das críticas ao projeto.

Ivelise: preserva, sim.

Mesmo com a proposta de mudança dos gabaritos dos hotéis, de construções no fim da Asa Sul e as mudanças na W3 e nas 700?

Ivelise: existem questões que discutimos na Codese, em grupos de arquitetos que também participamos. A gente percebe que existem alguns pontos que, realmente, não são os ideais para estarem ali (no projeto). Por exemplo, eu não tenho simpatia por aumentar, sem um estudo muito bem detalhado, o gabarito no Setor Hoteleiro. O plano tem que abrir possibilidades também. Você define com mais clareza as normas de edificação e gabarito. Porque, no momento que você define a volumetria, você está preservando o que é importante para cidade, os usos, as alturas, as larguras. Essas questões estavam todas difíceis (antes do PPCUB) até de uma pessoa acessar, até para os técnicos da administração pública. Você tinha uma quantidade de locais onde essas normas estavam colocadas que geravam até dúvidas.

Uma das críticas de especialistas relacionadas ao PPCUB é que ele é permissivo demais, abrindo para eventuais ações, especialmente da especulação imobiliária. É permissivo mesmo?

Accioly: de forma alguma. Ele é bastante restritivo assim como tem que ser. Talvez a única crítica que a gente tem ao PPCUB é que entendemos que ele poderia ter avançado um pouco mais. A gente achou que ele foi bastante cauteloso e nós fomos convencidos, porque, nas oportunidades que a gente teve de participar, levando as nossas contribuições com base nas nossas experiência do dia a dia e das nossas atividades, a gente trouxe modelos e exemplos, aqui da região mesmo e de fora, de situações de crescimento de cidade, direcionamento de como a coisa acontece, de como as novas necessidades da população vão surgindo, culturas que vão mudando, e a gente fez uma série de propostas talvez mais avançadas. Muito pouco delas foram incorporadas ou contempladas. A gente, dentro da nossa atividade, procurou contribuir com a nossa experiência. Em Brasília, ainda existem muitos espaços vazios que não foram construídos desde o início. A cidade ainda precisa se consolidar um pouco mais, mas está começando a passar por um processo de revisão e de revitalização em alguns outros setores, que estão ficando velhos e precisam passar por uma renovação. A gente quer uma regra para esses espaços, qual é o gabarito. Para quem é leigo, gabarito é altura, afastamento entre as edificações, as áreas verdes mínimas que você tem que ter dentro dos lotes das superquadras, potencial construtivo. Isso tudo está na lei de uso e ocupação do solo. Ficou muito nítido, após a edição da Portaria 166/2016 pelo Iphan, que a preservação desses gabaritos, desses parâmetros, é a essência de garantia do tombamento. Porque as escalas representam o urbanismo da cidade, que precisa ser preservado. A legislação atual não traz clareza suficiente para isso. A gente vive esbarrando com várias situações de insegurança que o limite não está muito bem estabelecido. Esse ambiente de insegurança favorece a irregularidade. Para quem quer trabalhar na regra e com segurança, fica muito difícil.

Como foi a tramitação do projeto? Quem participou das audiências?

Ivelise: a Seduh (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação) é obrigada a fazer audiências públicas de determinados assuntos. Foram feitas oito audiências públicas, onde a sociedade foi chamada para participar. Além disso, você tem o Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan), que é paritário. Parte é de membros do governo e a outra sociedade civil. Participam, por exemplo, o Crea, CAU e IAB, órgãos ligados à arquitetura e à engenharia. Também participam grupos da sociedade vinculados a questões como moradia, ciclistas e pedestres. A ideia do Conplan é que essas entidades levem para os seus pares o que foi discutido (e decidido) ali.

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Enfim, VLT pode sair do papel

CBTU/Divulgação

O governo do Distrito Federal pretende avançar com a proposta de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para conectar Brasília a Luziânia. O projeto, apresentado recentemente por engenheiros da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), tem um custo estimado de R$ 500 milhões e é considerado viável pelo Palácio do Buriti. O projeto da CBTU, vinculada ao Ministério das Cidades, visa melhorar a mobilidade dos usuários do transporte público, com uma tarifa de R$ 6 e tempo de percurso de até 90 minutos. À coluna, integrantes do governo destacam que apoiam a proposta, mas que o Executivo local não pode arcar sozinho com os custos. A intenção é dividir os investimentos igualmente com o governo de Goiás. As negociações entre os dois estados estão em andamento, mas a conclusão do acordo é complexa.

Explicações sobre a Rodoviária

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu ontem o edital de licitação para a concessão da Rodoviária do Plano Piloto à iniciativa privada por 20 anos. A conselheira Anilcéia Machado identificou erros no edital publicado pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), incluindo o prazo para a entrega das propostas pelas empresas interessadas. À coluna, o secretário da Semob, Zeno Gonçalves, salientou que a pasta havia pontuado as demandas solicitadas pela conselheira. "Nós apresentamos nossa defesa nesse processo. Esses levantamentos do TCDF haviam sido defendidos e apresentados pela Semob bem antes da abertura da licitação", explicou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Foco na saúde mental dos bombeiros

Levantamento recente do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) destaca que a corporação conta, atualmente, com apenas sete médicos psiquiatras efetivos para atender uma tropa de 6.245 militares. O dado, obtido pela coluna via Lei de Acesso à Informação (LAI), evidencia um desafio significativo para a saúde mental dos bombeiros. Além dos sete psiquiatras em exercício, outros quatro profissionais estão em fase de conclusão do curso de habilitação de oficiais e, em breve, poderão integrar a equipe. Contudo, mesmo com a adição desses novos psiquiatras, o número total chegará a 11, resultando em um psiquiatra para cada 568 bombeiros.

PSB na Justiça contra o PPCUB

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) ingressará na Justiça contra a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O projeto foi aprovado pelos deputados distritais na última semana por 18 votos a favor e 6 contrários. Rodrigo Dias, presidente da sigla no DF, explicou que a sigla aguarda a publicação do texto final para ingressar com uma petição no Judiciário. "O partido terá uma reunião na próxima terça-feira para definir a melhor estratégia judicial. Claramente, entendemos que o PPCUB aprovado não reflete os reais interesses da população e atende mais aos interesses da especulação imobiliária", afirmou Dias.

Xô, xenofobia!

A CLDF aprovou projeto de lei que estabelece diretrizes para a Política Distrital para a População Imigrante. A proposta, de autoria do deputado Fábio Felix (PSol), abrange imigrantes laborais, estudantes, refugiados e apátridas, garantindo-lhes acesso a direitos sociais e serviços públicos. Segundo Felix, entre os objetivos estão o combate à xenofobia, a promoção da igualdade de oportunidades e a garantia de direitos fundamentais. "Entre 2015 e 2020, Brasília recebeu cerca de 17.260 imigrantes. Identificamos a necessidade de uma legislação local para atender essa população, que muitas vezes deixa seus países devido a crises políticas e econômicas", explicou Felix, à coluna.

Cultura digital no DF

Até 1º de julho, estão abertas as inscrições para a ação Redes de Formação em Cultura Digital — Labic Brasil. Serão selecionados 30 projetos do Distrito Federal para participar de encontros presenciais e remotos, imersões, oficinas e mentorias, com foco na construção de redes em cultura digital. A iniciativa é da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Ministério da Cultura (MinC). Os projetos selecionados receberão uma ajuda de custo de R$ 1 mil e serão apoiados por mentores e especialistas em áreas como combate à desinformação, educação midiática, e uso de tecnologias para o bem comum. A ação visa formar redes que promovam a diversidade, a cidadania e a democracia.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Combate à violência contra a mulher

Na última sessão antes do recesso, os distritais aprovaram um projeto de lei da deputada Dayse Amarílio (PSB) que institui no DF o Programa "Banco Vermelho". A proposta prevê a instalação de bancos vermelhos em espaços públicos com frases que incentivem a reflexão sobre a violência contra a mulher e forneçam contatos de emergência para suporte e denúncia. "É um projeto revolucionário e, em alguns estados, já existe. Esperamos que seja um marco aqui na nossa cidade", disse Dayse.

Título para Nikolas Ferreira

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Deputados distritais estão se organizando para conceder o título de cidadão honorário de Brasília ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) na retomada dos trabalhos do próximo semestre. O projeto, de autoria de seis parlamentares, tramita na Câmara Legislativa (CLDF) desde fevereiro, mas ainda não foi submetido à votação em plenário. Normalmente, os distritais votam propostas de sua própria autoria nas sessões de terça-feira. No entanto, o projeto para conceder o título a Ferreira não foi votado na última sessão do semestre, também realizada em uma terça-feira, devido à prioridade dada à discussão e aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Outro motivo é que a proposta também enfrenta resistência da oposição. A eventual aprovação do título ao parlamentar, conhecido por posições polêmicas, tem gerado discussões sobre os critérios e o mérito da homenagem. A expectativa é que o tema provoque um debate acirrado na Casa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | ROSA MATOS | DERMATOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista apontou os riscos quando aplicações como a do peeling de fenol são feitas por profissionais não habilitados. A médica também criticou a decisão da Anvisa que proibiu a venda, o uso e a importação do produto

Perigos de procedimentos estéticos

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Os riscos e os benefícios do peeling de fenol — procedimento estético — foram temas debatidos com Rosa Matos, médica da Sociedade Brasileira de Dermatologia, durante o programa CB.Saúde *— parceria entre o* Correio *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, a especialista também comentou sobre a proibição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da venda, uso e importação do fenol.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O que a senhora pode falar sobre o peeling de fenol?

Ele é descrito desde 1960 mostrando o perfil de segurança e eficácia nesse remodelamento de colágeno e tem um grau de rejuvenescimento que, inclusive, é bastante prolongado, em torno de 10 anos. Temos muitos suportes científicos mostrando o grau de evidência e de segurança, isso quando bem indicado, realizado e respeitando todos os cuidados imprescindíveis. O fenol tem uma toxicidade para o coração e a arritmia é o principal evento cardiovascular. Além disso, existe muita dor no procedimento. Por isso, precisa haver esse controle durante a realização e nas primeiras 24 horas, além de todo o acompanhamento após o procedimento.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia e o Conselho Federal de Medicina se posicionaram contrários à decisão da Anvisa, proibindo a venda, uso e importação do fenol. Qual a justificativa da categoria?

O peeling de fenol faz parte da prática tanto do dermatologista quanto do cirurgião plástico e isso está estabelecido dentro da nossa residência médica. A prática trata do envelhecimento grave de rugas profundas, cicatrizes de acne etc., e é o melhor remodelador de colágeno. Portanto, faz parte da prática médica quando bem indicado. Proibir o médico de atuar é uma atitude que causou bastante surpresa e estranheza, porque o procedimento invasivo faz parte da nossa prática. Portanto, você está tolhendo a autonomia do médico na escolha da melhor opção terapêutica quando houver a indicação.

O argumento para essa proibição foi a comercialização indiscriminada do produto. Em alguns casos, eram feitos por profissionais não habilitados. Qual seria a solução?

A verdade é que essa ação da Anvisa foi uma demanda do Conselho Federal de Medicina, Conselho Regional de Medicina, Sociedade Brasileira de Dermatologia e outras entidades médicas, porque, de fato, havia uma necessidade de regulamentação de quem tinha o direito de comprar e fazer o uso disso. Então, é regulamentar aquele indivíduo que, por lei, está habilitado legalmente para usá-lo. Existem procedimentos que só médicos estão habilitados legalmente para realizar. Portanto, a Anvisa tem que restringir essa venda, mas proibir médicos não cabe, neste momento.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Há riscos em procedimentos pouco invasivos, como botox e preenchimentos com ácido hialurônico?

Existem vários riscos. Quando você faz essa aplicação, são usadas luvas, há uma assepsia mínima da região, existe a aplicação de creme anestésico que pode virar anestesia, ou seja, tudo isso tem risco. Para realizar um procedimento minimamente invasivo como a toxina botulínica, precisamos focar nos mínimos detalhes. É necessário um ambiente adequado que não aumente o risco de contaminação. É minimamente invasivo, mas com muito risco. Não pode ser qualquer pessoa que faça essa aplicação.

É muito comum vermos crianças fazendo *skincare* nas redes sociais. Elas precisam fazer esse tipo de procedimento?

Para nós, isso é criminoso. Uma criança tem a pele rica em colágeno e brilho, ou seja, ela não precisa de nada disso. Ela deve se preocupar em brincar, viver e ser feliz. Esse tipo de intervenção não é adequada para crianças, é puramente comercial. Um grande problema é que os cosméticos podem antecipar a puberdade, pois os disruptores endócrinos estão contidos nesses produtos e não são indicados para crianças. São várias vertentes que precisamos considerar. Hidratar a pele é uma coisa, mas além disso, não faz parte da rotina de uma criança.

Quais são os cuidados que as pessoas devem ter em relação ao período de seca?

Aqui em Brasília devemos fazer banhos rápidos e mornos, aprendermos que o sabonete líquido é a melhor opção e retira pouca gordura, que protege a pele. Quando terminarmos o banho, devemos nos hidratar, pois isso não só deixará a pele macia como evitará a perda de água. Para o cabelo, da mesma forma. Precisamos usar shampoos suaves e condicionadores. O hidratante labial também é indispensável. Outra coisa bastante importante para os brasilienses é o protetor solar com fator mínimo 30, pois isso evita complicações futuras, como o câncer de pele.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Errar é próprio do homem, mas perseverar no erro é coisa de tolos.
Cícero

Parceria CNC e GDF traz investimentos para a capital federal

Como a coluna adiantou, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai realizar investimentos no Distrito Federal para construir um hotel, um restaurante-escola, um hospital e uma escola de gastronomia. As obras foram confirmadas pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, durante a inauguração do café-escola Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, na quarta-feira. Segundo ele, os investimentos também são resultado do empenho do governador Ibaneis Rocha e do presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire.

Agência Brasília

Para desenvolver o turismo

"Eu e Ibaneis Rocha assumimos os nossos cargos na mesma época. Ele como governador de Brasília e eu como presidente da Confederação Nacional do Comércio. E toda vez que eu vinha a Brasília, ele sempre era atencioso e me dizia para trazer investimento para cá. E eu respondia: 'Vou trazer, governador. Vou trazer o que o senhor quer: turismo'. E, finalmente, estamos construindo, com essas quatro obras, o futuro do desenvolvimento do turismo de Brasília. Ibaneis Rocha foi quem me entusiasmou nesse processo", disse Tadros em seu discurso.

Prazo de entrega

No SIA, será construída uma central de abastecimento dos 25 restaurantes da CNC que atendem o poder público nos diversos setores: Judiciário, Legislativo e Executivo. Será um edifício de seis andares para instalar também uma escola de gastronomia. Na 613 Sul, será construído em 35 mil metros de área um hospital para preparar mão de obra de serviço e enfermagem. Um hotel cinco estrelas será erguido no Setor Hoteleiro Norte e também na região será inaugurado um restaurante do Senac. Todas as obras serão entregues até 2026 e serão feitas em terrenos próprios da CNC na capital federal.

Escola de Econômia Criativa

O presidente da Fecomércio/DF anunciou outra novidade. O Senac/DF irá inaugurar, no próximo ano, a primeira escola de educação profissional em Economia Criativa do DF. "É mais um investimento no setor do turismo. A proposta é preparar os brasilienses para esse importante mercado de trabalho, para que possamos seguir impulsionando o turismo, a cultura, os eventos, a inovação e a tecnologia", destacou José Aparecido.

Prêmio Abrasce: JK Shopping e Terraço são destaque nacional

Dois empreendimentos das Organizações PaulOOctavio foram destaque no Prêmio Abrasce 2024, o Oscar dos shopping centers na América Latina. O JK Shopping ganhou dois troféus de ouro com o case "Gestão Comunicação Digital JK Shopping - Inclusão & Pertencimento" como Prêmio Destaque e na categoria Tecnologias e Campanhas Digitais. O Terraço Shopping, por sua vez, foi bronze em Ação de Natal. A entrega dos troféus ocorreu na noite de quarta-feira, em São Paulo. "Foi emocionante ver o JK Shopping sair vitorioso em uma premiação com mais de 600 cases, não só do Brasil, mas de toda a América Latina", destacou Paulo Octávio.

Divulgação

Empresas sobem ao palco do Capital Moto Week

Divulgação

Depois de bater todos os recordes na edição comemorativa de 20 anos, o Capital Moto Week se consolida como plataforma de negócios para marcas nacionais e internacionais se conectarem com quase 900 mil pessoas que são esperadas na Cidade da Moto em 2024. Honda, LS2, Michelin, Pepsi, Sebrae, Claro, Spaten e Suhai já confirmaram o apoio ao evento e se preparam para oferecer experiências customizadas para o público entre 18 e 27 de julho, em Brasília.

Promoções exclusivas

Quem celebra sua participação como marca de pneus oficial é a Michelin, que vai oferecer aos consumidores do Capital Moto Week promoções exclusivas, venda e montagem de pneus no local, entre outras atividades. A proposta é se aproximar do público. A presença do boneco símbolo da Michelin e do embaixador e piloto Leandro Mello prometem multiplicar o impacto da marca.

Nelson Mendes

Prédios, plataformas de petróleo e refinarias pelo LGBTQIA+

A Petrobras está iluminando mais de 25 prédios e instalações industriais da companhia, como plataformas e refinarias, em todo o Brasil com as cores do arco-íris em junho, para celebrar o Mês do LGBTQIA+. Um desses prédios é o Edifício de Brasília, o Edibra (foto). A iluminação das unidades reafirma o compromisso da empresa na defesa dos Direitos Humanos, da diversidade, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças. Desde 2007, a Petrobras estende o acesso ao plano de saúde e plano previdenciário da empresa para cônjuges homoafetivos/as de empregados/as, antecipando-se à legislação brasileira. Também há o benefício de licença maternidade para mães não gestantes, previsto em ACT.

Gerência para a diversidade

Atualmente, a Petrobras permite a utilização do nome social por pessoas trans da força de trabalho nos sistemas de identificação da companhia. E a empresa tem uma gerência dedicada à promoção da diversidade, equidade e inclusão. Em 2024, passou a estabelecer uma norma corporativa para uso de ações afirmativas em processos seletivos internos para cargos de liderança, visando aumentar a presença de grupos sub-representados nessas posições.

RODOVIÁRIA

Privatização é suspensa

Relatora do processo aponta necessidade de ajustes no edital antes de se concretizar o negócio, estimado em quase R$ 120 milhões. Semob terá que cumprir exigências do Tribunal de Contas do DF e diz que já encaminhou os esclarecimentos

» GIULIA LUCHETTA
» PABLO GIOVANNI

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu o edital de licitação para a concessão da Rodoviária do Plano Piloto à iniciativa privada por 20 anos. A decisão foi proferida na tarde desta quarta-feira pelo plenário da Corte. Os conselheiros acolheram o voto da relatora do processo, Anilcéia Machado, que apontou a necessidade de ajustes no edital antes de se concretizar o negócio — que tem valor aproximado de R$ 120 milhões.

Para reabrir a licitação, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) deve alterar o edital com o novo percentual para o valor mínimo de outorga do certame, calculado pela pasta. A princípio, a Semob havia fixado o percentual em 4,3%, mas após alterações na modelagem econômico-financeira do projeto, o valor mínimo de outorga passou para 3,91%. Ainda assim, a empresa que ofertar o maior valor será a vencedora da licitação, desde que atenda aos demais critérios do edital.

Semob-DF

A empresa que assumir o terminal deverá recuperar e modernizar a rodoviária e será responsável pela operação, manutenção e conservação

"A Semob alterou o valor mínimo de outorga nas planilhas do serviço, mas não reproduziu as mudanças no edital, o que poderia comprometer o princípio da transparência"

Anilcéia Machado, conselheira do TCDF

Anilcéia apontou que a Semob alterou o valor mínimo de outorga nas planilhas do serviço, mas não reproduziu as mudanças no edital, o que poderia comprometer o princípio da transparência. Outras ponderações dizem respeito à inclusão de informações sobre a taxa de acostagem e acostagens/ano para as linhas semiurbanas de Cristalina, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e Cocalzinho de Goiás.

Além disso, a relatora indicou que a fundamentação fornecida pela Semob acerca das projeções de taxas de vacância e inadimplência das lojas comerciais da Rodoviária do Plano Piloto foi insuficiente, e que o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital, em português) não foi devidamente atualizado no edital.

Por fim, Anilcéia compreendeu que os ajustes têm impacto na formulação das propostas das licitantes. Assim, os nove dias adicionais concedidos pela Semob, para a entrega dos envelopes com as propostas das empresas interessadas, deverão ser substituídos pelo prazo original, de 60 dias.

A relatora destacou que o edital só será liberado após o cumprimento pela Semob desses e de outros dispositivos listados na decisão. Em nota, a pasta informou que tomou conhecimento da decisão do TCDF e já encaminhou à Corte os esclarecimentos devidos. Agora, aguarda a decisão do tribunal.

O primeiro edital para a concessão da gestão da Rodoviária do Plano Piloto foi publicado em fevereiro. O TCDF autorizou o prosseguimento da licitação em julho, mediante o cumprimento de determinações do tribunal. A empresa que assumir o terminal deverá recuperar o complexo e modernizar a rodoviária, ficando responsável pela operação, manutenção, conservação e exploração do espaço.

Abertura de envelopes

Na segunda-feira, a Semob abriu envelopes de três propostas das empresas concorrentes à licitação. O Consórcio Empresarial Rodoplano apresentou o maior valor de outorga ao GDF, com proposta de 18,90% sobre a receita bruta do complexo rodoviário. Antes da decisão do TCDF, a empresa vencedora seria convocada para, em até 30 dias, cumprir as formalidades necessárias à assinatura do contrato.

HABITAÇÃO / Programa prevê um repasse de R$ 15 mil para famílias de baixa renda darem entrada no financiamento imobiliário

Mais perto da casa própria

» MARIANA SARAIVA

As primeiras 10 famílias atendidas pelo programa Morar DF receberam ontem, das mãos do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o repasse de R$ 15 mil para darem entrada na casa própria. A entrega simbólica do Passaporte Morar DF aconteceu no Palácio do Buriti. Todos os atendidos são futuros moradores do Itapoã Parque.

O objetivo do programa é reduzir o custo da aquisição do imóvel e facilitar o financiamento de unidades habitacionais para que famílias de baixa renda possam dar entrada na casa própria. A previsão é de que cerca 7 mil famílias com renda bruta de até cinco salários mínimos sejam beneficiadas ainda em 2024. O GDF já reservou R$ 50 milhões no Orçamento para o programa.

"Nós investimos muito no primeiro mandato, no sentido de conseguir áreas e fazer projetos para conseguir aumentar a oferta de imóveis destinados à população de baixa renda do DF, mas ainda existia um entrave porque, muitas vezes, com as moradias construídas, as pessoas não conseguiam dar a entrada que era necessária. E com esse programa nós facilitamos a vida da população mais carente", detalhou Ibaneis.

Renato Alves/ Agência Brasília

Ibaneis entrega o Passaporte Morar DF. Previsão é beneficiar cerca 7 mil famílias com renda bruta de até cinco salários mínimos em 2024

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Marcelo Fagundes, reforçou que o Morar DF é uma maneira de ajudar a viabilizar o sonho da casa própria. "Com esse subsídio que o governo está dando para famílias que necessitam de moradia, a ideia é que elas complementem o valor da entrada do imóvel", disse o gestor.

Atualmente, a Codhab conta com mais de 100 mil habilitados para o programa. De acordo com a companhia, muitas dessas famílias comprometem mais de 30% da renda com aluguel e encontram dificuldades para quitar os financiamentos. A consequência, muitas vezes, é a ocupação de residências em áreas irregulares, sem o devido acesso a serviços e infraestrutura.

O subsídio será concedido uma única vez por grupo familiar e será reajustado anualmente conforme o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC). O ajuste visa manter o valor do benefício compatível com a inflação e as variações no custo da construção.

O vendedor Jorge Lucas, um dos contemplados ontem pelo Morar DF, contou que a vontade de ter seu próprio lar surgiu quando ele começou a constituir família e teve duas filhas. "Fiz o cadastro via site e fui me encaixando nas regras e isso representa uma mudança de vida. Tenho muita gratidão por esse benefício que saiu", relata.

Estacionamento

O governador Ibaneis Rocha também prestigiou a cerimônia de inauguração de uma nova área de estacionamento que vai atender servidores, advogados e usuários do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Ao todo, são 257 novas vagas para veículos e motocicletas localizadas ao lado do bloco B do Fórum de Brasília.

Ibaneis destacou que a construção de novas vagas para atender a região é um pleito antigo. "Em 2013, já era discutida a necessidade de aumentar o estacionamento nessa região. Quando tomei posse, assumi esse compromisso e hoje estamos inaugurando o novo espaço", ressaltou. O governador aproveitou a ocasião para elogiar a atuação do TJDFT. "É um Tribunal reconhecidamente ágil e que responde às demandas da sociedade", destacou.

INFÂNCIA

Pais atentos garantem férias seguras

» DAVI CRUZ

Para as crianças do DF, um dos períodos mais aguardados do ano está próximo: as férias. A chegada do mês de julho e o início de agosto são celebrados também pelas famílias, que encontram nesses dias a chance de tirarem momentos de lazer em passeios e viagens. A criançada fica mais agitada do que o comum, pois algumas delas estarão em casa cheias de energia para gastar. A reportagem do **Correio** conversou com Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e com a pediatria da Maternidade Brasília, que destacaram as quedas, cortes, choques, queimaduras e afogamentos como os acidentes mais frequentes nesta época, e alertaram para a necessidade de os pais estarem sempre vigilantes com os filhos.

Cuidados

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as principais medidas a serem tomadas pelos responsáveis neste período são: proteger as tomadas com tampas e as janelas com redes de proteção, evitar acendedores (isqueiros, fósforos e velas) ao alcance das crianças, colocar em local seguro facas e outros materiais que possam provocar ferimentos, guardar materiais de limpeza e outros líquidos que possam ser confundidos com bebidas usuais, evitar manter objetos e brinquedos na piscina para que não atraiam a atenção das crianças e, quando estiver cozinhando, manter as panelas nas posições (bocas) da parte de trás do fogão, com os cabos voltados para o lado de dentro.

Segundo o major do CBMDF Geraldo Teixeira, toda e qualquer ação dos pais ou responsáveis adultos deve ser realizada com o intuito de proteger e preservar a integridade dos filhos. Teixeira destaca que durante este período de férias as crianças ficam com mais tempo ocioso e os pais devem estar sempre vigilantes. "Muitas vezes, essas curiosidades e descobertas das crianças podem levar a riscos de acidentes ou até à morte. Por isso, é importante que elas sejam constantemente monitoradas pelos responsáveis adultos", alerta.

Davi Cruz/CB/DA Press

Karen ao lado filho Joaquim, que sofreu acidente doméstico. Criança teve uma parada cardíaca

Apesar de toda vigilância dos pais, em alguns casos, por algum deslize, as crianças acabam se machucando. Quando acontecem esses acidentes, é necessário comunicar ao Corpo de Bombeiros, que realizará os primeiros-socorros e, se for preciso, conduzirá a vítima à unidade de saúde ou hospital mais próximo.

De acordo com Sandi Sato, pediatra da Maternidade Brasília, durante o período de férias, os atendimentos a crianças por acidentes tendem a aumentar. Essa crescente de casos ocorre por vários fatores, como ter mais tempo livre para brincadeiras ao ar livre, viagens e uso de piscina. Sandi destaca que no passado não existia essa "sazonalidade", eventos que sempre acontecem em uma determinada época, pois eram atividades que pertenciam ao dia a dia dos pequenos. Mas com a urbanização, esse tempo foi reduzido aos períodos de férias.

Segundo a pediatra, os casos mais comuns são as quedas e traumas que levam a lesões como cortes, contusões e fraturas. Queimaduras, afogamento, engasgo e intoxicação também estão entre os acidentes mais frequentes. Sandi alerta para a importância de manter a calma durante esses episódios. "Por mais difícil que seja, é muito importante ficar tranquilo, devido à necessidade de avaliar de forma criteriosa a gravidade da lesão", relata.

Alguns critérios devem ser avaliados, calmamente, como a quantidade de sangramento, o estado de consciência, a orientação e a avaliação da dor. Para cada tipo de trauma são realizados cuidados específicos. Por exemplo, em casos de fratura imobilize a área; em episódios de sangramentos, faça uma compressão com um pano limpo para contê-lo. Sandi também enfatiza a necessidade de sempre buscar atendimento médico e evitar qualquer receita caseira, como uso popular de pasta de dente em queimaduras.

> **Muitas vezes, essas curiosidades e descobertas das crianças podem levar a riscos de acidentes ou até à morte"**
>
> ***Geraldo Teixeira,*** *major do CBMDF*

Relato

Há cinco anos, a contadora Karen Batista da Silva, 41, teve de enfrentar um grande desafio, o acidente do filho mais novo, Joaquim Miguel, 8. A criança brincava no quintal da casa, localizada em Sobradinho II, que passava por reformas nas áreas internas e externas. O pequeno, que na época tinha 3 anos, tomava banho de mangueira com os primos no quintal e agarrou uma fiação exposta, que segundo a mãe se assemelhava a um varal, ocasionando um choque elétrico.

Karen relata que no mesmo instante abriu o portão, desligou o relógio e cortou a energia, mas o choque foi muito forte por ter sido a mesma carga que vinha da rua. Durante o episódio, a criança sofreu uma parada cardíaca e levou mais de 25 minutos para ser socorrida pelos profissionais de saúde. "Sou muito grata à UPA de Sobradinho por tudo que eles fizeram, porque eles passaram do protocolo que pede 40 minutos para reanimação e tentaram por muito mais tempo. Foi isso que trouxe o meu filho à vida novamente. Foi um milagre", disse com emoção.

Atualmente, o filho Joaquim vive com sequelas do acidente. A contadora explicou que somente após o episódio tomou as medidas de prevenção e proteção a determinados acidentes. "São casos que pensamos que nunca vão acontecer conosco, mas só tomamos atitudes depois", enfatiza. "Os amiguinhos que ele tinha antes, hoje não tem mais. É uma rotina que muda não só para criança, mas para família inteira", conta Karen.

Mesmo com os desafios após o caso, Karen relata que a fé foi muito importante para enfrentar esse momento. "Tenho muita gratidão a Deus, porque por uma hora eu chorei a morte do meu filho. Eu tive que dar essa notícia para os meus parentes. Mas sou muito feliz porque tenho meu filho hoje comigo", comenta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 27 de junho de 2024

» Cemitério Campo da Esperança
Arnaldo Baldo, 87 anos
Benedita Gonçalves Miranda, 79 anos
Ezequiel Paulo Alcantarino, 40 anos
Iberilda Mello Silva, 94 anos
Judith Piragibe Carnaval Pereira da Rocha, 94 anos
Lázaro Luiz Messias, 89 anos
Maria Helena Ramo Snogueira, 68 anos
Maria Mendes de Araújo, 76 anos
Miguel Luiz Santos Pereira, 61 anos
Paula de Moraes Rocha, 57 anos
Ricardo Enrique Masdeu Hernandez, 53 anos
Ricardo Luiz Amidani, 45 anos
Ruy Ferreira Brettas, 98 anos
Severino Cabral de Vasconcelos, 74 anos

» Cemitério de Taguatinga
Alcides Xavier de Oliveira, 97 anos
Apolo Medeiros dos Anjos, 2 anos
Joaquim Pedroso Ares, 71 anos
José Emílio da Cruz, 58 anos
José Gadelha, 79 anos
José Marques Lopes, 73 anos
Marco Antônio Madureira Costa, 9 anos
Maria Nascimento Pinheiro, 87 anos
Marta Sales dos Santos, 80 anos

» Cemitério do Gama
Francisco Cândido de Matos,65 anos
Geraldo Soares de Brito, 66 anos
Lourival Damião da Costa, 85 anos
Luis Carlos de Carvalho, 52 anos
Natan Lima dos Santos, menos de um ano
Robson Thiago Martins Marques, 19 anos
Severino Izidro Vieira, 94 anos

» Cemitério de Planaltina
Adroaldo Antônio de Souza, 63 anos

» Cemitério de Brazlândia
Maria Ferreira das Dores Cosseti, 89 anos

» Cemitério de Sobradinho
Débora Ferreira Nunes, 25 anos
João Sipriano da Silva, 91 anos
Lídia Ferreira, 86 anos

» Jardim Metropolitano
Joana Dalva da Silva, 67 anos
Enoque dos Reis Lima, 76 anos
Raildo Alves da Silva, 22 anos

» Cremações
Renato Gama Dias, 90 anos
Isa Tavares Silveira, 79 anos

VIVA SÃO JOÃO!

Renata Cruz / FequajuDFE

Quadrilha Sabugo de Milho, de Taguatinga, campeã da primeira etapa do circuito da FequajuDFE 2024

Confira o resultado da 1ª etapa das entidades de quadrilhas juninas do DF e entorno

Quadrilhas juninas na segunda fase

Os grupos Formiga da Roça, Sabugo de Milho, Si Bobiá a Gente Pimba e Pau Melado largaram na frente nos seus respectivos torneios

» SAMUEL CALADO

Gabriela Félix / UniãoJuninaDFE

A Quadrilha Pau Melado ficou em primeiro na primeira etapa do Circuito da UniãoJuninaDFE

Renata Cruz / FequajuDFE

Quadrilha Si Bobiá a Gente Pimba, campeã da primeira etapa da FequajuDFE de 2024

As quadrilhas juninas do Distrito Federal e entorno se preparam para a segunda fase de competições das entidades. Neste fim de semana — 28, 29 e 30 de junho, os grupos da União Junina (UniãoDFE) se apresentarão no Estádio Bezerrão, no Gama. Já os da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (FequajuDFE) estarão no Estacionamento da Administração Regional de Planaltina. As festividades terão início às 18h30 e, além das apresentações das quadrilhas, haverá feira com comidas regionais e show de trios de forró. A Liga de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Linqdfe) voltará apenas no outro fim de semana — 5, 6 e 7 de julho, no Estacionamento Agostinho Lima, em Sobradinho.

A Formiga da Roça levou a melhor na competição da LinqDFE e conquistou o primeiro lugar da etapa. O grupo, de São Sebastião, entrou com o tema *Ser-tão: um clássico em forma de cordel* e fez o grande público das arquibancadas viajar até o universo lúdico do *Mágico de Oz* adaptado a um lugar cheio de magia e berço da arte: o Sertão brasileiro. “Nós estamos fazendo mais um trabalho com muito amor e com muito carinho. Não é sobre troféu, é sobre entregar um bom espetáculo e tocar o público. Estamos apresentando o que a gente planejou durante meses de ensaio e ver o carinho do público não tem preço. Nosso espetáculo representa um pouquinho de cada nordestino que veio construir a nação e a capital do país. É gratificante poder manter a cultura viva e representar o Nordeste”, afirmou a quadrilheira Roseane Ferreira, que interpreta o personagem da leoa. Em segundo e terceiro lugares ficaram as juninas Arroxa o Nó, do Paranoá, e Mala Véia, de Ceilândia.

Na UniãoJuninaDFE, foi a Pau Melado, de Samambaia, que saiu na frente com o espetáculo *A força, a fé do povo nordestino na figura do vaqueiro e da mulher sertaneja*. O tema retrata os 25 anos de história do grupo e enaltece a fé e a missa do vaqueiro. Um dos momentos mais emocionantes na última apresentação foi a homenagem que o grupo fez à Quadrilha Caipira na Roça, do estado do Amazonas, que sofreu um acidente de ônibus no início de junho, enquanto seguia para uma apresentação. “Até hoje, muitos brincantes estão hospitalizados. Ela é uma das maiores aliadas da nossa quadrilha na esfera nacional. Desde 2013, a gente sempre se encontra nos arraiais e tem este laço afetivo. Fizemos uma grande bandeira como uma forma de mostrar que estamos aqui para apoiar no que for preciso”, destacou o presidente da quadrilha, Hamilton Tatu, que também conduz a Confederação Nacional das Quadrilhas Juninas (Conaqji). Em segundo e terceiro lugares ficaram as quadrilhas Arraiá Chapéu de Palha, também de Samambaia, e a junina Santo Afonso, de Planaltina.

Houve um empate entre Sabugo de Milho, de Taguatinga, e Si Bobiá a Gente Pimba, de Samambaia, na FequajuDFE. A Pimba repetiu a dose do espetáculo de 2023, intitulado *Entre a Labuta e a Devoção, as mãos que constroem o meu São João*, e acertou no pódio. “Chegar no arraiá e ver tudo acontecendo é mágico. E essa primeira etapa foi sensacional: organização, receptividade, público presente, o espaço bonito, decorado e bem iluminado nos trouxe mais vontade de dançar, encantar e fazer bonito para quem recebeu nossa apresentação. E chegar ao final e sermos agraciados com a primeira colocação nesta fase do circuito coroa com muita emoção e mais vontade ainda de dar o nosso melhor nas próximas etapas”, enfatizou a quadrilheira Marília Abreu, que interpreta a personagem Coronela no grupo.

Já a Sabugo de Milho apresentou o espetáculo “O amor é filme e Deus é o grande espectador” e também conquistou o pódio. “Estávamos muito ansiosos para saber como o público reagiria ao trabalho. Queríamos saber se era o que a gente sentia também. Este momento trouxe muitos feedbacks positivos e que nos fizeram acreditar que estávamos no caminho certo. Agora, é hora de corrigir os erros e encorpar o espetáculo para entregar mais e mais na etapa de Planaltina”, antecipou o marcador da Sabugo, Alexandre da Silva Marques. O segundo e terceiro lugares da liga ficaram para as juninas Paixão Cangaço, de Águas Lindas de Goiás, e Elite do Cerrado, de Valparaíso de Goiás.

Marcello Cândido / LinqDFE

Quadrilha Formiga da Roça, vencedora da primeira etapa da LinqDFE de 2024

“Neste momento, todas as quadrilhas quebraram o gelo da estreia e agora estamos ansiosos para saber o que foi ajustado durante a semana e o que será apresentado ao grande público”

Geolando Gomes, coordenador de comunicação da FequajuDFE

“A aceitação é algo surpreendente. Tivemos pouco tempo para divulgar e, mesmo assim, as pessoas marcaram presença, isso nos deixou muito felizes”

Joanivaldo Júnior, presidente da União Junina

“A expectativa é grande para a próxima etapa, a de Sobradinho. Fizemos uma no ano passado e deu muito certo. É um público que começou a admirar as quadrilhas juninas e tenho certeza que será incrível”

Márcio Nunes, presidente da LINQDFE

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone, de 22 a 26 de julho. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. A inscrição é gratuita e deve ser feita em *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto para 1º de julho e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O prazo vai até o preenchimento das vagas. As aulas serão realizadas presencialmente na sede do programa, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. As inscrições podem ser feitas por meio do link *bit.ly/preenem24*.

Festival
O *Festival Vibrar* ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte. O evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do *Festival Sinfônico* começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo que os concertos didáticos têm inscrição gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Trilha da inclusão
Nos dias 14, 15 e 16, de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o *Festival Trilha da Inclusão* tem como objetivo principal promover a inclusão e a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência, além de sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. A entrada é gratuita.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Arte japonesa
A galeria de arte do Templo da Boa Vontade (TBV) recebe a exposição japonesa *Densho: O Caminho do Sumi-e no Brasil*, de Hiromi Takano e Mikhaela Kawahara. A mostra está em cartaz até 30 de junho, das 8h às 20h. A exposição conta com a beleza da tradicional pintura monocromática. Para aqueles que desejam se aprofundar na técnica, o espaço oferece oficinas gratuitas durante todo o mês de junho, realizadas aos domingos, a partir das 13h30. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@templodaboavontadetbv*.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping, de 29 de junho a 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. A entrada é gratuita.

Fest Drag
Até 30 junho, no CCBB prossegue com o *Fest Drag 2024*, um dos principais festivais de cultura LGBTQIA+ do Brasil. Com entrada gratuita, a programação do evento conta com shows musicais de Aretuza Lovi, Romero Ferro e Getúlio Abelha, performances drag, DJs, oficinas de arte transformista, cinema, debates, shows de humor e a Mostra Competitiva Vera Verão. Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Brasília Design Week
A *Brasília Design Week* chega com a sua segunda edição de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana que tem por objetivo promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*

Desligamentos programados de energia

» Sobradinho
Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Sobradinho, Chácara 13
Serviço: poda de árvore
Horário: 9h às 13h
Local: DF-440, KM 11, KM 17, KM 18, Chácaras 280, 283, 284
Serviço: retirada de um poste
Horário: 10h às 16h
Local: Estrada Parque Paranoá, DF-005, KM 2
Serviço: substituição de poste

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto É

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Trilhas

O Jardim Botânico de Brasília foi o primeiro no país a ter um ecossistema predominantemente formado pelo bioma cerrado. Da área de cerca de 5 mil hectares, 526 são abertos à visitação, com plantas nativas e exóticas devidamente identificadas. Os visitantes também podem explorar as trilhas de diferentes características que recortam o espaço. O local fica aberto ao público de terça a domingo, das 9 às 17 horas, incluindo feriados, mediante o pagamento de R$ 5 por pessoa. Crianças com até 12 anos incompletos, pessoas com deficiência e pessoas com mais de 60 anos não pagam. E a entrada também é gratuita para pedestres e ciclistas, entre 7h30 e 8h50.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Grafite

» Até 7 de julho, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição *Silenciado pelo Destino*, de Rafael Santos. O grafiteiro é conhecido como Odrus — uma inversão da palavra surdo, refletindo sua identidade como artista surdo e ícone da arte urbana. A mostra explora a jornada pessoal e artística do grafiteiro, destacando as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e a maneira como a sociedade, muitas vezes, silencia essas vozes. A entrada é gratuita.

Povos tradicionais

» Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas por meio de um programa educativo no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema que inspira as produções da garotada são as narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

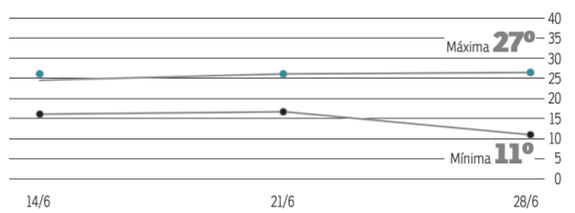
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/6**
Minguante **28/6**
Nova **5/7**
Crescente **14/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

OBRA PARADA

SANTA MARIA

A moradora de Santa Maria Rosângela Benjamim, 44 anos, reclama da obra de um parquinho na entrequadra 216/316, que está parada. "O período de férias está começando e seria bem importante dar continuidade à obra para as crianças terem um lugar para brincar. Há algum tempo começaram essa reforma e, até agora, nada foi resolvido. O local está sem alguns brinquedos — foram retirados e não devolveram outros no lugar", lamenta.

» De acordo com a Administração Regional de Santa Maria, a obra está pronta, faltando apenas a instalação dos brinquedos do parquinho. "A compra desses brinquedos foi realizada em uma empresa no Rio Grande do Sul e, devido aos acontecimentos recentes (enchentes), houve um pequeno atraso na entrega. A chegada dos brinquedos está prevista para o dia 8 de julho. Portanto, a inauguração do parquinho será ainda na primeira quinzena de julho", garante.

BURACOS

SIG

Matheus Dourado, 22 anos, queixa-se de buracos em um estacionamento próximo a um posto de combustíveis na quadra 3, do Setor de Indústrias Gráficas (SIG), em frente a uma agência dos Correios. "Quando vamos estacionar o carro lá, precisamos de mais cuidado para não cairmos nos buracos. O problema está acontecendo há algum tempo e precisa ser resolvido o mais rápido possível, por que o período de chuva acabou", pede o jovem.

» Em nota, a Administração Regional do Sudoeste/Octogonal e SIG informa que "não estava ciente da situação e que irá tomar as medidas necessárias para solucionar o problema o mais breve possível, visando garantir a segurança e a comodidade dos usuários do local".

ESPORTES

Terceiro técnico com menos tempo de trabalho entre os 16 comandantes de seleções do torneio continental, Dorival Júnior dobra aposta na formação considerada ideal contra o Paraguai, em Las Vegas, e tem pouquíssima margem para errar

Pecado é não ganhar

"Assistimos a outras partidas de grandes equipes jogando na Copa América ou na Eurocopa. Não vi nenhuma equipe jogando muito mais do que a nossa"

Dorival Júnior, técnico

"Independente da maneira que o Paraguai venha, estamos preparados para fazer um grande jogo, com as nossas estratégias, com a nossa força"

Marquinhos, capitão

MARCOS PAULO LIMA

Para o filósofo romano Sêneca, "sorte é o encontro da capacidade com a oportunidade". O Brasil teve 25 dias de treino e amistosos contra México e Estados Unidos para mostrar competência no duelo com a Costa Rica na estreia no Grupo D da Copa América, porém desperdiçou as chances no empate por 0 x 0, surpreendeu apostadores no mundo inteiro e arrisca quebrar a banca se não passar da primeira fase. Las Vegas, em Nevada, nos Estados Unidos, recebe a segunda partida da Seleção no torneio continental às 22h contra o Paraguai. Na Cidade do Pecado, transgressão é não ganhar!

Derrota ou empate pode ressuscitar fantasmas. Na Copa América Centenário de 2016 nos EUA, o Brasil fez o Haiti pagar pelo tropeço verde-amarelo por 0 x 0 com o Equador na estreia. Goleou por 7 x 1. Na rodada seguinte, perdeu para o Peru por 1 x 0 e não passou da primeira fase.

O início do trabalho de Dorival Júnior tem atenuantes. O paulista de Araraquara é o terceiro técnico com menos tempo de trabalho entre os 16 donos de prancheta na Copa América. Assumiu o cargo há cinco meses e 21 dias. Somente os colegas de profissão Ricardo Gareca (Chile) e Jesse Marsch (Canadá) acumulam menos horas de expediente.

Dorival Júnior acumula cinco jogos no cargo: vitórias contra Inglaterra e México e os empates com Espanha, EUA e Costa Rica. O início do trabalho apresenta pendências técnicas, táticas e emocionais, mas o treinador resolveu dobrar a aposta em Las Vegas. Ele usará os mesmos titulares da primeira exibição. Inofensivos em Los Angeles, Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha formarão o trio de ataque. João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá continuam no meio de campo verde-amarelo.

Convicto do que deseja para o Brasil, Dorival Júnior estabeleceu não somente a Copa América como parâmetro de qualidade nas comparações. O sarrafo inclui a Eurocopa. O torneio do Velho Continente é disputado paralelamente.

"Vimos outras partidas de grandes equipes jogando Copa América ou Eurocopa contra adversários semelhantes ao que enfrentamos. Não tiveram o tipo de atuação que tivemos, porém, alguns encontraram o resultado. Temos que ter paciência. Amanhã (hoje) não deixará de ser um mata-mata, assim como na partida seguinte (contra a Colômbia) e, se Deus quiser, na partida final. Se confirmar tudo o que estamos imaginando, o Brasil terá uma possibilidade grande de estar presente por merecimento, por tudo o que realizou, não vi nenhuma equipe jogando muito mais do que a nossa equipe jogou. Entendo que o resultado não foi adequado e me responsabilizo por ele, pode ter certeza que estamos conscientes de tudo o que está acontecendo e da forma que vamos construir a nossa classificação", disse o técnico.

O Brasil tem o sexto elenco mais jovem entre as 40 seleções da Copa América e da Eurocopa. A média de idade do plantel é de 25,7 anos. Paciente, Dorival Júnior se esforça para dar tranquilidade ao grupo e minimizar a ansiedade, principalmente na tomada da decisão no último passe e nas finalizações. "Eu tenho convicção naquilo que nós estamos fazendo, realizando. É um trabalho que vem praticamente sendo iniciado, mas, acredito eu, já está bem avançando. É natural que todos nós esperássemos um resultado um pouco diferente na última partida, porém não podemos deixar de avaliar aquilo que foi a entrega na maneira como nos conduzimos. Na forma como colocamos o nosso adversário no campo de defesa. Acho que é só ter tranquilidade, de equilíbrio e confiança naquilo que se realiza", sustenta.

Protagonista de uma discussão com torcedores depois do empate com a Costa Rica, em Los Angeles, o capitão Marquinhos fez ponderações sobre a cena flagrada por fãs. Presente no estádio, Neymar interveio. "Um jogador pode de uma certa forma viver também um momento de estresse. Ele é ser humano. Depois de um resultado que não era esperado, depois das chances perdidas, o sentimento vem a flor da pele. A sensação que o torcedor tem o jogador também tem, até maior. A responsabilidade é nossa, a frustração acaba sendo maior para a gente. É o jogador saber entender o lado do torcedor, o torcedor saber entender o lado do jogador", comparou o zagueiro na entrevista coletiva.

Adversário

O Paraguai tem sido um adversário difícil para o Brasil na Copa América. Em 2011, eliminou a Seleção nos pênaltis em La Plata, na Argentina. Repetiu a dose na edição de 2015, em Concepción, no Chile. Sob o comando de Tite, o Brasil sofreu muito na mesma fase para avançar em Porto Alegre na campanha do nono título em 2019. Vingou-se nos pênaltis na Arena do Grêmio após empate por 0 x 0.

"Cada jogo tem sua história, aspecto, estratégias. Não dá para prever como será, dá para ter uma ideia mais ou menos. Enfrentamos muitas vezes, uma equipe aguerrida, que defende bem, mas que cada vez mais tem essa qualidade para nos botar em perigo. Temos que ter cuidado, como tivemos contra a Costa Rica. É trazer as coisas boas que fizemos, se eles tiverem uma postura diferente estaremos prontos. E melhorar o que fizemos contra a Costa Rica", prega.

O ataque está sob pressão. Candidato a melhor jogador do mundo depois de levar o Real Madrid ao 15º título na Liga dos Campeões, Vinicius Junior ainda não balançou a rede na era Dorival. Raphinha continua devendo. Rodrygo e o reserva Endrick são os goleadores nesta gestão com dois gols marcados por cada um.

"O Dorival vem nos preparando da melhor forma possível. Fizemos treinamentos de pressão alta, de bloco baixo. Independentemente da maneira que o Paraguai venha nos enfrentar amanhã, estamos preparados para fazer um grande jogo, com as nossas estratégias, com a nossa força", comentou Marquinhos. Às 19h, a Colômbia, líder do Grupo D, enfrentará a Costa Rica, em Glendale.

PARAGUAI

Morínigo; Balbuena, Alderete, Velásquez, Espinoza; Villasanti, Cubas, Caballero; Alex Arce, Enciso, Almirón

Técnico: Daniel Garnero

22h

Allegiant Stadium
Las Vegas (EUA)

Copa América
Grupo D (2ª rodada)

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Piero Maza (Chile)

BRASIL

Alisson; Militão, Marquinhos, Danilo, Arana; B. Guimarães, João Gomes, Paquetá; Raphinha, Rodrygo, Vini Jr.

Técnico: Dorival Júnior

ESPORTES

ENTREVISTA EMERSON FERRETTI

No Dia do Orgulho LGBT+, presidente do Bahia comenta ao **Correio** os desafios da comunidade no ambiente do futebol e relembra caminhada solitária em um meio marcado pelo preconceito

"A gente fala sobre respeito"

DANILO QUEIROZ

Reflexo da sociedade na qual está inserido, o futebol é um ambiente sem barreiras estabelecidas contra o preconceito. Naturalizadas na "cultura de arquibancada", as discriminações entram em campo disfarçadas de piadas ou provocações. A homossexualidade é munição nas mãos (e vozes) de quem ofende. Os cânticos, quase sempre, são esquecidos quando a bola para de rolar. A não ser para quem, de fato, sofre com isso. No Dia do Orgulho LGBT+, Emerson Ferretti, presidente do clube associativo do Bahia, endossa o protagonismo de ser referência na luta por respeito.

Ex-goleiro revelado pelo Grêmio e com passagem vitoriosa pelo Tricolor de Aço, Emerson se tornou o primeiro presidente das equipes do Campeonato Brasileiro assumidamente gay. Nos gramados, ficou marcado pelo idolatria construída em 276 jogos, principalmente nas campanhas dos títulos do Campeonato Baiano de 2001 e do bi da Copa do Nordeste em 2001 e 2002. No início do século, ganhou a Bola de Prata de melhor da posição no país. Agora, aos 52 anos, assume a missão de deixar um novo legado no clube, mas aliado a uma missão ainda mais nobre.

Emerson se declarou publicamente gay em 2022, depois de anos sofrendo por não poder ser ele mesmo. As amarras do futebol não permitiam. Agora, encontra forças na história de vida para entender a importância de estar na linha de frente da luta contra o preconceito no esporte. A pauta principal da caminhada é o respeito de escolha em qualquer área da vida, mas a caminhada tem poder de realizar uma transformação muito maior no esporte que aprendeu a amar. Mesmo cercado por tanto ódio e preconceito enquanto profissional.

Arquivo pessoal/Instagram

O futebol é um meio hostil para qualquer minoria e você abraçou o papel de referência na luta contra a homofobia. Como enxerga essa missão?

O objetivo foi exatamente esse. Quando há quase dois anos eu resolvi abordar publicamente sobre minha sexualidade e me tornei o primeiro atleta no futebol brasileiro a falar abertamente, já foi um pioneirismo, um rompimento de bolha. Depois de me tornar presidente do Bahia, reforçou ainda mais essa missão que parece que caiu no meu colo e eu resolvi abraçar. Porque não se falava sobre isso. Havia um silêncio grande sobre o assunto no futebol. Sempre houve.

E qual é o sentimento de falar abertamente sobre o tema?

Sempre teve gay, pessoas LGBT em várias funções no futebol. Todos precisaram esconder, se proteger para sobreviver. E ninguém falava sobre isso como se não tivesse pessoas LGBTs. Alguém precisava quebrar esse silêncio, trazer luz a esse assunto, provocar essa discussão. Quando eu entendi isso, entendi que eu poderia ajudar na evolução do futebol. Ainda está muito atrasado nessa questão. Você fala que o futebol é muito hostil com as minorias e cita os negros. Hoje, negros e mestiços são a maioria da população e são tratados dessa forma no futebol. Como pode isso? A gente precisa se manifestar, lutar para que haja respeito. Eu gosto muito dessa palavra, porque a sexualidade das pessoas não interfere na competência.

Acredita que sua história pode servir de força para quem atravessa a mesma situação?

Quando eu conto a minha história, é justamente para isso. Hoje, o futebol brasileiro tem uma referência. Os garotos LGBTs que sonham em jogar futebol, que têm talento, podem olhar e dizer assim: 'se o Emerson pode, é sinal que a gente também pode'. E eu acho que dessa forma que eu possa fazer com que o restante do futebol tenha respeito às pessoas, independente da questão religiosa, da cor, da sexualidade. A gente fala sobre respeito.

E se trata também de uma quebra de paradigmas...

Quando eu trago a minha história a público, de um goleiro que foi de Seleção Brasileira de base, que jogou em clubes grandes, que ganhou títulos nacionais relevantes, se tornou ídolo, mostra que, mesmo sendo um atleta LGBT, eu pude ter tanto sucesso e ser tão competente como qualquer outro. Não é isso que interfere. Desconstrói muitas máximas que são repetidas. Que gay não tem virilidade para ser jogador, o que é uma mentira. A virilidade não está na sexualidade. Eu conheço muito hétero que não tem virilidade para jogar. Precisa ser talentoso e ser competitivo. E outra máxima que é repetida que se tiver um jogador gay dentro de um clube, vai criar problema em um vestiário. É uma mentira. Fui atleta quase 30 anos, frequentei vestiários e nunca criei problema nenhum.

Os vestiários sempre foram fechados ao tema. Como você lidava com essa questão nos clubes em que jogou?

Foi bem complicado. Eu entrei no futebol com 8 anos na base do Grêmio. Desde antes de eu me entender como um homem gay, eu era atleta de futebol. O esporte veio na minha vida antes do entendimento da minha sexualidade. Logo percebi que, dentro do futebol, isso não era tolerado. Tive que montar um personagem para sobreviver.

Esse cenário tóxico te causava alguma frustração?

Eu até já falei algumas vezes: deixei de ser o Emerson para ser o Emerson goleiro e realizar meu sonho de criança de me tornar profissional. Eu precisei criar um personagem para sobreviver o dia a dia do futebol. Foi duro, foi solitário. Várias vezes tive depressão. Minha saúde mental foi prejudicada. Várias vezes pensei em abandonar, desistir. Mas eu segui sempre. Parei aos 35 anos, quando eu resolvi parar. Essa questão não me impediu, graças a Deus. E hoje eu posso contar a minha história de cabeça erguida, justamente porque enfrentei tudo isso. Mas não foi fácil, porque era como se eu fosse um elemento estranho naquele contexto.

Como era a convivência com os outros atletas?

Na época em que eu jogava, eu não tinha assumido e ninguém tinha certeza de nada. Mas era difícil. Eu acabava não acompanhando os outros atletas em baladas. Nunca apareci com namorada. Isso incitava comentários.

Acredita que houve evolução em como o futebol encara a questão?

A sociedade, em muitos aspectos, evoluiu. A gente não vive mais o que era na década de 1980, quando ser gay era considerado uma doença. O homossexualismo tinha classificação na OMS. Avançamos muito nesse entendimento. Temos governador de estado assumido (Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul). O futebol caminha dois passos atrás, mas tem avanços. Minha declaração é um deles. Até dois anos, não se tinha uma referência. O futebol atrai o que se vê na sociedade.

Após se assumir, algum atleta te procurou para se abrir?

Não. Eles não se sentem confortáveis para falar sobre. É tudo muito escondido. Quem é ex-atleta, não tem interesse em abrir isso depois de parar. Quem está na ativa, não se sente confortável. Se algum atleta em atividade assumir, a carreira corre sério risco de ser comprometida. Mesmo procurando um ex-atleta declarado, como eu, preferem o silêncio do que correr o risco de serem descobertos.

O fato de o Bahia ser um clube inclusivo e combativo em causas sociais te encorajou a concorrer em um cargo visado como a presidência?

Sou fã do Bahia não por ser tricolor desde que vim jogar aqui, mas o time entendeu primeiro que todos os outros clubes a importância de se posicionar e respeitar as escolhas. Por aí, o Bahia é um grande exemplo e referência. O posicionamento, que começou em 2018, ajudou a torcida a eleger um presidente LGBT. Começaram a educar a ponto de consolidar efetivamente com a minha eleição. Mas não foi isso que me motivou. Talvez, o ambiente respeitoso tenha ajudado, mas não foi o ponto. Foi mesmo uma reflexão pessoal de que eu poderia deixar um legado fora de campo também, trazer essa discussão e ajudar o futebol a evoluir de outra forma, que não fosse como atleta. Quando me assumi, não tinha claro a ideia de concorrer. Poderia até ter atrapalhado minha caminhada. Logicamente ajudou, mas não foi o ponto principal.

Qual mensagem gostaria de deixar à comunidade?

Volto a falar em respeito. As pessoas precisam fazer isso, independente das escolhas diferentes. O futebol precisa entender isso. A gente é competitivo nas quatro linhas, mas somos seres humanos. O ambiente não pode ser um cenário de guerra, em que se precisa matar o outro. Precisa competir e respeitar.

Seu coração está batendo mais feliz com a campanha do Bahia?

Muito feliz. O Bahia não ficava nas primeiras colocações há décadas. A última vez que ficou entre os 10 primeiros da Série A foi em 2001 e eu era goleiro do clube. Ficamos em oitavo. Desde o título de 1988, o Bahia não fica entre os primeiros. Estou muito feliz que esteja acontecendo durante o meu mandato.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	12	7	3	2	20	11	9
	2º Bahia	24	12	7	3	2	20	13	7
	3º Botafogo	23	12	7	2	3	20	12	8
	4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
	5º Cruzeiro	20	11	6	2	3	15	14	1
	6º Athletico-PR	19	12	5	4	3	15	10	5
	7º São Paulo	18	12	5	3	4	17	14	3
	8º Bragantino	18	12	5	3	4	16	14	2
	9º Internacional	17	10	5	2	3	9	7	2
	10º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	15	2
	11º Fortaleza	17	11	4	5	2	11	11	0
	12º Juventude	16	11	4	4	3	14	15	-1
	13º Criciúma	12	10	3	3	4	17	18	-1
	14º Cuiabá	12	12	3	3	6	13	16	-3
	15º Vitória	12	12	3	3	6	14	19	-5
	16º Vasco	10	12	3	1	8	12	24	-12
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	10	12	2	4	6	10	15	-5
	18º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
	19º Grêmio	7	10	2	1	7	7	12	-5
	20º Fluminense	6	12	1	3	8	10	20	-10

12ª RODADA

Quarta-feira

Cruzeiro 2 x 0 Athletico-PR
Botafogo 2 x 1 Bragantino
Corinthians 1 x 1 Cuiabá
Atlético-GO 1 x 1 Grêmio
Juventude 2 x 1 Flamengo
Internacional 1 x 2 Atlético-MG
Bahia 2 x 1 Vasco
Fortaleza 3 x 0 Palmeiras

Ontem

Fluminense 0 x 1 Vitória
São Paulo 2 x 1 Criciúma

» Flu afunda na crise

O Fluminense foi derrotado pelo Vitória, por 1 x 0, ontem, com gol de Janderson, nos últimos minutos no Maracanã. A partida foi a primeira da equipe desde a demissão do técnico Fernando Diniz. O dono da prancheta ontem foi o auxiliar Marcão. A noite teve desfecho diferente para outro tricolor. No Morumbi, o São Paulo bateu o Criciúma por 2 x 1 e diminuiu a instabilidade após duas derrotas seguidas.

Giro esportivo

Wagner Carmo/CBat

Troféu Brasil

O brasiliense Caio Bonfim venceu a prova de 20km de pista do Troféu Brasil de Atletismo e bateu o recorde sul-americano com 1h19min52s. Ele está classificado para os Jogos de Paris-2024.

Fivb

Vôlei

A Seleção Brasileira foi derrotada por 3 sets a 1 pela Polônia (parciais de 18/25, 25/23, 25/22 e 25/16) e se despediu da Liga das Nações nas quartas de final. Haverá chance de revanche na Olimpíada.

Jewel Samad/AFP

Atletismo

A jamaicana Elaine Thompson-Herah, bicampeã olímpica dos 100m e 200m, perderá a chance de defender o título em Paris-2024, devido a uma lesão no tendão de Aquiles: "Estou magoada e arrasada".

CBB

Basquete

O técnico José Neto deixou o comando da Seleção Brasileira feminina. A saída foi comunicada da Confederação, que não revelou mais detalhes sobre a demissão. A equipe está fora de Paris-2024.

Patrick Hamilton/AFP

Tênis

Felipe Meligeni se classificou pela primeira vez à chave principal do Grand Slam de Wimbledon, na Inglaterra, ao bater o americano Maxime Cressy por 3 sets a 2, após mais de 3h de jogo.

David Gray/AFP

Mais tênis

Beatriz Haddad Maia foi eliminada na segunda rodada do WTA de Bad Homburg, na Alemanha, ao ser derrotada pela russa Anna Blinkova, por 2 sets a 0 (6/3 e 7/5). Bia agora foca em Wimbledon.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) 3214-1176

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Na segunda reportagem do **Correio** sobre os brasilienses nos Jogos, a nova missão de Hugo Parisi, único árbitro brasileiro dos esportes aquáticos

À espera do juízo final

Hugo Pellicer Parisi se acostumou desde cedo a mergulhar de cabeça em cada desafio. Aos sete anos, aventurou-se nos saltos ornamentais e tomou gostou pela adrenalina. Quando completou 18, tornou-se vice-campeão mundial juvenil e entendeu não somente ser possível viver da modalidade, como passou a enxergar que algo especial estava reservado para ele. Para quem se habituou a calcular os movimentos, a análise foi precisa. Hoje, quase quarentão, orgulha-se de ser um dos brasilienses mais presentes em Jogos Olímpicos. Foram quatro como atleta — Atenas-2004, Pequim-2008, Londres-2012 e Rio-2016 — e a quinta participação, em Paris-2024, será em uma função inédita. Personagem do segundo capítulo da *Équipe Brasília*, série do **Correio** sobre os personagens locais na terceira versão da Olimpíada na França, o talento de Taguatinga terá o privilégio e a responsabilidade de ser o único árbitro brasileiro dos esportes aquáticos.

Entrar para o quadro de árbitros nunca esteve nos planos de Hugo Parisi. A vocação fora das piscinas sempre foi em prol do desenvolvimento do esporte. Não bastasse a atuação como presidente do Instituto Pro Brasil — entidade sem fins lucrativos focada na inclusão e difusão —, após a aposentadoria, em 2017, comprometeu-se a atuar nos bastidores como coordenador de eventos da Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais, a Saltos Brasil, e chefe da Equipe. "Como atleta, quando você chega, não tem planos de sair. Eu nunca tive planos de entrar na arbitragem. Hoje, é uma coisa que é legal participar, mas não é o que quero para a minha vida. Pelo contrário, acho que hoje todo trabalho realizado aqui não é para eu estar em Jogos Olímpicos e, sim, para atletas e técnicos", comenta.

"Se eu vou estar ou não, como chefe de equipe ou árbitro, o que quero é deixar o campo preparado para que os atletas brilhem. Essa é a minha visão de trabalho hoje", emenda. Assim como nas demais modalidades de alto rendimento, tornar-se árbitro não é um caminho fácil. É necessário concluir curso internacionais e ser aprovado em um exame para comprovar conhecimento das regras. Embora não tenha planejado sentar na cadeira de juiz dos saltos ornamentais, o brasiliense estava pronto para quando a oportunidade batesse à porta. "Tem cerca de dois anos que comecei a me envolver com arbitragem. O fato de eu ser um ex-atleta, com quatro participações olímpicas, ajuda muito. Para quem está hoje lá cuidando da arbitragem internacional, é um fator que ajuda, pois possibilita uma análise e crítica técnica diferenciada. Por esse motivo, acabei crescendo bastante na arbitragem internacional e fui convidado para estar nos Jogos Olímpicos. Participei dos dois últimos mundiais, mas as Olimpíadas são as Olimpíadas", ressalta.

A World Aquatics (Federação Internacional de Esportes Aquáticos) adota a política de diversidade. Costuma convocar profissionais da Europa, da Oceania, da África e das Américas. A variedade permite a escolha de árbitros de nacionalidades diferentes dos competidores em decisões. "Hoje, a regra vigente é que em finais não haja árbitros dos países envolvidos na disputa. Porém, existe uma vontade para se fazer o contrário. Sou a favor disso. Você pega árbitros chineses, americanos, ingleses e ucranianos, que têm os principais atletas e são as potências, provavelmente, existe grande chance de eles serem os grandes árbitros, pois estão acostumados a julgar saltos de qualidade", analisa.

Parisi tem tudo para estar na final, mas pode ter a chance frustrada por um bom motivo. O Brasil tem dois representantes na modalidade: Isaac Souza e Ingrid Oliveira. "Não os vejo fora da final, mas vejo a Ingrid, como chance de estar mais próxima da medalha. A medalha é um detalhe muito pequeno. Do oitavo para o terceiro é um salto que naquele dia encaixou melhor ou besteirinha que você errou. Torço muito para que os dois façam o melhor Jogos Olímpicos da vida deles."

Quando conquistou a vaga para a Olimpíada do Rio-2016, Parisi brincou sobre como a torcida local pode influenciar na opinião dos juízes dos saltos. "Competir em casa é muito legal, principalmente pela pressão na arbitragem. Na dúvida entre um 7 ou 7,5, com o barulho da torcida, ele opta pelo 7,5". Agora, ele comenta isso sobre outra ótica. "Sentado na cadeira de árbitro, vejo que isso é mais forte ainda. É muita pressão. Muitos árbitros têm rituais de concentrar, porque não querem errar. Eu diria que é praticamente impossível não errarmos. Erraremos, mas pode ter certeza que, ao errar, nunca será proposital, contra algum atleta ou país específico. Quando estão em casa, é outra situação. A torcida gritando no seu ouvido, você se anima também. É uma soma de fatores que ajudam, na dúvida entre um 7,0 e 7,5, vai o 7,5", explica.

Perguntando sobre qual estilo de análise costuma adotar nas competições, o brasiliense não titubeia: "Sou mais rigoroso". "Todo mundo fala que sou um árbitro bem linha dura. Sei muito bem o que está acontecendo em todo momento do salto. Alguns elementos que são muito bem executados, principalmente com relação à técnica, costumo avaliar com o coração aberto. Porém, há alguns que vejo não serem agradáveis. Pelo menos, uma coisa boa de falar é que não é com esse ou aquele atleta, é um padrão que criei naturalmente", justifica.

Embora tenha participado de quatro Olimpíadas como atleta, Parisi garante não ter mais vontade de competir. "Tenho ido a muitas competições internacionais. Normalmente, quando vejo os atletas treinando, o que me dá saudade são os desafios diários, como o medo de realizar um salto, a dificuldade em movimento específico. Dos ganhos pequenos, disso tenho saudade. Sou muito tranquilo com relação ao momento em que parei de saltar, pois muitos atletas têm essa dificuldade de se distanciar ou aposentar", afirma.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Você leu no domingo...

No primeiro capítulo, você conheceu Guilherme Schimidt, o brasiliense de 23 anos, da nova geração do judô e aposta da modalidade que mais colocou o Brasil em pódios olímpicos.

ESPORTES
O nosso faixa preta

Memória

Super Esportes
SECA BRASILIENSE

»Pan de Toronto-2015

Levantamento do **Correio** mostrou em 21 de junho de 2015 que o Distrito Federal teve na competição no Canadá a menor participação do século no evento. Hugo Parisi foi um dos nove representantes locais.

Dia de torcer por Brasília

»Jogos do Rio-2016

O **Correio** contou em 20 de agosto de 2016 a história da melhor performance de Hugo Parisi na carreira olímpica, quando avançou pela primeira vez às semis da plataforma 10m individual, no Maria Lenk.

A caminho da quarta Olimpíada

»Mais Rio-2016

Oito dias antes da abertura no Maracanã, o **Correio** destacou a quarta participação consecutiva de Hugo Parisi e Cesar Castro em Jogos Olímpicos. Brasilienses emplacaram participações desde Atenas-2004.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 28 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadissimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suítes 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10% de desconto | para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 - TAGUATINGA NORTE

* ÁREA TÉRRENO 369 m²
* ÁREA ÚTIL 1.625 m²
* PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
* COM ELEVADOR
* ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
* PRÓXIMO AO METRÔ E INSS

LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA
(61) 99981-7390 / 3354-2525

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35% de desconto | para corretores aptos no CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?
61 3214-1245
Fale conosco

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

LAGO NORTE

ED PREMIUM - Vendo sala Ac proposta Tr: (61) 99205-7780

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina, escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

PIRENOPOLIS Vendo 02 Chácaras 52.000m2 c/ água e energia,13km de Pirenopolis sendo 05km de terra, Vendo dividido em 02 partes, uma de 25.000m2 R$ 350 mil e a outra com 27.000m2 c/ a mata de 10.000m2 R$ 300.000, Tr. (62) 9.9165-5649

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Alugo Kit Mobiliada Tr: (61) 99228-6562

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado c/garagem. 2qts R$ 4.300, (79) 99947-5396

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro à CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Ana Caroline De Sousa Silva CTPS Nº 32657 série: 00037-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/05/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimentocaracterizaráabandonodeemprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Ana Caroline De Sousa Silva CTPS Nº 32657 série: 00037-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/05/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimentocaracterizaráabandonodeemprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque , desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

BOA COZINHA trivial variado gostoso todos serviços domésticos Não dorme Ap pequeno Park Sul. Indispensável checar referências e carteira, nada consta 61 99696-4000

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TEMOS VAGAS
SOLDADOR/ CALDEIREIRO . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.800,00 + adicional e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

CONTRATA-SE
AUXILIAR TÉCNICO de laboratório no ramo da Construção Civil (premoldados); Encarregado de produção na área de premoldados. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

SELF SERVICE CONTRATA
COZINHEIRO / COPEIRO e Saladeira c/ experência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV whatsapp 98154-7126

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

TEMOS VAGAS
ELETRICISTA INDUSTRIAL . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.250,00 + adicionais e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

TEMOS VAGAS
ESTOQUISTA Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

GERENTE CLÍNICA Odontológica em Samambaia c/exper. CV: dentistasamambaia@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO
INSTALADOR TÉCNICO 12/36h. Requisito: Conhecimento em automação , configuração de alarmes e CFTV, controle de acesso. Experiência em CFTV; alarmes; elétrica e infraestrutura e rocks. Exige: Veículo próprio; disponibilidade de horário; experiência no segmento de segurança eletrônica. Oferece: Horário diferenciado ; salário e benefícios ; locação de veículo. Envie seu currículo para: (61) 99324-0001

TEMOS VAGAS
MONTADOR Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras. Salário R$ 1.415, + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

EMPRESA DE COMÉRCIO VAREJISTA PRECISA DE
MOTOBOY COM EXPERIÊNCIA em divulgação. Salário e demais custos a combinar. Interessados enviar CV: ribeiro.db7@gmail.com

TEMOS VAGAS
OPERADOR DE DOBRADEIRA Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/semanais com disponibilidade de horas extras. Salário R$2.600, + adicional e benefícios Enviar currículo para : rh.recrutamento5572@gmail.com

TEMOS VAGAS
VENDEDOR - Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais com disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

TEMOS VAGAS
VENDEDOR - Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais com disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES – COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2024

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 11/06/2024, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de supervisão, vigilância armada e desarmada no Complexo Arquitetônico do Senado Federal, nos blocos residenciais “C”, “D” e “G” da SQS 309, na residência oficial da Presidência do Senado e no Museu dos Poderes da República.
ABERTURA: 12/07/2024, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ELIAS JOSÉ DE CARVALHO JÚNIOR, advogado, RG nº 2.372.920 SSP-DF, CPF nº 016.514.821-79, e MICHELLE FIOROTTO, comerciária, RG nº 34.664.288-7 SSP-DF, CPF nº 342.364.748-59, ambos brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 06 de outubro de 2015 às fls. 92/113 do Livro nº 3872-E do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, registrada sob o nº R.13 na matrícula nº 8.900 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 307 da Projeção D do Conjunto A-05 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 327.251,22, posição de 28/03/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARCELO LOPES D'ALMEIDA, RG nº 1.813.134 SSP-DF, CPF nº 573.220.071-15, e sua mulher FRANCIS PRISCILLA VARGAS HAGER, RG nº 19684184 SSP-SP, CPF nº 135.522.978-20, brasileiros, funcionários públicos, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 03 de dezembro de 2014 às fls. 76/84 do Livro nº 801-E, retificada por outra lavrada em 06 de janeiro de 2015 às fls. 83 do Livro nº 803-E, ambas do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.7 na matrícula nº 14.116 desta Serventia, referente ao Lote nº 62 do Conjunto A da Quadra 17, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 39.120,76, posição de 29/05/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOÃO ANTONIO ALEXANDRIA, brasileiro, solteiro, comerciante, RG nº 1.040.511 SESP-DF, CPF nº 398.302.331-20, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Escritura de compra e venda de terreno e mútuo para obras lavrada em 30 de junho de 2021 às fls. 44/56 do Livro nº 1148-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.4 na matrícula nº 17.220 desta Serventia, referente ao Lote nº 21 do Conjunto K do loteamento urbano "Vivendas Friburgo", situado no Setor Habitacional Grande Colorado, Região Administrativa de Sobradinho. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 40.203,01, posição de 05/08/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

LORENA DINI

MÚSICA

Samuel Rosa comanda a noite do Funn Festival

PÁGINA 12

RISI FILM BRASIL

CINEMA

Não perca a mostra do cinema italiano contemporâneo

PÁGINA 24

JANETTE DORNELLAS

ARTES CÊNICAS

A ópera *Dido e Enéas* é atração no Teatro Galpão

PÁGINA 20

Dm
Divirta-se mais

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 28 de junho de 2024

COMIDA QUE ESQUENTA

CURTA OS RESTAURANTES DA CIDADE QUE PREPARAM RECEITAS ESPECIALMENTE PARA AQUECER O CORPO NA ESTAÇÃO FRIA

Lucas Matsunaga apresenta o Butter lamen, do Katsu Lamen House

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

CARTA DO EDITOR

A luz de São João continua a iluminar as festas no Plano Piloto e nas regiões administrativas. Tem forró pé de serra, forró de mulheres, celebração em igrejas e festança vegana. Preparamos um roteiro com muitas opções para você escolher a que mais lhe agrada. E a trilha sonora do fim de semana vem com muitas atrações dos shows da última rodada do Funn Festival: Samuel Rosa, Lulu Santos, Raça Negra e Turma do Pagode animam as noites brasilienses. Uma boa dica para os cinéfilos é acompanhar a Mostra do cinema italiano contemporâneo. Em gastronomia, selecionamos restaurantes da cidade especializados em comidas que aquecem na estação fria. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

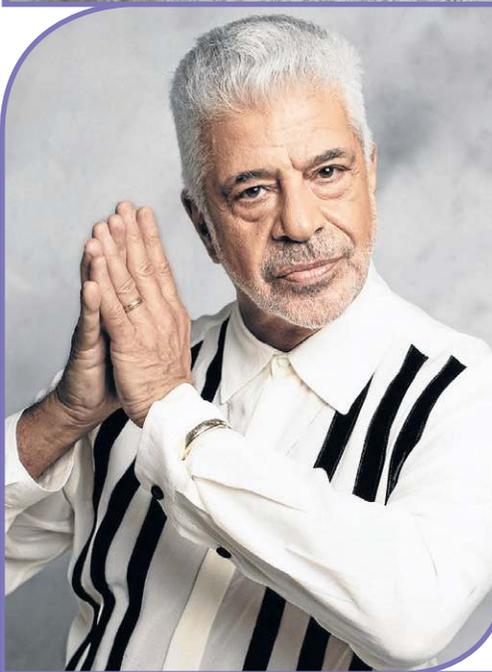
SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

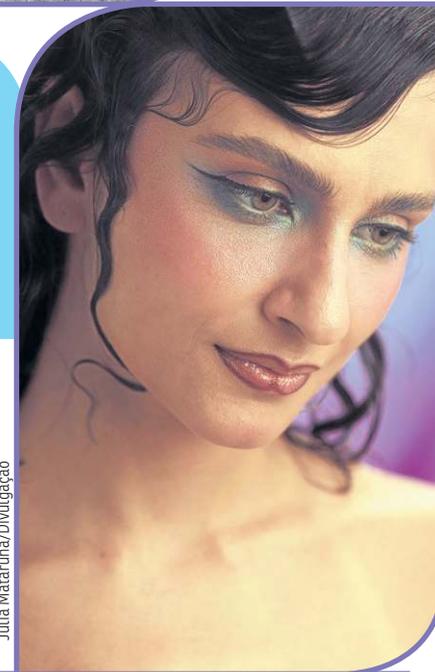
E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Divulgação/Elvis Edson/Prefeitura de Caruaru

Escolha a festa junina mais adequada para brincar, dançar e se aquecer com comidas típicas.
MÚSICA, PÁGINAS 14 E 16

Divulgação

Papisa apresenta show do álbum Amor delírio, na Infinu.

Julia Mataruna/Divulgação

Lulu Santos é uma das atrações da saideira do Funn Festival.
MÚSICA, PÁGINA 12

Visite a exposição BiOCAconomia Amazônia no Sesi Lab para conhecer os saberes ancestrais da região.
AGITE, PÁGINA 28

Divulgação Sesi lab

Delícias de inverno

Nem só de caldos e sopas são compostas as refeições de inverno. Confira o que os restaurantes da cidade prepararam para a estação mais gelada do ano

Isabela Berrogain

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Nhoque à "raclette" napolitana do Cantucci

Seja bem-vindo, inverno! A época mais gelada do ano teve início na sexta-feira passada, declarando aberta a temporada de casacos, cachecóis e cobertores. Amada por muitos, e odiada por outros, a estação do ano tem relação direta com a gastronomia — durante os três meses de duração, é comum encontrar pessoas que buscam conforto por meio da comida.

Para além das sopas e dos caldos, as massas são altamente procuradas neste período, principalmente os risotos, considerados por muitos chefs como grande destaque da temporada. As comidas apimentadas também tomam força, tornando-se mais populares tanto entre os amantes da culinária picante quanto pelos que não costumam se aventurar por esse universo.

"Acredito que todo mundo come um pouco mais durante o inverno, então ter a barriga cheia é essencial", defende Kamal Bishnoi, proprietário do restaurante Indian Lounge. "Aqui, a demanda de pimenta aumenta durante o inverno. Nós oferecemos cinco níveis de pimenta no nosso restaurante, e o que mais sai é definitivamente o primeiro grau, o nível mais baixo de pimenta. No entanto, quando chega o inverno, as pessoas procuram ousar mais e pedir pratos mais apimentados, experimentando os níveis mais altos de pimenta", conta Kamal.

Menu especial

Inaugurada com a intenção de reforçar a cultura italiana na gastronomia da capital, a Cantucci Osteria fez uma seleção exclusiva de pratos para o inverno brasiliense, todos com o queijo como um dos ingredientes principais. A novidade é acompanhada pelo lançamento da nova carta de vinhos da casa.

Uma das sugestões do menu especial é a harmonização entre o nhoque à "raclette" napolitana (R$ 79), massa feita na casa levemente tostada, tiras de filé e cobertura com queijo artesanal gratinado no forno napolitano, e o vinho tinto Le Petit Mayne Bordeaux (R$ 125).

Outra opção é a união da pizza fugazzeta (R$ 59), recheada com fonduta de parmesão e queijo muçarela, cebola tostada, tomilho e toque de azeite, e o vinho Rosso Di Montalcino Doc (R$ 279).

Para as noites de frio, a casa também sugere o drinque chocolate mule (R$ 32), mistura de chocolate quente e moscow mule, feito com bourbon e cobertura de marshmallow maçaricado. (**IB**)

Destaques da estação

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Filé mignon suíno do Bla's

Aproveitando o período de frio na capital, o Bla's Cozinha de Culturas criou um menu especial (R$ 89,90) para que os moradores da cidade aproveitem os principais sabores que remetem ao inverno. São três etapas, com destaque para os pratos principais — a indicação do chef Gabriel Bla's é o filé-mignon suíno ao molho da casa, acompanhado por risoto de parmesão. Fora do menu especial, o prato sai por R$ 69,90.

Para o chef Gabriel, outro grande destaque do inverno são os risotos. Por isso, às quintas, a casa serve um rodízio da iguaria no valor de R$ 89,90. São sete sabores disponíveis para escolha — camarão, carneiro, galinhada, moqueca, filé- mignon, cogumelo e queijo. Estrela da estação, o vinho tem espaço especial no Bla's durante os próximos meses. De terça a sábado, das 18h às 21h — sexta durante todo o dia —, a taça de vinho tinto sai pelo valor promocional de R$ 12,90. (**IB**)

Pimenta que esquenta

Morador de Brasília há 14 anos, o indiano Kamal Bishnoi leva como missão aproximar os brasilienses da cultura do país de origem desde 2019, por meio do restaurante Indian Lounge. Na casa, localizada na 411 Sul, os moradores da cidade encontram a verdadeira comida indiana, "tradicional e autêntica", como afirma o proprietário. "Em Brasília, nós temos muitos clientes viajados, que conhecem o exterior e a comida indiana. A novela *Caminhos das Índias* ajudou muito a popularizar a nossa cultura aqui", cita Kamal.

A gastronomia conhecida por ser apimentada conquistou o coração dos brasileiros, mas também foi adaptada ao paladar nacional. "A maioria dos brasileiros não consome pimenta igual os indianos, então a gente adaptou essa parte e todo dia eu recebo um feedback muito positivo por isso. As pessoas falam que imaginavam uma comida toda apimentada, mas na verdade nós também adaptamos", conta o proprietário. O restaurante conta com diferentes níveis de pimenta nos pratos — são cinco, de zero a spicy indiano.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Punjabi chana masala é uma opção vegetariana do Indian Lounge

Para o período de inverno e frio, Kamal indica o chicken curry (R$ 48,99), frango com uma mistura de temperos à base de água. "Até quem tiver intolerância à lactose pode desfrutar dele. O leite vai muito nas nossas comidas, mas esse prato é à base de água. Nele, os clientes podem sentir o sabor de açafrão, do cominho, do coentro", detalha.

Outra opção é o punjabi chana masala (R$ 41,99), prato vegetariano. "É feito de grão de bico, uma receita do estado de Punjabi, na Índia. Ele é famoso no norte do país pela culinária diferente, apimentada, com sabores que dão água na boca. É cítrico e ao mesmo tempo apimentado", descreve. Ambos os pratos são acompanhados por arroz branco e chapati, pão tradicional indiano feito de trigo.

O menu também conta com 10 opções de bebidas tradicionais da Índia — no inverno, a indicação principal fica por conta do masala chai (R$ 13,99), para ser saboreada após as refeições. "É como se fosse o café aqui no Brasil", define. "Ele é feito de sete especiarias, é muito saboroso, aromático e também possui propriedades termogênicas e anti-inflamatórias. É uma bebida boa, quente e com propriedades saudáveis", complementa. (**IB**)

Para aquecer

Em alta nos restaurantes de Brasília, o menu de inverno marca presença no restaurante Don Romano. Entre opções de risoto e pizza, Wesley Moreira, responsável pela casa, sugere a combinação entre a burrata avvolta (R$ 89 — duas pessoas) como entrada, o canelone ao molho 4 queijos (R$ 68) como prato principal e a ciambelle (R$ 35 — duas pessoas) como sobremesa. "É um menu romântico que aquece neste friozinho", garante.

Para acompanhar, Wesley afirma que os vinhos são as melhores indicações. "Os pratos harmonizam bem com os vinhos tintos de corpo médio, sendo de cortes ou varietais", aponta. A sugestão principal fica por conta do rótulo exclusivo da casa (R$ 89), de corte argentino, composto por Malbec. (**IB**)

DIVULGAÇÃO/DON ROMANO

Canelone do restaurante Don Romano

ONDE COMER?

BLA'S COZINHA DE CULTURAS
CLN 406, bloco D, loja 38. De segunda a sábado, das 12h às 16h e das 18h às 23h. Domingo, das 12h às 16h

CANTUCCI OSTERIA
CLN 403, bloco E, loja 3. Avenida das Araucárias, 635, loja 3. De segunda a domingo, das 12h às 23h

DON ROMANO
SHIS QI 11 CLN 209, bloco D, loja 59. De segunda a quarta, das 11h30 às 23h30. De quinta a sábado, das 11h30 à 0h. Domingo, das 12h às 23h

INDIAN LOUNGE
CLS 411, bloco D, loja 2. De domingo a sexta, das 11h às 22h. Sábado, das 11h às 23h

KATSU LAMEN HOUSE
CLS 208, bloco D, loja 18. CLN 411, bloco N, loja 39. CLSW 103, bloco B, loja 33.De terça a domingo, das 18h às 22h. Quadra 205, edifício Paco Linea, loja 1 - Águas ClarasDe terça a quinta, das 18h às 22h. De sábado a domingo, das 11h30 às 14h30 e das 18h às 22h

Aconchego oriental

Uma pequena loja em Águas Claras, inaugurada em 2015, hoje é sucesso na cidade e ocupa também endereços na Asa Sul, na Asa Norte e no Sudoeste. Resultado de um projeto familiar, o Katsu Lamen House é voltado exclusivamente para pratos quentes da culinária japonesa. "A gente foca muito no lámen, porque é um prato que não tem muito em Brasília", explica a proprietária Giulia Kato, que divide o comando da casa com o pai, Edson Kato, e o irmão, Lucas Matsunaga.

"O pessoal, às vezes, vem ao restaurante procurando sushi, sashimi, e a gente explica que não trabalhamos com essas opções, porque em Brasília já tem muito desse ramo. A gente prefere mexer com a culinária quente japonesa para mostrar que essa gastronomia não é somente focada em pratos frios", defende Giulia.

O prato recomendado por Giulia é o butter lamen (R$ 52 — 520g), macarrão artesanal ao caldo de tutano suíno com shoyu e manteiga, verduras salteadas, massa de peixe, sobrecoxa desossada em pedaços e empanada, cebolinha e alga nori. "É um prato muito aconchegante", define a proprietária.

Para harmonizar, a proprietária indica o soju (R$ 54 — 360ml), destilado coreano de sabores variados. Os clientes também encontram no menu opções não alcoólicas, como os refrigerantes coreanos de melancia e melão (R$ 18,50).

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Katsu Lamen foca nos pratos quentes da culinária japonesa

Cortesia da casa, o chá verde torrado chama atenção no inverno. "Ele é servido no modo tradicional, sem açúcar. O pessoal costuma pedir muito na época do frio, justamente porque aquece o corpo e também acompanha bem o lámen. E, por ser cortesia, o pessoal tende a experimentar algo diferente", detalha. (**IB**)

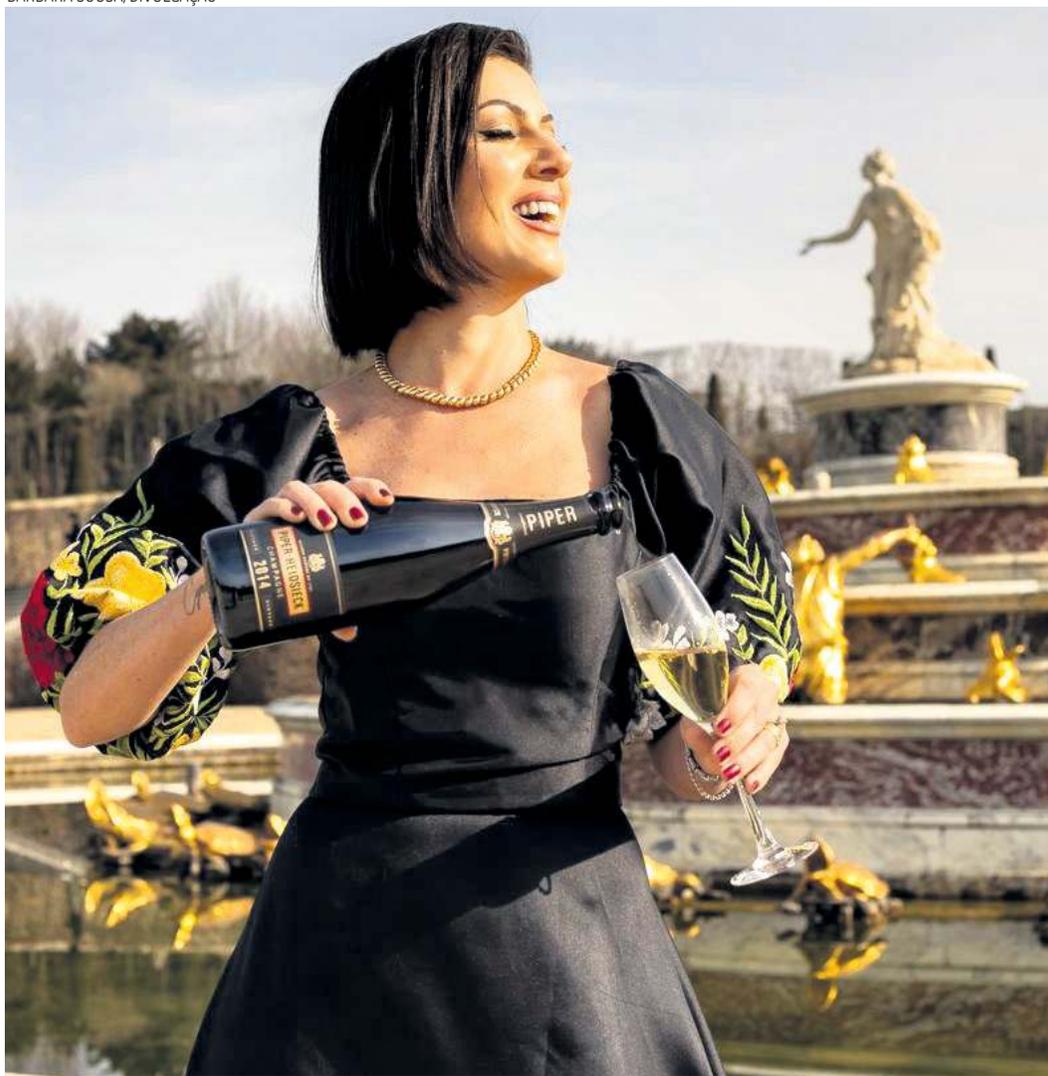
FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Borbulhas da rainha

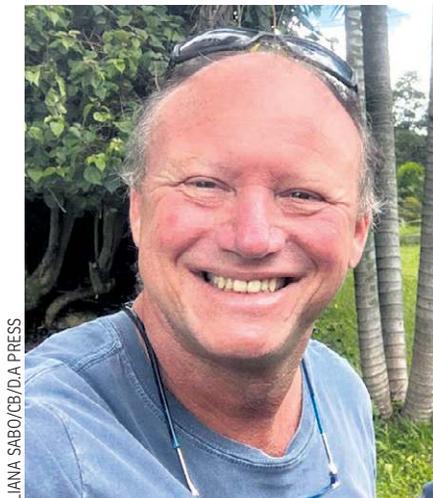
O jovem enólogo alemão Florens Louis Heidsieck ao desenvolver na França um espumante com base na uva Pinot Noir quis que o champanhe agradasse o paladar da rainha Maria Antonieta, que o recebeu de presente no Palácio de Versalhes, arredores de Paris. A rainha da França não só decretou a cuvée seu champanhe favorito, como ela própria se tornou a primeira embaixadora da bebida produzida na maison fundada em 1785. Em 1815, sobrinho de Florens, Christian Heidsieck estabeleceu parceria com o amigo francês Guillaume Piper e a grife Piper Heidsieck foi levada mundo afora.

Esta história foi contada terça-feira à noite, em grande estilo, por Lara Torres (**foto**), embaixadora da marca no Brasil importada com exclusividade pela Del Maipo e distribuída pela Wine C, comandada por ela. Na ocasião, que contou com a presença do diretor das Américas Phillipe Bourrat (**foto**), foi lançado o rótulo Champagne Piper Heidsieck Millésime em homenagem aos 400 anos de Versalhes, onde a própria Lara esteve para fotografar a campanha de lançamento.

BARBARA SOUSA/DIVULGAÇÃO

Degustação

Millésime foi o quarto rótulo apresentado no jantar de degustação em cinco etapas no restaurante Almeria, que elaborou menu harmonizado a partir do French Riviera, de garrafa azul. No prato, croquete de jamón com geleia de framboesa. Em seguida, peixe cru com abacaxi e folhas de hortelã sustentou o cuvée brut, que ganhou 92 pontos do Wine Spectator. Já o rosé escoltou tarantela nero di seppia com frutos do mar e ervas (**foto**), enquanto o Millésime acompanhou prato de carne: steak de filé-mignon, purê de batata defumado e molho poivre. Por último, creme de baunilha, texturas de laranja com bolo e sorbet de laranja.

Bourrat salientou alguns pontos altos da marca Piper Heidsieck, que completa 238 anos, como a presença na inauguração da Torre Eiffel (1889), a coroação da rainha Elizabeth II (1953) e a estreia no cinema em vários filmes, além de ser o champanhe oficial do Oscar. Sua receita gira em torno de 50% de Pinot Noir, 30% de Pinot Meunier e 20% Chardonnay. Pode ser adquirido na Wine C pelos seguintes preços: Brut R$ 465,98; French Rivera R$ 574,16; Rosé Sauvage R$ 599,12 e Millésime R$ 682,33. Telefone: 98538-9736 (whatsapp).

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

LIANA SABO/CB/D.A PRESS

Um teste na CasaCor

A CasaCor Brasília em sua 32ª edição, que vai de 15 de agosto a 13 de outubro na Arena Mané Garrincha, traz três grandes nomes da alta gastronomia da cidade: Simon Lau Cederholm (**foto**) e Thiago Paraiso, estreantes na mostra e Guillaume Petitgas, que fez sucesso no ano passado. Em um ambiente assinado por Luciana Canali, do Movimento Brasília Design Week, o dinamarquês Simon Lau inaugura o espaço Cuca — Culinária Candanga com menu que traz influências culturais de diversas regiões do país, além da terra natal do chef, que se encontra em visita a família em Copenhague.

"Será uma boa oportunidade para testar o cardápio do restaurante de comida candanga que será aberto na cidade provavelmente ainda este ano", informa Leonidas Neto, conhecido por chef Léo, braço direito de Simon Lau, que estará também na CasaCor. No menu, tem desde empadão goiano a smorrebrod de salmão defumado e terrine de ovos, folhas e cebolinha; da salada de fígado de galinha com cajuzinhos a foie gras de Corumbá grelhado, brioche e geleia de cagaita; do pirarucu com pimenta de macaco, capim santo e sorbet de aipo ao bife de chorizo, tutano e xarope bordelaise com terrine de raízes brasileiras.

Outubro na Itália

FOTOS: LIANA SABO/CB

É o que propõe o empresário calabrês Antonello Monardo (**D**), que há 14 anos organiza tours enogastronômicos e culturais para seu país de origem, que este ano comemora os 150 anos de imigração italiana no Brasil. Estão previstas duas viagens no outono italiano: Tour da Beleza de 10 a 20 de outubro, se refere a lugares encantadores como Lago di Garda, Portofino, Cinque Terre, Sardenha e outros e Descobrindo as Maravilhas e Raízes Calabresas de 22 a 30 de outubro, uma imersão na apaixonante história da Calábria.

Para a apresentação do roteiro a sua terra natal, Monardo contou com a parceria do chef Ville Della Pena, que acaba de inaugurar na 405 Sul o restaurante Bottega Mia, onde foi realizado jantar com menu da Calábria, como maccheroni com sugo di carne di capra (massa artesanal ao molho de carne de cabra na **foto**) harmonizado com vinhos trazidos pela Mistral e produzidos pela Librandi Wine de Ciró, vinícola incluída no tour. Esteve presente o embaixador da Itália (**E**), Alessandro Cortese e senhora. Contato: 99971-7349 (whatsapp).

Inverno junino

A chegada da nova estação inspirou o Pontão do Lago Sul a realizar mais uma vez o Festival de Inverno. Em sua 13ª edição, o evento oferece menus especiais em 16 operações gastronômicas do complexo. E, pela segunda vez, os pratos serão releituras das comidas típicas dos festejos juninos. Mandioca, carne seca e milho estão entre os ingredientes mais usados no festival, que começou no dia 25 e segue até 16 de julho, tanto no almoço quanto no jantar.

Destaque para o creme de mandioca servido com dadinhos de queijo coalho e melaço de cana do Aragon Concept; o risoto de carne seca com quibebe de abóbora do Grand Bier (**foto**) e as canjicas de leite condensado, rapadura e amendoim do La Paleta. Confira o menu completo do festival em *https://blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo*.

FESTIVAL DE INVERNO DO PONTÃO DO LAGO SUL/DIVULGAÇÃO

CORREIO INDICA

Eu só quero chocolate!

Branco, amargo ou ao leite. Seja como for, o chocolate é o doce mais amado do mundo e conquistou o coração e o paladar dos brasilienses

Isabela Berrogain

Doce mais amado do mundo, o chocolate é a chave para o coração de muitos brasilienses. A guloseima feita de cacau faz sucesso nas mais diversas formas, seja em barras, bebidas açucaradas, seja como parte de receitas elaboradas de sobremesas. Para os moradores da capital, a boa notícia é que, pela cidade, estão espalhadas inúmeras opções de chocolaterias que oferecem ao público os mais diferentes sabores do docinho.

Na famosa Rua dos Restaurantes, na 404 Sul, a BlendCacao busca suprir a paixão do brasiliense por chocolate, por meio de uma experiência sensorial e afetiva. “Não servimos qualquer chocolate, e, sim, algo moderno, elegante, saboroso e cheio de qualidade, para atender aos paladares mais exigentes”, define o sócio Jônatas Usevicius.

“O nosso diferencial é a qualidade, basta experimentar nossos chocolates para perceber. Vai muito além do visual e da estética, costumamos dizer que nossos bombons são mais gostosos do que bonitos. Juntamos o belo e o saboroso, comendo pelos olhos e satisfazendo no paladar”, argumenta.

WILLIAM ALMENDRA

O BlendCacao conta com opções de bebidas quentes no cardápio

Segundo Jônatas, os queridinhos da casa são os bombons, em especial os de amarena (R$ 8,90 — unidade). “Eles combinam perfeitamente com um bom vinho ou com nosso delicioso café expresso. Agradam ao paladar dos que preferem algo mais doce e dos puristas”, recomenda o sócio. O combo da unidade de bombom com o expresso sai por R$ 15.

Outro pedido popular do Blend são as lascas de chocolate, vendidas no peso. Novidade, a opção vegana é uma das mais populares, segundo Jônatas. A alternativa é composta por chocolate amargo, castanha-de-caju e flor de sal (R$ 31,90 — 100g). Outro sucesso é a lasca de chocolate branco com pistache e framboesa (R$ 31,90 — 100g).

Ideais para a temporada de frio, as opções de chocolate quente da casa também são destaque no restaurante. Para os que gostam de fugir do tradicional, Jônatas recomenda o white vanilla (R$ 19,90), feito à base de chocolate branco e baunilha. A chocolateria também conta com opções de bebidas com chocolate dark, pistache e caramelo.

A saideira do Funn Festival

Samuel Rosa e Lulu Santos comandam a programação da noite de hoje , enquanto Belo, Raça Negra e Turma do Pagode agitam o último dia de evento

Isabela Berrogain

Chegou a hora de o público brasiliense se despedir de um dos principais festivais da cidade. Neste fim de semana, o Funn Festival encerra as atividades da edição deste ano em grande estilo — hoje, o Parque da Cidade vira palco dos consagrados Samuel Rosa e Lulu Santos, enquanto no sábado, o espaço se transforma em roda de samba, com shows de Belo, Turma do Pagode e Raça Negra.

Ex-líder do Skank, Samuel Rosa tem motivos de sobra para celebrar a apresentação na capital. Hoje à noite, o mineiro faz a estreia ao vivo de *Rosa*, primeiro álbum da carreira solo. O músico promete apresentar aos fãs o novo trabalho, sem deixar de lado, é claro, os principais sucessos da banda que o consagrou como um dos maiores artistas do país. “O pessoal pergunta: ‘O Samuel vai cantar *Dois rios*?’, ‘O Samuel vai cantar *Ainda gosto dela*?’. Vou. Mas também vou cantar bastante coisa do meu disco novo”, adianta.

O show de hoje será o primeiro encontro entre ele e o público da cidade desde a turnê de despedida do Skank, que passou pela cidade em fevereiro passado. “Nas plataformas digitais, Brasília sempre esteve entre os três lugares em que o Skank mais era ouvido, junto com São Paulo e Belo Horizonte”, relembra o músico.

Inserido na prateleira do pop rock nacional, o mineiro mantém, há mais de 30 anos, uma relação de carinho com o quadradinho. “Quando se trata de um lugar icônico para a música, como Brasília passou a ser a partir dos anos 1980, isso contamina o público. O público da capital acompanha, é interessado por música. Pelo pop, pelo pop rock, pelo rock”, elogia.

Para Lulu Santos, o show de hoje à noite representa a volta aos palcos três semanas após uma internação em decorrência a um diagnóstico de influenza A, gastroenterite aguda e dengue. Na ocasião, o cantor apresentará a turnê *Barítono*. “Cada espetáculo tem em sua concepção e um mote. No caso desta turnê, é a questão da tessitura vocal, como o título já indica”, explica o compositor carioca.

A apresentação também celebra os 50 anos de carreira do músico, responsável por hits como *Toda forma de amor* e *Aviso aos navegantes*. “É o nosso legado, do qual muito nos orgulhamos de estar reafirmando no presente, como sempre”, afirma Lulu.

Para encerrar o fim de semana com chave de ouro, o samba e o pagode tomam conta do Funn, provando que nem só de rock vive o brasiliense. No encerramento à temporada de shows, o evento recebe Belo, Raça Negra e Turma do Pagode na noite de amanhã, para uma grande celebração do ritmo brasileiro.

SERVIÇO

Encerramento Funn Festival

Hoje e amanhã, às 18h, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade. Ingressos a partir de R$ 122 (meia-entrada), na plataforma on-line Ingresse. Não recomendado para menores de 16 anos.

LORENA DINI

Samuel Rosa estreia álbum solo no Funn Festival

Guto Costa/Divulgação

Lulu Santos apresenta a turnê Barítono em Brasília

Papisa na Infinu

Mariana Reginato*

A Infinu recebe Papisa em seu palco para finalizar o mês de junho. Com show de abertura da dupla YPU, Papisa apresenta seu novo disco *Amor delírio* no domingo. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na plataforma Sympla.

Papisa tocou em Brasília em 2018, antes de lançar seu primeiro disco, Fenda. A cantora promete um show dançante que remete ao romance, com momentos mais reflexivos, mas, no geral, um espetáculo para o público se divertir. "A gente rodou em março nos

PAPISA/DIVULGAÇÃO

Papisa se apresenta na Infinu no domingo

Estados Unidos, em uma turnê lá, então é um show que já foi desenvolvido ao vivo e tem sido muito divertido tocar a ideia que as pessoas se divirtam junto com a gente e dancem, cantem as músicas, entrem nessa atmosfera que, às vezes, é sedutora, que, às vezes, é reflexiva sobre os relacionamentos", conta Papisa.

A dupla YPU, composta pelo casal Ayla Gresta e Gustavo Halfeld, mora em Brasília desde muito jovens. O álbum de estreia, *Paranoar*, tem referências na cidade, com partes da experiência de viver nas terras brasilienses. "É sempre uma alegria voltar na Infinu onde lançamos o álbum Paranoar e por se sentir em casa, a gente fica super à vontade para mostrar umas composições novas, inclusive, para construir com nosso público os caminhos dessas canções. Então vai ser uma noite de compartilhamento e de trocas", conta Ayla.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

SERVIÇO

Papisa e YPU na Infinu

Domingo, às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506,bloco A,loja 67). Ingressos gratuitos. Classificação indicativa:16 anos.

Delícias juninas veganas

Bianca Lucca*

Arroz carreteiro, canjica de leite de coco e espetinho de seitan são algumas das opções do cardápio do Arraiá sem derivados de animais do restaurante Vegan-se. Neste domingo, a casa estará em clima de São João para receber o público vegano, vegetariano e intolerantes à lactose que não querem passar o mês de junho sem deixar de apreciar as deliciosas comidas típicas da festa junina 100% à base de plantas.

REPRODUÇÃO VEGAN-SE

Not dog: uma das atrações da festa junina vegana

Ao som de forró do sanfoneiro Luiz Cajuína, o restaurante vegano promete uma pista de dança. A fundadora da casa, Cynara Arnt, destaca entre as opções do cardápio o pé de moleque, os churros e o famoso 'not dog', um cachorro-quente com salsicha de soja.

SERVIÇO

Arraiá do Vegan-se

No domingo, das 16h às 21h, na CLN 204 (bloco A, loja 29)

Cynara não se esqueceu das crianças na programação do festejo. Serão oferecidas brincadeiras e jogos juninos para os pequenos se divertirem. A ideia de que a comida vegana é mal temperada ficou no passado: "Isso está superado", garante Cynara.

Toda a lateral da comercial da 204 Norte será aproveitada para o grupo do restaurante montar a estrutura da festa. O espaço estará reservado para mesas, barraquinhas e pista de dança do arraiá.

Arraiá franciscano

*Isabella Wagner

A basílica de São Francisco de Assis será palco de uma das festas juninas mais amadas do DF. Serão dois dias de festejo, hoje e amanhã, a partir das 19h. A festa junina completa 40 anos e mobiliza mais de 300 pessoas na produção. A cada ano, o santuário recebe pelo menos 12 mil pessoas, "É a maior festa de Brasília, então ficamos muito felizes e orgulhosos de poder proporcionar aos brasilienses uma festa de tamanha grandiosidade", comenta Valcir Araújo, um dos organizadores da festa, ao **Correio**.

SERVIÇO

Festa Junina da Basílica

Santuário São Francisco de Assis na 915 Norte, hoje e sábado, a partir das 19h. Ingressos a R$12 por pessoa, crianças de até 10 anos não pagam.

O artista Rodrigo Balalaica garante a trilha sonora da festa, com um repertório totalmente voltado para o forró pé de serra, incluindo o piseiro e o sertanejo. O arraiá promete muito festejo aos brasilienses, com variedade de comidas típicas, música e brechó solidário. O reitor da basílica, o frei Flávio, enfatiza a importância das festas juninas para a cultura nordestina e para a religiosidade local. "As festas juninas mantêm vivas as tradições nordestinas para tantas famílias que estão há gerações fora de suas terras e propaga essas tradições para os brasileiros das demais regiões do Brasil que residem aqui em Brasília. Somos um povo cristão, fazer a memória de São João é fazer também a memória de tantos outros. Esses santos nos inspiram até hoje a seguir Cristo", comenta frei Flávio, ao **Correio**.

REPRODUÇÃO/VALCIR ARAUJO

Arraiá da Basílica de São Francisco de Assis: festa tradicional da cidade

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**

28 e 29 de junho

SESC TRADIÇÕES JUNINAS - GAMA

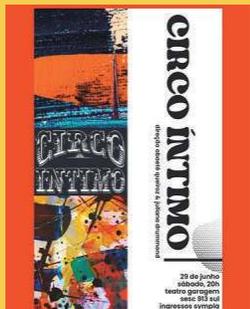
Para celebrar uma das épocas mais aguardadas do ano, o Sesc Tradições Juninas 2024 segue agitando os brasilienses com uma programação repleta de cultura, música e diversão. Além, é claro, de deliciosas comidas típicas, quadrilha e shows de grandes nomes da música brasileira. Nesta sexta-feira (28) e sábado (29) as comemorações continuam na unidade do Sesc no Gama. A entrada é gratuita mediante a doação de 1kg de alimento.

28 e 29 de junho • a partir das 18h
Sesc Gama

28 de junho

CANTO E DANÇA FLAMENCA

Espetáculo de Música, Canto e Dança Flamenca com a Cia de Dança Flamenca Al Andalus. Coreografias de grandes Maestros Espanhóis.

28 de junho, sexta • 20h30
Sesc 913 Sul - Teatro Garagem
Classificação indicativa: Livre

29 de junho

CIRCO ÍNTIMO

O espetáculo nascido no ano 2001 é o marco da criação da Oficina Circo Íntimo, datada do mesmo ano. Como uma colcha de retalhos, a obra junta uma série de cenas de distintas técnicas e características, conduzindo o público à mágica sensação de um vídeo clip teatral.
A peça também marca a primeira direção de Abaetê Queiroz que escolheu este formato para poder explicitar as mais variadas experiências vividas até aquele momento em sua carreira profissional.
Circo Íntimo é uma vitrine teatral.

29 de junho, sábado • 20h
Sesc 913 Sul - Teatro Garagem
Classificação indicativa: Livre

Saiba mais

sescdf
www.sescdf.com.br

Sanfonia junina

Ayumi Watanabe

Amanhã, a Orquestra Sanfônica de Brasília comemora um ano de atividade. Ela foi idealizada pelo sanfoneiro, músico, pianista e professor, Sivuquinha, com o sonho de reunir pessoas para tocar e difundir a música popular. O professor, arranjador e maestro da orquestra, Daniel Pitanga, trabalha na organização da festa e busca unir diversos ritmos para acrescentar nas performances: "A gente quer trabalhar com todos os estilos musicais, com essa ideia de criar arranjos orquestrais, em conjunto com várias sanfonas."

Com objetivo de celebrar esse primeiro ano de atividades artísticas, Daniel conta que a parceria com o Sítio Areté tem a proposta de proporcionar uma festa junina tradicional com fogueira em um espaço arborizado fora do Plano Piloto.

O piauiense mestre Sivuquinha ressalta a alegria de fazer parte desse grupo. "Para mim, é um sonho se tornando realidade, poder participar desse processo de ajudar pessoas novas a ingressarem no meio da música. É uma felicidade enorme ver pessoas de todas as idades, trabalhando com a gente".

DAVI MELLO

Orquestra Sanfônica de Brasília

SERVIÇO

Arraiá da Orquestra Sanfônica de Brasília - Aniversário de 1 ano

Amanhã, a partir das 16h, no Núcleo Rural de Taguatinga, Chácara 30 — Sítio Areté. Ingressos no Sympla a partir de R$15 (+ taxa)

Arraiá das mulheres

Amanhã, a Srta.V e o Forró das Cumadres agitarão o público do Sesc Gama. O Forró das Cumadres é um encontro de mulheres forrozeiras de Brasília. O grupo já teve diversas formações, incluindo Maisinha, Letícia Fialho, Júlia Carvalho e Shaira, antes de chegar à atual formação com Carol e Layza. Cada integrante tem um trabalho solo reconhecido, e, juntas, elas têm encantado plateias nos principais eventos juninos, como o Maior São João do Cerrado e o Arraiá Bucadim. Carol não vê problema da festa junina acontecer apenas uma vez ao ano: "Para quem gosta de forró é o ano todo. Acho que se durasse o ano todo perderia sua força que vem da saudade de uma festa que tem sua época propícia. É um momento muito bonito de celebrar a cultura brasileira e, principalmente, nordestina, que a gente possa cultivar esse encontro que é bem família e respeitar nossas diferenças."

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

DIVULGAÇÃO

Layza, Carol e Srta.V.: comadres do forró

SERVIÇO

Sesc Traduções Juninas

Amanhã, a partir das 18h no Sesc Gama

ROTEIRO FESTAS JUNINAS

ARRAIÁ DO COTA 2024
- Hoje, a partir das 19h, no Cota Mil Iate Clube. Ingressos a partir de R$15 na plataforma Sympla.

ARRAIÁ CASAPARK
- Hoje e amanhã, das 16h às 22h, no Casapark (Guará). Ingressos a partir de R$30 no Sympla (crianças até 12 anos não pagam).

ARRAIÁ DA BASÍLICA SANTUÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS
- Hoje e amanhã, das 19h às 2h, no Santuário São Francisco de Assis (SGAN 915, Cj A/B - Asa Norte). Ingressos a partir de R$12 no Sympla.

ARRAIÁ COUNTRY CLUB 2024
- Amanhã, a partir das 19h, no Brasília Country Club (Park Way).Ingressos a partir de R$20 no Sympla. (Crianças até 12 anos não pagam)

ARRAIÁ UCB 2024
- Amanhã, a partir das 17h, na Universidade Católica de Brasília. Ingressos a partir de R$10 no Sympla.

ARRAIÁ DA SAÚDE
- Hoje e amanhã, a partir das 18h30, no Santuário Nossa Senhora da Saúde (702 Norte). Ingressos a partir de R$10

PRAÇA JUNINA DO JK
- Hoje e amanhã, das 18h às 22h, na Praça de Alimentação (Piso L3) do JK Shopping. Entrada franca.

SESC +TRADIÇÕES JUNINAS
- Hoje e amanhã, das 18h às 22h, no Sesc Guará. Entrada franca.

ARRAIÁ DA DORINHA
- Hoje e amanhã, a partir das 19h, na Paróquia Nossa Senhora das Dores (Cruzeiro Velho). Entrada franca.

ARRAIÁ DA 407 NORTE
- Amanhã, das 17h às 22h, na 407 norte. Entrada Gratuita.

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Boca no mundo

O Boca Livre, que conquistou o troféu de melhor grupo de MPB na 31ª edição do Prêmio da Música Brasileira, dia 12 último, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, iniciou por Belo Horizonte a turnê de lançamento do álbum *Rasga mundo.* A apresentação chega a Brasília em 7 de julho, para apresentação no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. No show, Zé Renato, David Tygel, Lourenço Baeta e David Tygel vão interpretar canções do novo trabalho, feitas em parceria com Nando Reis, Márcio Borges, Guilherme Arantes e Zeca Baleiro e Tim Bernardes, além de clássicos do repertório do grupo como *Toada*, *Quem tem a viola*, *Ponta de areia* e *Mistérios*.

Eu recomendo

Mestre da sanfona, Sivuquinha promove um arraial amanhã, a partir das 19h, no Sítio Areté (Núcleo Rural de Taguatinga), com animação da Orquestra Sanfônica de Brasília. Há a participação dos grupos As Fulô do Cerrado, As Teimosas do Pé de Bode, Chorinho Encantados, Daniel Pitanga, João Baiano e mestra de cerimônia Casarina.

Em homenagem

Marina Elali e Eduardo Lages, maestro da banda que acompanha Roberto Carlos, voltam à capital para show dia 4 de julho, no Espaço Cultural do Choro. Na homenagem, eles vão revisitar canções consagradas na voz do Rei como *Amor perfeito*, *Como é grande o meu amor por você*, *Como vai você?* e, claro, *Detalhes*.

Diversidade musical

Depois de ocupar, em anos anteriores, a área da antiga Funarte, no Eixo Monumental, o Festival CoMA vai se espalhar de 3 a 11 de agosto pelo Centro Cultural Banco do Brasil, tendo a diversidade como característica. Entre os mais de 20 participantes destacam-se Alceu Valença, Criolo, Jaloo, Ana Cañas, Tássia Reis, Cátia de França, Ana Frango Elétrico e Flor Furacão.

Viva Rosa!

Presente no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, assistindo à cerimônia do Prêmio da Música Brasileira, vibrei ao ver Regina Casé, a mestra de cerimônia anunciar como vencedora nas categorias melhor intérprete e melhor disco de MPB: a baiana-brasiliense Rosa Passos. O troféu foi pelo álbum que gravou com Lula Galvão.

Teaser Produçoes

Tributo pop

Rodrigo Teaser, considerado o maior cover de Michael Jackson, retorna a Brasília para um tributo ao rei do pop, amanhã, às 21h, no Ulysses Guimarães (Eixo Monumental). Acompanhado por Jennifer Batten, ex-guitarrista do rei do pop, o cantor paulista mostra versões, com nova roupagem para icônicas canções, entre as quais *Beat it*, *Billie Jean*, *Black or White*, *Human Nature*.

PROGRAMAÇÃO DE VANTAGENS

PEÇA - AGORA INÊS É MORTA

Data: HOJE e AMANHÃ (28 e 29/06)
Horário: 21h
Local: Teatro Royal Tulip
Ponto de venda: Site Sympla
Classifcação: 12 anos

CLUBE ASSEFE

O clube conta com áreas de lazer e prática desportiva, dispondo de piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras desportivas, restaurante, playgound infantil e academia ao ar livre.

CIRCO KHRONOS

Instalado no Boulevard Shopping
Atrações com artistas premiados, mágico de Las Vegas, Transformers, Dinosauros, King Kong e muito mais!
Terça a Sexta às 20h30
Sáb. Dom. e Feriado às 16h, 18h e 20h30

clube 20% DE DESCONTO*

LUGANO TAGUATINGA

Cafeteria e Chocolataria com produtos artesanais, feitos no Rio Grande do Sul!
Assinante do Correio Braziliense tem 20% de desconto em produtos da loja, exceto cafeteria.

DEPECHE MODE

Data: 30 de Junho
Horário: Abertura às 18h
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Ponto de venda: Site Acesso Ingressos
Classificação: 18 anos

clube 20% DE DESCONTO*

ACQUATREINO

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na modalidade Deep Water Running (Corrida na Água)

Siga o @CLUBECORREIOBRAZILIENSE no Instagram!

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponivel no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

www.clubedoassinante.correiobraziliense.com.br

Ópera trágica

Ópera Estúdio apresenta ***Dido e Eneas***, ópera trágica do período barroco criada por Henry Purcell

JANETTE DORNELLAS

Ópera *Dido e Eneias* é inspirada na mitologia greco-romana

Nahima Maciel

Foi uma herança afetiva que levou Janette Dornellas até a ópera *Dido e Enéas*, que tem apresentações amanhã e domingo no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. Quando o diretor de ópera Francisco Frias morreu, em 2018, Janette herdou as partituras da obra de Henry Purcell com as anotações cênicas do amigo, com o qual havia trabalhado. À frente do Ópera Estúdio da Casa da Cultura Brasília, a soprano resolveu então montar Dido e Enéas mantendo as indicações de Frias.

O resultado foi uma montagem quase em parceria, já que Janette assina a direção cênica do espetáculo. "A concepção cênica é dele. Estava tudo escrito. E uma ideia que ele teve e que copiei em homenagem a ele é que a Dido sabe do destino dela, está presa a esse destino e o Frias fez com que ficasse presa na cena em um círculo de luz. Ela só sai para morrer. Achei interessante a metáfora. A partir disso, fui criando com os alunos. É uma composição um pouco mais sofisticada, rebuscada", conta Janette.

No libreto de Purcell, Dido é rainha de Cartago e sofre uma desilusão no relacionamento com o heroi troiano Enéias, que tem a missão de criar o Império Romano. A morte é o destino da personagem. A obra é inspirada no poema épico *Eneida*, de Virgílio. É uma peça do período barroco, o que confere a ela uma série de particularidades musicais e históricas. Muitas das óperas dessa época são baseadas nas mitologias gregas e romanas. Purcell não fugiu à regra ao criar *Dido e Eneias*. A característica trágica é marcante, assim como o estilo musical. "A maneira de cantar o barroco não é a maneira de cantar os compositores mais recentes", explica Janette.

No período barroco, as orquestras eram menores, assim como as salas de espetáculos. Os instrumentos tinham menos volume sonoro, porque não era necessário terem alcance maior. Por isso, o resultado musical é diferente de uma grande ópera romântica ou mais moderna. No palco, 30 cantores desempenham os papéis e são acompanhados por uma orquestra de 10 músicos sob a regência do maestro Ângelo Dias, professor da Universidade Federal de Goiás. "É uma ópera contemplativa, para curtir mesmo. É muito bonita", garante Janette.

SERVIÇO

Dido e Enéas

Direção cênica: Janette Dornellas. Regência: Ângelo Dias. Com: Carol Araujo, Glaucia Gimenes, Hermógenes Correia, Fernanda Pantoja, Marina Pinheiro, Paulla Simone, Márcia Rocha, Pantica Bittencourt, Isabella Sacerdote, Flávio D'Oliveira e Selma Trindade. Amanhã, às 20h, e domingo, às 17h e às 20h, no Teatro Galpão Hugo Rodas (Espaço Cultural Renato Russo — 508 sul). Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia), no site hl.art.br/ingressos. Não recomendado para menores de 12 anos

O poder das redes

A Cia. de Comédia G7 estreia amanhã *Me engana que eu posto*, com sessões que vão até agosto no Teatro La Salle, na 906 Sul. O tema do novo espetáculo são as aparências nas redes sociais e o complexo relacionamento dos internautas com a exposição. Com comportamentos que podem ir da felicidade extrema à falsidade, os usuários são também pessoas expostas às mais variadas emoções e reações quando se trata das redes. A companhia traz uma narrativa que transita nesse mundo no qual é preciso conviver com comentários ofensivos e grupos de família ao mesmo tempo em que se pode encontrar a felicidade e influenciar pessoas positivamente.

SERVIÇO

Me engana que eu posto

Com Cia. de Comédia G7. Amanhã e domingo, às 19h, no Teatro La Salle (906 Sul). Ingressos: R$ 40. Não recomendado para menores de 14 anos

Feminino questionado

Exposição no Museu dos Correios reúne obras de artistas do DF que trabalham com tecidos e questionam o lugar da mulher na sociedade

Nahima Maciel

DIVULGAÇÃO

Obra de Suyan de Mattos traz bordados em sacos de lixo que refletem sobre experiência hospitalar

Questionar o lugar do feminino a partir de uma produção artística com base em tecidos é a proposta da exposição *Feral —Mulheres da arte têxtil no DF*, em cartaz no Museu Correios e com curadoria de Samantha Canovas. No total, mais de 40 trabalhos de 12 artistas ocupam o espaço pensado para dar a cada uma um ambiente reservado e amplo.

A ideia de reunir mulheres que trabalham com a arte têxtil no DF nasceu de uma pesquisa pessoal da própria Samantha, que começou a trabalhar com tecidos há alguns anos como forma de pensar o lugar do feminino na sociedade.

SERVIÇO

Feral —Mulheres da arte têxtil no DF

Curadoria: Samantha Canovas. Visitação até 30 de agosto, de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábados, domingos e feriados, das 13h às 17h, no Museu Correios (SCS, Edifício Apollo)

Algumas das artistas reunidas no Museu dos Correios também estiveram na exposição *Umbigo — Arte têxtil no DF*, realizada em março na galeria deCurators. *Feral* nasceu de uma parceria com o Museu das Mulheres, projeto on-line da curadora Sissa Aneleh, que convidou Samantha para fazer uma ocupação no Museu Correios.

A ideia de um feminino domesticado que volta ao estado pré-opressão permeia a ideia da curadoria e as obras. "*Feral* é uma palavra usada para falar do bicho que é domesticado e volta à vida selvagem É um retorno à selvageria, uma vontade de ser feral. As obras são como feras mesmo, elas têm uma selvageria. São trabalhos indomesticáveis, trazem um outro lugar para o lugar do doméstico, um enfrentamento dessa condição à qual foi relegado o femeinino e o têxtil", explica a curadora.

São trabalhos como Anatomia da dor, no qual Suyan de Mattos borda a experiência de diversas internações hospitalares em sacos de lixo, ou a instalação de Cecília Mori feita com elásticos de costura e a escultura em pelúcia de Bárbara Paz.

ROTEIRO

AGORA INÊS É MORTA
Hoje, às 21h e sábado, às 18h e às 21h. Espetáculo inspirado na obra Mensagens de Ignes de Castro de Chico Xavier e Caio Ramacciotti. Ingressos a partir de R$40 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

A NOIVA CADÁVER
Amanhã, às 14h, no Centro de Ensino Médio Paulo Freire (SGAN 610, módulo A, Asa Norte). Este espetáculo mergulha no mundo do além, onde o amor transcende a vida e a morte. Ingressos a partir de R$ 5 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

CIRCO ÍNTIMO
Amanhã, às 20h, no Sesc Garagem (Via W4 Sul, quadra 713/913). O espetáculo nascido no ano 2001 é o marco da criação da Oficina Circo Íntimo. Ingressos a partir de R$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla.

ENQUANTO ESTAMOS JUNTOS
Amanhã, às 20h, no Espaço Cultural CAESB (Av. Sibipiruna, Águas Claras). Espetáculo conta a história de um casal, Klei e Júlia, que se conhecem em um bar e se apaixonam instantaneamente. Ingressos a partir de R$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

EXPOSIÇÃO HIROMI NAGAKURA ATÉ A AMAZÔNIA COM AILTON KRENAK
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A mostra apresenta 120 fotografias do premiado fotógrafo japonês Hiromi Nagakura. Entrada gratuita.

EM SUAS MARCAS, PRONTOS, ATIRE, DANCE - FESTIVAL INTERCÂMBIO CULTURAL ANGOLA, BRASIL E FRANÇA
Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508 Bloco A, Asa Sul). O espetáculo "Em Suas Marcas, Prontos, Atire, Dance" explora a conexão primitiva entre correr e dançar, duas ações humanas ancestrais. Ingressos a partir da R$ 15 (meia entrada) + taxa do Sympla.

LEGALMENTE LOIRA - O MUSICAL
Amanhã, às 10h, no Centro de Ensino Médio Paulo Freire (SGAN 610, módulo A, Asa Norte). Espetáculo com foco na vida da personagem Elle Woods. Ingressos a partir de R$ 5 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

ME ENGANA QUE EU POSTO - GRUPO G7
Amanhã e domingo, às 19h, no Teatro La Salle (St. de Grandes Áreas Sul 906). Comédia sobre a felicidade e a falsidade nas redes sociais. Ingressos a partir de R$ 40 (meia entrada) + taxa do site G7. Classificação indicativa: 14 anos.

Crítica // Tô de Graça — O filme ★★★★

Alguma graça deve ter ter...

Estrelado por Rodrigo Sant´Anna, *Tô de Graça* é uma comédia que se debruça sobre o exame de uma família eclética e que dribla infinitos perrengues

Ricardo Daehn

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Tô de Graça — o filme: **família do barulho**

Já é uma fórmula, e diga-se de passagem, exaurida. Pior, sistematicamente, desponta na telona: pessoas de classes menos favorecidas surfam na onda de invadir ambientes refinados. Depois de várias temporadas liderando o humor disposto no Multishow, o sempre pertinente humor e ainda astral de Rodrigo Sant'Anna desembocam na telona, diante da adaptação de *Tô de Graça — O filme*. Junto com Roberta Rodrigues, que interpreta uma das filhas de Maria da Graça (Sant´Anna), Sara Jane; outros rebentos agitam a trama: Shubakira (a pequena e determinada Valentina Leão) e ainda Briti (a sempre impagável Isabelle Marques), essa às voltas com uma idealizada festa de formatura.

Dirigido por César Rodrigues (*Minha mãe é uma peça 2*), *Tô de Graça* parece saído de uma recente fabriqueta de produção de comédia em série, na qual muito se arrocham os parafusos, mas cujo produto final parece ter a qualidade de um subproduto daquelas bugingangas "made in China". Só para lembrar, o novo (?!) longa ocupas as telas logo depois de *Os farofeiros 2* (do rentável cinema de Roberto Santucci) e ainda na esteira de *Férias trocada*s, de um decadente Bruno Barreto que muito mal aproveitou o talento (restrito) do comediante Edimilson Filho.

Quase oito anos depois do acerto em *Um suburbano sortudo*, Sant'Anna está às voltas com as bordas de piscinas, descomposturas públicas, ofensas e descasos em torno do personagem casado com Graça, Moacir (Eliezer Motta), e ainda com a exploração de um resort inalcançável. De quebra, há a MC Soffia e o vago personagem Maico (Andy Gercker), que obtém êxito com a venda de cosmético improvisado na praia. Alguém desenha onde estaria a graça, para além do título?

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

Cena do filme *Um lugar silencioso*: **invasão alienígena**

Mais uma vez, apavorados

Três anos depois de comandar um curioso filme estrelado por Nicolas Cage, Pig, a vingança, o diretor Michael Sarnoski assume a bilionária ação de ficção científica *Um lugar silencioso*, que chega ao chamado Dia Um. A produção segue a cargo do também ator e diretor John Krasinski, e desta vez é estrelada por Lupita Nyong'o, Joseph Quinn e Djimon Hounsou. Na trama, situada em Nova York, há o exame dos primórdios da invasão de uma espécie à Terra. Inicialmente desconhecidos, Samira e Eric terão que unir forças para um combate inesperado.

Um alarmante segredo

Ricardo Daehn

Um preocupante e latente exposed (fator que pode macular eternamente a imagem de um respeitado professor) consome muito da adaptação para cinema de um livro criado por Domenico Starnone: *Segredos* é a mais recente incursão do cineasta Daniele Luchetti, que defende um dos filmes mais sofisticados da 8 1/2 Festa do Cinema Italiano, corrente na capital. "Felizmente, não sou um ator", pontua o mesmo cineasta de títulos como *Meu irmão é filho único* (2007), em entrevista ao **Correio**. O esforço de interpretação, em Segredos, cabe à Federica Rosellini e, particularmente, a Elio Germano, vencedor por cinco vezes do prêmio David di Donatello, e ainda destacado, na carreira, em premiações por *A vida solitária de Antonio Ligabue* (Festival de Berlim) e *La nostra vita* (no certame de Cannes). Respectivamente, ela interpreta Teresa, e ele, Pietro.

Atração, hoje, às 19h, no Cinesystem Brasília, e amanhã, no Cine Cultura Liberty Mall, às 19h45, *Segredos* destrincha amor iniciado em Roma, e que extrapola limites físicos para Pietro, consumido por uma culpa, por um medo e pelo recolhimento em existência insignificante e vil, a cada cena. Tudo começa num jogo perigoso de confissões entre amantes em crise: quem pode se expôr mais, relatando intimidades. Eis que a arapuca está armada, caso o amor acabe.

RISI FILM BRASIL

Cena do filme *Segredos*:jogo perigoso de confissões

Na carreira, Luchetti, que já foi diretor assistente, de Nani Moretti, em *Aprile* (1998), e, aos 63 anos, já se viu valorizado em festivais de San Sebastián, Munique, Locarno e Cannes, desponta no Brasil, com um filme que fala de silenciamento, machismo e violência.

ENTREVISTA // Daniele Luchetti, cineasta

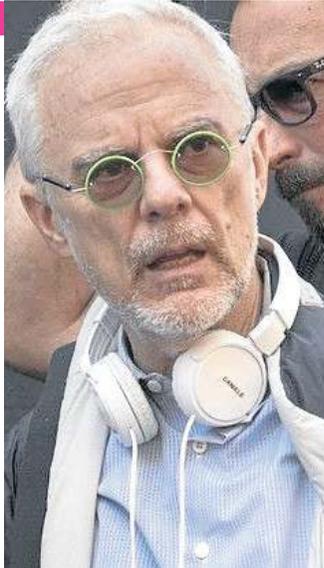
Qual o peso do feminicídio na sociedade italiana?

Certamente existe isso. E é exatamente disso que tratamos. Esse filme explora as causas da violência masculina contra o feminino e o conta de uma forma não no sentido criminoso, pois não é um caso extremo, mas explora pensamentos, desejos. Ele deseja matá-la a um certo ponto. No entanto, por que isso acontece? Acontece, e espero ter deixado isso claro no filme, porque ele não aceita a paridade. Nessa relação amorosa, ele não aceita, pelo contrário, não é que ele não aceite a paridade. Ele não aceita inferioridade. Não é que não aceita uma mulher como ele. Não aceita uma mulher melhor do que ele.

Na matemática do amor, como crê que a personagem Teresa equacione o espaço dela?

Não é uma questão de matemática. Pietro quer vencer, quer ser um deus. E uma mulher conhece a fraqueza dele e, portanto, o enxerga muito menor do que ele quer ser. É algo que o coloca em crise para toda a sua vida. O filme é o retrato de um homem tóxico. E também o fato de não falar de um criminoso, mas de um homem médio. Resumindo, isso o torna muito mais interessante. Mas porque é fácil falar de um criminoso. É mais difícil dizer o que há de criminoso num homem médio.

O cinema italiano em geral tem uma vocação para a nostalgia. Como você vê isso?

Eu vejo isso como uma coisa bastante perigosa. Por que isso, significa, em suma, admitir que não temos futuro. Não ter paixão pelo presente, mas pela nostalgia do passado nos coloca em uma condição de não ver o que está na janela, na frente de nossos olhos. Nesse sentido, eu acredito que isso é uma forma de vício, de academicismo. A nostalgia é uma declinação do academicismo.

Reprodução/Cineeuropaorg

O costume da velocidade da internet arruína os espectadores de cinema?

Não tenho certeza disso. Porque importante é ser interessante. Eu tenho filhos adolescentes, uma filha adolescente em particular, que tem 16 anos e que já viu Segredos quatro vezes. Apesar de ela ser realmente uma que passa muito tempo na internet. O problema não é que tem que ser rápido, tem que ser interessante. Se uma coisa é interessante, eles estão disponíveis e têm também paciência. Hoje, por exemplo, eu estava na escola da minha filha, a mais nova, vi vinte crianças ligando uma TV, tinha um filme. E eles sentaram já frente da TV com a paciência de ver o filme, felizes por terem paciência. Portanto, acho que afirmar isso da velocidade é uma espécie de pequeno clichê. É verdade, há as notícias que a gente fica 'scrolling", no instagram, no Facebook, nas redes sociais. Mas os jovens também são os maiores espectadores de série na TV. Veem sete temporadas em três dias. Então, o que é isso? Que eles estão acostumados com a velocidade? Não, mas que buscam coisas interessantes.

ROTEIRO

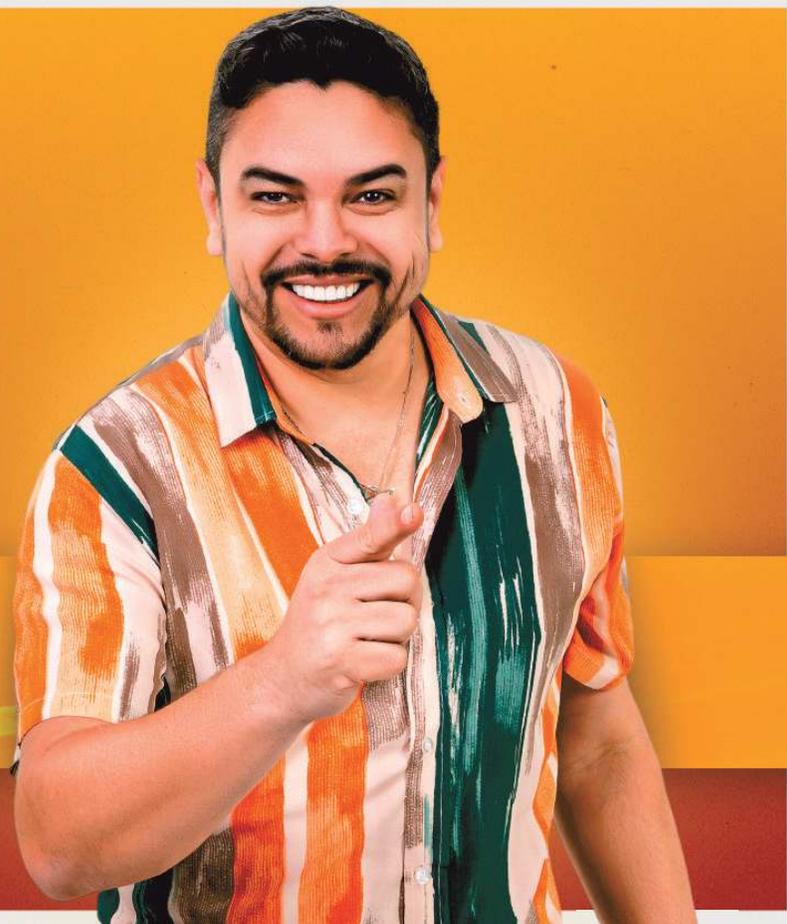
DIVERTIDA MENTE 2

Classificação indicativa: Livre. Duração: 96 min. Classificação: Animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sábado, às 12h30. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 17h10 e 19h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e domingo, às 13h40, 15h50, 18h10 e 20h20; sábado, às 11h e 21h15. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h40; sábado, às 11h30. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta e domingo, às 14h15, 16h30, 18h45 e 21h; sábado, às 12h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h35, 15h45, 17h55, 20h05 e 22h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45, 16h55, 19h05 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta e domingo, às 14h15, 16h30, 18h45 e 21h; sábado, às 12h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 17h25, 19h35 e 21h45. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h25, 18h35 e 20h45. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e domingo, às 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta e domingo, às 13h, 17h10 e 19h20; sábado, às 11h e 16h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta e domingo, às 13h, 17h10 e 19h20; sábado, às 18h e 22h20. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado) **sexta e domingo, às 15h, 17h20 e 19h40; sábado, às 18h. Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h; sábado, às 21h. **Cineflix JK 2** (dublado), às 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Cineflix JK 4** (dublado), às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cineflix JK 6** (dublado), às 15h05, 17h25 e 21h55. **Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30 e 17h30. **Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 18h25 e 20h30. **Cinesystem 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45 e 17h45. **Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h, 19h e 21h. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h45, 17h15, 19h15 e 21h15. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, às 13h40, 16h, 18h20; sábado, às 11h40, 14h, 16h20, 18h40 e 21h; domingo, às 13h40, 16h e 18h20. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, às 20h40 e 23h; sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 12h, 14h20 e 16h40; sábado e domingo, às 12h e 14h20.**Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sexta, às 19h; sábado e domingo, às 16h40 e 19h. **Cinemark Pier 2 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta, às 14h; sábado, às 13h40 e 23h; domingo, às 11h40 e 14h. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, às 16h20, 18h40 e 21h; sábado, às 16h, 18h20, 20h40; domingo, às 16h20, 18h40 e 21h. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h20, 17h40, 20h e 22h20. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 12h50, 15h10, 17h30; sábado e domingo, às 12h50, 15h10, 17h30 e 22h10. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta e domingo, às 12h40, 15h, 17h20 e 19h40. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, às 13h20, 15h40, 22h40; sábado e domingo, às 13h20 e 22h40 Cinemark Pier 12 (dublado 3D), sábado e domingo, às 15h40, 18h e 20h20. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, às 12h50, 15h10, 17h30, 19h50 e 22h10; sábado, às 12h30, 14h50, 17h20, 19h40 e 22h10; domingo, às 12h50, 15h10, 17h30, 19h50 e 22h10. **Cinemark Iguatemi 3 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 19h30 e 21h50. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 13h20, 15h40, 18h, 20h20 e 22h40; sábado, às 13h, 15h20, 17h50, 20h20 e 22h40; domingo, às 11h, 13h20, 15h40, 18h, 20h20 e 22h40. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50; sábado e domingo, às 11h30, 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 12h, 14h20 e 16h40; sábado e domingo, às 12h e 14h20. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, às 19h e 21h20; sábado e domingo, às 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta e domingo, às 13h, 15h20, 17h40, 20h e 22h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado),sexta, às 15h40, 18h e 22h40; sábado, às 13h e 15h20; domingo, às 11h e 13h20. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, às 20h20; sábado, às 17h40 e 20h; domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h; sábado, às 11h10, 13h30, 15h50, 18h20, 20h40 e 23h; domingo, às 11h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 12h, 14h20 e 16h40; sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 13h30, 16h, 18h20 e 20h40; sábado, às 14h, 16h20 e 18h40; domingo, às 13h40. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h50 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h30. Cine drive-in (dublado), às 18h10.

UM LUGAR SILENCIOSO — DIA UM (ESTREIA)

Antes dos eventos vividos pela família Abbott, o mundo não era dominado pelos alienígenas sensíveis ao som. Em Nova York, Sam e Henri testemunham a chegada das criaturas e devem lutar para sobreviver. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 99 min. Gênero: Suspense. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 19h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h40. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h, 19h10 e 21h20. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Cineflix JK 3** (dublado), às 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h05, 19h10 e 21h15. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), às 12h10, 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h30 e 17h50. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h30.

TÔ DE GRAÇA — O FILME (ESTREIA)

Graça é uma mãe de 14 filhos que vive no subúrbio do Rio de Janeiro. Após ganhar uma inesperada indenização, ela decide levar toda a família para uma viagem a Búzios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h10 e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta e domingo, às 15h10 e 21h30; sábado, às 14h e 18h20. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, às 14h30 e 21h40. **Cineflix JK 5 (nacional)**, às 14h30. **Cineflix JK 6 (nacional)**, às 19h45. **Cinesystem 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h45, 19h45 e 21h45.

Comédia romântica

Tudo em família narra a trama de uma jovem mulher que abandona o emprego e descobre que a mãe namora o seu ex-chefe

Ana Neves*

FOTO DE DIVULGAÇÃO

A Netflix lança hoje o longa *Tudo em Família*, uma comédia romântica que conta a história de Zara (Joey King). Na trama, a jovem mulher deixa seu emprego como assistente pessoal do galã de Hollywood Chris Cole (Zac Efron) quando descobre que sua mãe, Brooke Harwood, começa a namorar o astro, criando uma situação inusitada e embaraçosa. Presos em um triângulo complicado entre sua mãe e seu chefe, Zara e Chris precisam navegar por questões delicadas, como as dificuldades do amor, a dinâmica de poder no trabalho e a busca por identidade pessoal. Essa comédia romântica multigeracional sobre maturidade acompanha cada personagem enquanto eles enfrentam as complicações do amor, do sexo e de identidade. *Tudo em Família* oferece uma visão sincera e divertida sobre o amor, a família e a autoaceitação.

Até que as cores acabem

NETFLIX

O drama *Até que as cores acabem* estreou ontem no streaming Netflix e conta a história de Akito (Ren Nagase), um jovem diagnosticado com uma doença terminal, que precisa encarar a dura realidade de ter pouco tempo de vida. No meio do caminho, o protagonista conhece Haruna (Natsuki Deguchi), que, assim como ele, também tem uma doença terminal, mas encara a ideia da morte com muita coragem. O longa acompanha a relação dos dois enquanto buscam deixar marcas significativas de sua existência.

foto de divulgação

Imagem de divulgação

Por uma vida Melhor: A Jornada

NETFLIX

A minissérie nigeriana *Por uma vida melhor: A jornada* estreia hoje na Netflix e acompanha uma jornalista, disfarçada de prostituta na Nigéria, que faz de tudo para expor um esquema de tráfico humano e luta pela sobrevivência de mulheres que trabalham como profissionais do sexo no país e tentam a sorte ao se deslocar para a Europa em busca de condições melhores. Seu trabalho se torna extremamente perigoso, obrigando-a a lutar por sua própria vida enquanto segue a sua perigosa viagem através das terras hostis do Níger e da Líbia até ao Mediterrâneo, enquanto tenta desesperadamente encontrar uma saída.

Minha Lady Jane

PRIME VIDEO

My Lady Jane, uma série romântica de época, que chegou ontem à Prime, é baseada na vida da monarca Jane Grey. A releitura apresenta o filho do rei Henrique VIII, Eduardo (Jordan Peters), que não morre de tuberculose, e Lady Jane e seu marido não são decapitados, como de fato acontece na história real. Ao receber a coroa, a jovem brilhante e um pouco cabeça dura que se torna rainha da Inglaterra da noite para o dia e se vê como um alvo de outros nobres que querem seu trono, estará preparada para se defender. Jane evita o machado do carrasco e leva uma vida divertida e plena, cheia de romance e aventura.

Imagem de divulgação

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

AGITE!

Amazônia no Sesi lab

A exposição mostra como a bioeconomia impacta no desenvolvimento das diferentes amazônias

Isabela Domanico*

Desenvolvimento econômico e social é o tema da exposição BioOCAnomia Amazônia, no Sesi Lab, que permanece em cartaz até 3 de novembro. A mostra envolve ciência, tecnologia, cultura, valorizando os saberes intergeracionais e ancestrais. Ela apresenta soluções, com base na conservação da natureza, do suporte da tecnologia e inovação, por meio de manejos caracterizados pela diversificação.

A exposição envolve diferentes conhecimentos e uma experiência diferente e lúdica, que permite ao visitante navegar por diferentes camadas que compõem o tema, para a compreensão de bioeconomia.

Ela mostra a importância e o respeito às populações amazônicas, e foi organizada ouvindo vozes de indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos e cientistas, que ajudam a entender por que é essencial entender as diferentes Amazônias e manter a floresta em pé para garantir nosso futuro como país e como planeta.

A temática também está conectada com o foco anual do museu, Bioeconomia e Biodiversidade. E, por isso, serão usadas chapas plásticas recicladas e materiais de subproduto derivado da agroindústria.

Divulgação Sesi lab

Exposição BioOCAnomia Amazônica: valorização de saberes ancestrais

SERVIÇO

BiOCAnomia Amazônica

Até 3/11, no Sesi Lab, Setor Cultural Sul, em frente ao Conic Brasília, terça a sexta das 9h às 18h e sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h

Bailão do Café

A Acadêmicos da Asa Norte promete uma noite para celebrar o amor preto e suas culturas. O Baile do Café reúne artistas de diferentes estilos e manifestações da cultura negra. A festa será hoje na escola de samba e tem como objetivo espalhar o amor, celebrar a alegria e propagar a beleza black das "pretitudes empoderadas".

O evento terá como atrações Gija Barbieri, a banda Vem que tem, o Dj Kazuza, o grupo de dança Pegada Black e a banda Baile do Café, com a voz de Marcelo Café, o criador do Baile. Os ingressos estão disponíveis no site e aplicativo do Sympla.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Baile do Café

Hoje, na Acadêmicos da Asa Norte, SCEN Trecho 3 Asa Norte, a partir das 20h

O Baile do café é atração na Acadêmicos da Asa Norte

NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

O ÚLTIMO HOMEM BRANCO

DE MOSHIN HAMID. TRADUÇÃO: JOSÉ GERALDO COUTO. COMPANHIA DAS LETRAS, 134 PÁGINAS. R$ 69,90

Um homem branco desperta um dia com a cor da pele escurecida. É o início de um fenômeno que o escritor paquistanês utiliza como alegoria para falar sobre racismo, discriminação e construção social do preconceito.

Companhia das Letras

WMF

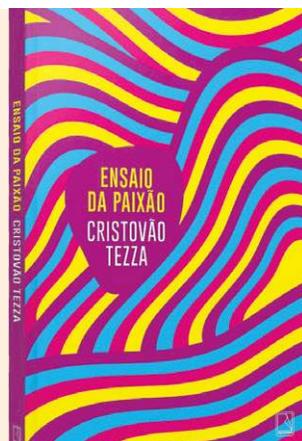
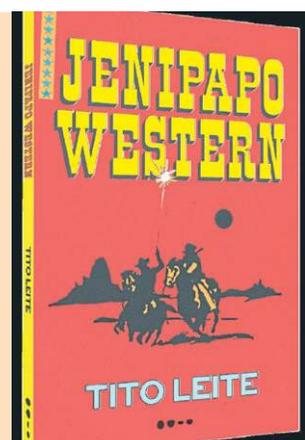
A GRANDE LOJA DE SONHOS

DE MIYE LEE. TRADUÇÃO: LUIS GIRÃO. WMF, 212 PÁGINAS. R$ 49,90

Na loja de sonhos DallerGut, só se pode entrar após adormecer. Ali, é possível comprar todo tipo de sonhos. Memórias de infância, sonhos sobre comidas ou viagens, pesadelos e charadas estão disponíveis nessa história da autora sul-coreana conhecida pela escrita do gênero healing fiction.

ENSAIO DA PAIXÃO

DE CRISTÓVÃO TEZZA. RECORD, 336 PÁGINAS. R$ 69,90

A encenação da via crucis em uma ilha é o ponto de partida do romance do curitibano Cristóvão Tezza, publicado originalmente em 1986 e agora reeditado. A narrativa gira em torno da movimentação dos atores envolvidos na montagem, que funcionar como uma alegoria para o autor refletir sobre questões existenciais e sociais.

Record

Todavia

JENIPAPO WESTERN

DE TITO LEITE. TODAVIA, 150 PÁGINAS. R$ 69,90

Violência, revanche e vingança no sertão nordestino conduzem a narrativa na qual agricultores são explorados e fazendeiros andam acompanhados de jagunços. Séculos de opressão são destilados na história dos gêmeos Ivanildo e Sandro, que trabalham na plantação de algodão de Jenipapo.

HORÓSCOPO

Somos milhões

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto minguante em Áries

DIZIA PITÁGORAS, a amizade é o único possível relacionamento perfeito entre os seres humanos, porque sua dinâmica contempla o melhor para as pessoas envolvidas, sem interesses de por meio que desequilibrem a equação, com umas pessoas pegando para si mais do que oferecem. Seria injusto com nossa humanidade afirmar que essa seria uma condição utópica e inexistente, porque há pessoas que se dedicam a oferecer o melhor de si em todo e qualquer relacionamento em que se envolvem, mas como em nossa civilização se promove o vício de sempre enxergar o pior da natureza humana, as boas notícias nunca produzem ressonância. Mas, já que estás aqui lendo estas linhas, precisas saber que se tu és uma dessas pessoas sábias e amorosas que andam por entre o céu e a terra, que tua presença não é solitária, somos milhões.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

A medida de segurança que faltava está agora disponível, e você pode desfrutar de alguns momentos de conforto, ciente de que tudo segue no sentido de suas pretensões. Aproveite e se adapte aos acontecimentos. Melhor assim.

TOURO (21/04 a 20/05)

Você não precisa chegar a nenhuma conclusão neste momento, apenas garantir que a bola continue no jogo, alongando as conversas e negociações, porque logo mais surgirão novas informações para complicar a cena.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

A pressão que sua alma recebe é enorme, mas nada que não possa ser suportado. Portanto, evite se queixar ou perder tempo com lamentos inúteis, porque agora você precisa se dedicar a colocar em prática suas intenções.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Lide com essa diversidade de pessoas que surgem agora com a maior leveza possível, ciente de que todas, em conjunto, compõem um grupo de ação que precisa ser coordenado para que os resultados sejam interessantes.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Mantenha seus planos em segredo, porque se você os colocar sobre a mesa, as pessoas vão dar palpites, que num primeiro momento pareceriam interessantes, mas que depois se mostrariam inúteis e promotores de complicações.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

As discórdias se prolongam sempre, porque as pessoas parecem adorar o esporte do conflito. As concórdias, apesar de durarem pouco, ainda assim produzem uma influência marcante, que mostra outra perspectiva.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Mesmo querendo se livrar do que está em andamento, aceite as demoras, porque se mostrarão benéficas e promotoras de entendimentos melhores dos que seriam feitos de forma precipitada. Está tudo ao seu favor.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os acertos são interessantes, mas precisam ser preservados, porque de nada adianta as pessoas se entenderem verbalmente para, depois, continuarem a agir como se nenhum acerto tivesse sido feito. A prática interessa.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A temperança é a virtude que permite combinar ingredientes que, à primeira vista, pareceriam discordantes demais para se juntarem. Porém, há momentos da vida, como o atual, em que o impossível deve ser possível.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

É preciso participar, não se pode deixar tudo nas mãos de outrem, porque apesar de muitas coisas estarem fora do seu alcance, mesmo assim há assuntos nos quais você pode intervir e ajudar nas decisões.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Tudo pode e deve ser melhor e mais fácil, mas essas são condições que não acontecem espontaneamente, como um presente do céu. A leveza e alegria promovem as facilidades, e devem ser adotadas intencionalmente. É assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Valorize seus recursos, é hora de você pagar o preço justo sobre o que pretende adquirir, procurando manter sob controle seu impulso consumista, o satisfazendo, mas também cuidando do que seja seu. Tudo em proporção.

Chef francês que apresentou "Mestre do Sabor"
Dança afro-cubana originada em Havana (Cuba)
"Aeronáutica", em ITA
Isabel de Castela e Fernando de Aragão, da Espanha (Hist.)
Retumbar; estrondar
Programação voltada para crianças fora do ano letivo
Desgastar (roupa) pelo uso
A raça do Floquinho, cachorro do Cebolinha (HQ)
Imerso
Magnésio (símbolo)
Endereço padrão de serviços virtuais
Diz-se do fonema M (Gram.)
Consoantes de "dorso"
Sentença como "O barato sai caro"
Refinado, dos Andes, rosa ou marinho
Dar (?): ocorrer defeito (pop.)
Sistema de governo como o do Vaticano
Ousado, em inglês
Juntar; ligar
Faz descer (o que estava no alto)
Forma aportuguesada de "twist"
Otávio Augusto, ator e diretor
Grande, em inglês
Vocalista do U2
Sociedade (abrev.)
Espécie de cobra venenosa (pl.)
Arma usada em caça de passarinho
Culto de Umbanda
Letra maçônica
Advocacia-Geral da União (sigla)
Tripulante de nave espacial
Sufixo de "lipase"
Pequeno macaco de cauda felpuda
Que não possui suporte
Sistema público de saúde do Brasil

BANCO 3/big. 4/bold — tilt. 6/adágio — séssil. 8/habanera. 9/lhasa apso. 15/claude troisgros. **30**

DIRETAS DE DOMINGO

	C			I					O	
S	O	F	O	M	A	N	I	A	C	O
	M	A	S	P		O	N	Ç	A	S
	I	R		E	M		C		R	L
E	S	T	I	R	A	M	E	N	T	O
	S	O		M	O	N	R	O	E	
	Ã		A	E			T	R	I	P
M	O	S	T	A	R	D	E	I	R	A
	D		I	B		RO	Z		O	R
	E	S	P	I	O	N	A	G	E	M
	F	A	I	L	L	E		R	O	A
G	R	E	C	I	A		M	A	P	
	E		O	D		F	O	F	O	CA
	N	V		A	N	A	T		E	L
A	T	E	N	D	I	M	E	N	T	O
	E	U	G	E	NE		L	E	A	R

SUDOKU DE DOMINGO

2	8	9	1	4	5	3	6	7
3	4	6	9	7	8	5	2	1
1	5	7	2	3	6	8	9	4
6	2	5	7	9	1	4	3	8
7	1	4	6	8	3	2	5	9
9	3	8	4	5	2	7	1	6
8	9	2	3	1	4	6	7	5
4	7	3	5	6	9	1	8	2
5	6	1	8	2	7	9	4	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo
(GLOBO, 18H30)

Artur aceita fazer o exame de DNA e se enfurece com os comentários maldosos de Ariosto. Torquato Tasso revela para Quinota as suspeitas de Ariosto sobre Artur. Cira se insinua para Tobias Aldonço, sem que Fé perceba. Ariosto se aconselha com Zefa Leonel. Cira filma Nivalda e Aldenor se beijando. Cira vai ao restaurante de Tobias Aldonço e tenta comer gratuitamente. Sabá Bodó flagra Nivalda e Aldenor. Ariosto, Artur e Quinota se assustam com o sumiço de Dona Manuela.

Família é tudo
(GLOBO, 19H45)

Luca não entende a fúria de Electra. Wilson convence Paulina a se internar na clínica. Chicão se entristece com os comentários de Lulu. Lupita fica horrorizada ao ver Júpiter, e deixa o casarão em Osasco. Electra conta para Nanda e Vênus sobre Luca. Cláudio pega a carteira de Plutão sem que ele perceba e se surpreende com o conteúdo. Lulu descobre que Sheila é presidente do seu maior fã-clube. Otto instrui Marta sobre seu plano contra Netuno/Léo. Júpiter procura Lupita. Ernesto tenta convencer Andrômeda a fazer aulas de canto. Marta vai à Fundação e surpreende Netuno/Léo. Luca acusa Murilo de ter armado para separá-lo de Electra.

Renascer
(GLOBO, 21H20)

Os produtores desfazem o negócio com João Pedro, insinuando que sofreram ameaças. Egídio conta a Eliana que ele é o autor das ameaças aos produtores para que o grupo não fizesse negócio com os Inocêncio. Deocleciano e Zinha são obrigados a dispensar os serviços de Tião. Ritinha discute com Damião, sentindo que Eliana esteve em sua cama com o marido. Egídio confidencia a Eliana sobre seu plano de vingança contra a família. Lu escuta a conversa de Ritinha com Zinha, e descobre que Bento ficou com a mulher de Damião. Bento pede ajuda a Norberto para saber sobre as ameaças que Egídio fez aos produtores. Marçal e seu grupo invadem as terras que pertenciam a Venâncio.

SUDOKU

		8						
	4						7	8
	5		3		9			
		7			2	4		6
					7	1	2	
		4		1	6			
	6	2	4	9				
3			7	6				
						5		

CRÔNICA

Cláudio Ferreira • claudioferreira_64@hotmail.com

Saudades, mas sem exageros

Transpor a barreira dos 60 anos, coisa que fiz há pouco mais de um mês, parece que nos "autoriza" a ter mais saudades. Essa liberdade é importante: recordar não é pecado, valorizar o caminho percorrido é importante, só não acho inteligente ficar cristalizado nele e não estar disponível para as novidades do resto da estrada.

Tenho muitas saudades do que já vivi no contato mais estreito com a cultura e o entretenimento, como repórter da área e como público/admirador. Fui estimulado desde criança a gostar de música, fiz teatro na adolescência, comecei a cantar em coral na universidade e a arte, em geral, me mobiliza bastante.

Infelizmente, algumas coisas já não são mais possíveis de usufruir. Sou, por exemplo, um "viúvo" do CD. Desde o vinil, aliás, minha experiência com a música não se resumia a ouvir. Disco novo na mão — seja qual fosse o formato — me obrigava a admirar a capa por algum tempo e escanear o encarte com os olhos, procurando nomes familiares nas fichas técnicas, letras e autoria das canções. A criatividade dos designers me encantava, era uma espécie de aquecimento para o que eu iria escutar depois.

Confesso que ainda não fui para as plataformas musicais e estou em um hiato tecnológico. Música, hoje em dia, só pelas emissoras de rádio. Já prometi a mim mesmo quebrar a resistência tecnológica para voltar a fazer da escolha musical meu esporte preferido. Por enquanto, aceito as sugestões dos programadores musicais das emissoras e me delicio com as surpresas ao longo do trajeto com o carro.

Também ainda não adquiri o hábito de "maratonar" séries, esse sim, quase um esporte nacional. Sou do tempo em que a série fazia jus ao nome e nos fazia esperar pelo episódio seguinte. Estou quase sucumbindo ao streaming, mas, creio eu, vou continuar assistindo a, no máximo, dois episódios por vez.

Estou é com saudades da tela grande, não entro em um cinema desde o isolamento social imposto pela pandemia. Sou um fanático pela magia da sala escura — prezo muito a liberdade de desligar o celular e mergulhar no mundo da ficção, do documentário ou do que quer que seja por duas horas e esquecer o mundo lá fora. Nesse caso, é puro problema de incorporar novamente esse hábito à agenda e rezar para que os outros também desliguem o celular durante a sessão.

Também estou voltando aos shows aos poucos. Só vejo que já não é mais possível aproveitar a chance de ter seu artista do coração em uma performance ao vivo sem alguns incômodos. Um deles é driblar as dezenas de celulares do público que vai ao show não para usufruir da experiência, mas para mostrar que foi para um evento social e precisa postar a "prova".

Isso fora aqueles que insistem em cantar mais alto do que o seu ídolo, fazendo a gente pagar um ingresso nem sempre barato para ouvir um campeão de desafinação ao lado. Ou as duas pessoas que estão mais interessadas na sexualidade do cantor ou no figurino da intérprete do que no momento musical.

Será que os 60 anos me trouxeram uma carga excessiva de "ranzinzice"? Eita! Preciso procurar uma aula de pilates para flexibilizar também as opiniões? Não sei. Nossa relação com entretenimento e cultura está mudando com velocidade espantosa — dos passeios virtuais aos museus à arte da periferia que, para nossa sorte, têm chegado mais perto. Vou me reprogramar para este mundo novo.